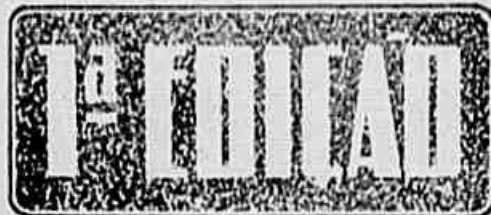
LAVAL NA FRANÇA —

LONDRES, 10 (U. P.) — A rádio de Paris informa que Pierre Laval chegou a Bordéus, depois de entregar-se às autoridades francesas na fronteira franco-espanhola.

TRIESTE —

a solução definitiva ficará para uma conferência internacional — O acôrdo firmado em Belgrado com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha — Retirar-se-ão as fôrças do marechal Tito — Em Roma, a decisão causou amargura — (Texto na terceira página)

«Tóquio já não existe!»

Assim como Yokohama, Nagoya, Osaka e Kobe – A confissão trágica da rádio nipônica – Esperando a invasão – Pela segunda vez, em 24 horas, o território metropolitano foi violentamente bombardeado pelas Super-Fortalezas Voadoras, enquanto outras unidades, partindo da esquadra do almirante Halsey, atacaram a ilha Kyushu – 67.703 soldados japoneses pereceram em Okinawa – Fôrças australianas desembarcaram no litoral de Bougainville

LONDRES, 10 (A. P.) — O rádio de Paris retransmitiu a seguinte notícia da Agência Domei, pelo rádio de Tóquio:

"Os aliados alcançaram o seu primeiro objetivo. As maiores cidades japonesas estão destruídas. Tóquio, Yokohama, Nagoya, Osaka e Kobe já não existem. Os japoneses devem preparar-se para a grande batalha pela existência do Japão. Todos devem fortificar a sua casa e resistir até a morte".

SERÁ A MAIS DURA CAMPANHA DA GUERRA

WASHINGTON, 10 (INS) — Salientando os dias duros que certamente serão os da invasão do território metropolitano japonês, um observador naval (almirante Woodward) declarou ao INS: "Será a mais dura campanha desta guerra. A defesa dos nipões em Okinawa nos permite prever isto. Muito embora as perdas japonesas tenham sido

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 11 de junho de 1945 — N. 11.970

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Patton em S. Francisco

O comandante do famoso 3.º Exército e o general Doolitle aclamados por um milhão de pessoas

S. FRANCISCO, 10 (R.) — O general Georges Patton e o general Jimmy Doolitle foram alvo de tremendas ovações de cêrca de um milhão de pessoas, ao chegarem hoje a esta cidade.

Patton, o intrépido cabo de guerra norteamericano, do Exército de tanks, em breve discurso, feito na ocasião, declarou o seguinte:

"Esta guerra acabou apenas pela metade. Agradeço-vos a ovação que nos tributastes, mas nós somos apenas símbolos das fôrças de terra e das fôrças aéreas. Outros conquistaram os galões e fitas; nós os estamos usando".

Unidos na paz, como na guerra!

200.000 ALEMÃES para o trabalho na França

PARIS, 10 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a França receberá brevemente mais 200.000 prisioneiros nazistas para reparar os danos causados pelos invasores alemães.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Como foi ganha a batalha de Berlim

300 mil prisioneiros e 150 mil mortos alemães — O ataque de 15 de abril foi apoiado por 4 mil tanks, 22 mil canhões e 5 mil aviões — Está sendo estudada a desmobilização do Exército Vermelho

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Um aspecto da famosa Unter den Linden, terrivelmente danificada pela luta que antecedeu à queda de Berlim. (Foto especial para A NOITE).

Importante discurso do marechal Zukhov – Imponente parada militar em Francfort-sôbre o Meno – Eisenhower e Montgomery receberam preciosas condecorações russas, nunca antes outorgadas a estrangeiros

FRANCFORT SÔBRE O MENO, 10 (R.) — (De Denis Martins, correspondente especial) — O marchal de campo Montgomery, o general Eisenhower e o marechal Zhukov, os "três grandes" do govêrno do Reich do após-guerra, encontraram-se hoje pela segunda vez, esta semana, nesta cidade, num ato de pompa e grandeza militar não igualado sequer pelos grandes festivais nazistas, realizados antes da guerra.

O ponto culminante das cerimônias e da imponente parada militar foram dois discursos pronunciados pelo marechal Zhukov, comissário soviético para a Alemanha ocupada, no qual o cabo de guerra da Rússia apelou para

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

Zukhov

Novas revelações sôbre Hitler

Eva Braun, tida por morta em sua companhia, escreveu aos pais dizendo que não estranhem a falta de notícias — informa um jornal aliado na Itália

MILÃO, 10 (INS) — O "Giornale Lombardo" — órgão dos aliados — diz que foi encontrada uma carta de Eva Braun, amante de Hitler, e que se diz ter morrido com êle, avisando a seus pais que "não se preocupassem se passassem longo tempo sem notícias dela..."

Segundo o jornal, essa carta faz aumentar as suspeitas de que tanto Eva Braun quanto Hitler, desapareceram, por manobra política, mas não morreram.

MILÃO, 10 (INS) — Aludindo à possibilidade de Hitler ainda

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

200.000 AUTOMÓVEIS NOS PRÓXIMOS DOZE MESES

A indústria britânica inicia a fabricação para fins particulares – Metade será destinada à exportação

LONDRES, 10 (R.) — Reconvertendo a produção de guerra à produção de tempo de paz, as indústrias manufatureiras de motores britânicas produzirão 200.000 (duzentos mil) automóveis particulares nos próximos doze meses. A metade dêsse total seguirá para além-mar — anuncia hoje a Junta de Comércio — como parte da política do govêrno britânico no sentido de fomentar as exportações.

Queriam destruir o Canal do Panamá

DUBLIN, 10 (A. P.) — Um soldado irlandês, libertado de um campo de concentração alemão, declarou que os nazistas tinham planejado a destruição da represa de Gatun, no Canal do Panamá.

ALIADO SECRETO DA INGLATERRA

O ponto básico da defesa de Pétain

PARIS, 10 (INS) — "Pétain não foi um traidor" — proclamou a defesa do ex-herói de Verdun. "Seu govêrno de Vichy foi organizado para conservar a França, e, em outubro de 1940, Pétain fez um acôrdo secreto com Churchill. Vichy era aliado secreto da Grã-Bretanha".

A renovação dessas afirmações do acôrdo Pétain-Churchill parece que vai ser a base principal da defesa do marechal.

Para a reconstrução de Lídice

Foi aberto concurso pelo Comité Nacional Tcheco

NOVA YORK, 10 (INS) — A rádio de Praga, segundo a Comissão Federal de Comunicações, anunciou que o Comité Nacional Tcheco informou que foi aberto um concurso de planos para a reconstrução de Lídice, localidade cuja destruição foi ordenada pessoalmente por Adolf Hitler, sendo o seu povo executado ou evacuado.

AMEAÇANDO HONG-KONG

Numa rápida sucessão de vitórias, os chineses avançam contra as posições nipônicas no litoral — Liuchow, antiga base americana, já teria sido capturada — Atingida a fronteira da Indo-China — Tropas aliadas conquistam terreno na Bìrmânia

CHUNGKING, 10 (R.) — As fôrças chinesas estão combatendo os japoneses já no norte de Hoyun, 90 milhas apenas no norte do grande porto de Hong-Kong — revela o comunicado oficial de hoje do alto comando chinês.

CHUNGKING, 10 (INS) — Ainda sem confirmação oficial, anuncia-se que os chineses recapturaram Liuchow, depois de se apoderarem da base aérea próxima.

FUTING RETOMADA

CHUNGKING, 10 (A. P.) — O Alto Comando chinês anunciou que tropas chinesas recapturaram Futing, 160 quilômetros ao norte de Foochow, na estrada costeira da província de Fukien.

As fôrças inimigas se retiraram para o norte, para a província de Chekiang, aparentemente na direção de Wenchow, 83 quilômetros ao norte de Futing.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Tentativa de rebelião em Salvador

Informa-se que foi sufocada e que o govêrno usará de todos os meios legais para manter a ordem

S. SALVADOR, 10 (U. P.) — Um comunicado oficial revela que alguns oficiais tentaram, esta madrugada, rebelar-se contra o govêrno constitucional presidido pelo Sr. Catañeda Castro. Um só avião voou sobre esta capital, sendo repelido seus ataques pelos regimentos da Polícia e da Guarda Nacional.

S. SALVADOR, 10 (U. P.) — O govêrno comunica que a tentativa de revolta nesta capital foi sufocada e detidos os responsáveis pela mesma. Acrescenta o govêrno que está disposto a usar de todos os meios legais para manter a ordem no país porque conta com o apôio das fôrças armadas e da opinião pública.

Esta noite, o presidente Catañeda Castro falará ao povo.

O ministro José Roberto Macedo Soares quando abria a sessão

AS FESTIVIDADES DO DIA DE CAMÕES

Uma sessão no Gabinete Português de Leitura — Como falaram o general Valentim Benício e o almirante Gago Coutinho

No Gabinete Português de Leitura teve lugar, na noite de ontem, uma sessão organizada pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil, afim de comemorar o Dia de Camões, consagrado à raça.

Presentes expressivas figuras da colônia portuguesa e convidados, a reunião teve início às 21 horas, aberta pelo embaixador Martinho Nobre de Mello que convidou para presidi-la o embaixador José Roberto de Macedo Soares, titular interino das Relações Exteriores. Sentaram-se ainda à mesa, entre outros, os embaixadores João Ne-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

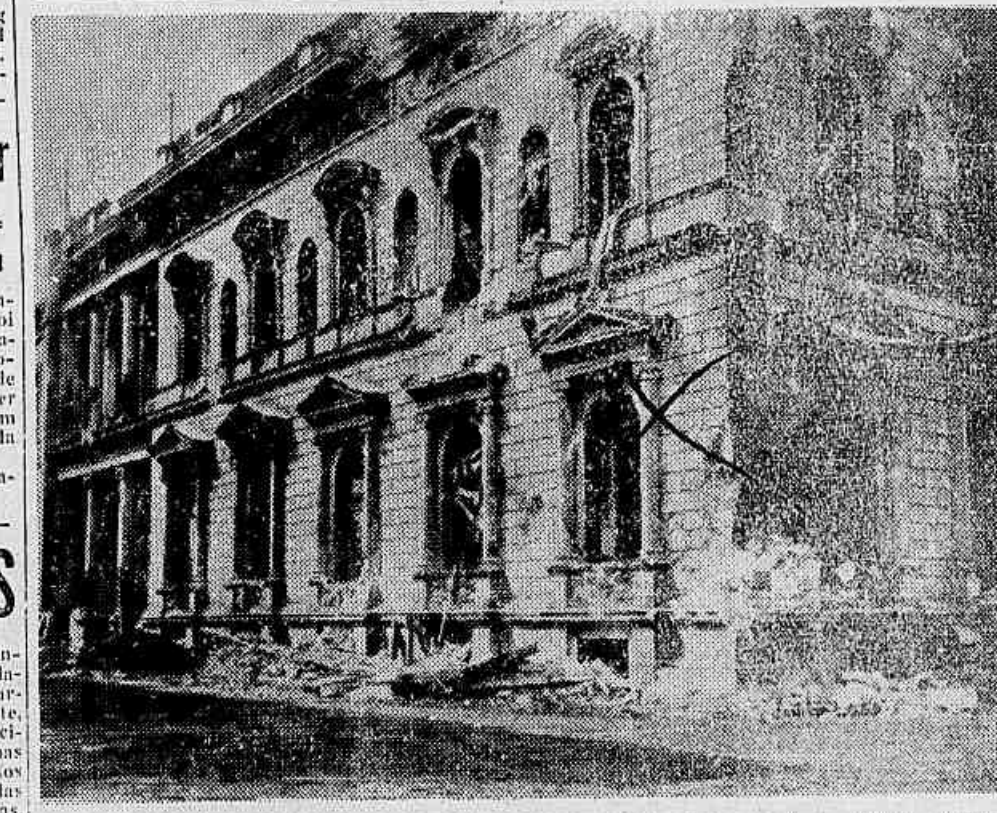
POR QUE NÃO SORRIEM OS SOLDADOS BRITÂNICOS

Dramática mensagem de Montgomery à população alemã

FRANCFORT SÔBRE O MENO, 10 (R.) — O marechal de campo Montgomery, em mensagem dirigida esta noite pelo rádio à população alemã da parte do Reich ocupada pelos britânicos, na oportunidade da festa de confraternização anglo-russo-americana, declarou o seguinte:

"Desta vez os aliados estão dispostos a fazer que o povo alemão aprenda a sua lição, a fazer que saibais não apenas que fostes derrotados, o que deveis saber agora, mas também que vós — a vossa nação — fostes novamente culpados de ter dado início à guerra. Porque, se isto não for tornado claro para vós e vossos filhos, podeis novamente deixar-vos iludir pelos vossos dirigentes e ser levados a uma nova guerra.

"Durante a guerra, vossos dirigentes não queriam deixar-vos saber o que o mundo pensava de vós. Muitos de vós pareceis pensar que, quando os nossos soldados chegassem, poderíeis tornar-vos amigos deles imediatamente, como se nada houvesse acontecido. Mas aconteceram muitíssimas coisas para que isso se dê. Nossos soldados viram os seus camaradas fuzilados, os seus lares em ruínas, as suas esposas e os seus filhos

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O que restou do Palácio Borzig, na Wilhelmstrasse, em Berlim. Nêsse palácio, Hitler costumava morar. (Foto especial para A NOITE).

S. FRANCISCO, 11 (A. P.) - A rádio australiana numa transmissão captada pela "Blue Network" anuncia que fôrças australianas desembarcaram em Bornéu

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1560, Carioca,reporter, 23-4098

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Vibração, aplausos e entusiasmo na estréia de Carlos Ramirez

O Embaixador Musical da Boa Vizinhança alcança espetacular triunfo no grill da Urca

Carlos Ramirez, o embaixador musical da Boa Vizinhança, foi alvo de uma verdadeira consagração no "grill-room" da Urca, onde estreiou quinta-feira, alcançando um dos maiores triunfos da sua carreira artistica.

O astro famoso das grandes películas musicais da Metro Goldwin-Mayer, entre os aplausos e as aclamações que o envolvêram demoradamente na sua noite de estréia, mostrou-se digno do prestígio que o cerca, proporcionando aos que o ouviram, um espetáculo por todos os titulos, memoravel. Ramirez não é apenas um cantor de elevado mérito, mas um grande cantor, um cantor formidavel pelo dominio, pela fôrça e pela beleza de seus recursos vocais. Interpretando várias músicas inter-americanas como "Nosotros", "Maria Lao", "Begin and Begining", etc., Ramirez fez vibrar o "grill-" superlotado da Urca, oferecendo aos elegantes frequentadores instantes maravilhosos de vibração e encantamento. Em "Granada" e numa área do "Barbeiro de Sevilha", sob a regência do conhecido maestro Eleazar de Carvalho, o cantor de "Duas Garotas e Um Marujo", "Cedo para Casar", de "Bathing Beauties" e outros filmes de sucesso, Carlos Ramirez foi incomparavel e pouco precisou do microfone. Este, aliás, foi completamente dispensado pelo notavel cantor ao ser interpretado o lindo trecho da ópera de Rossini. Em resumo: com a estréia de Ramirez, o "grill-room" da Urca viveu uma das suas maiores noites de arte, triunfo e elegância.

145 presos políticos libertados na Argentina

A policia espera soltar os outros nos próximos dez dias

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — O inspetor Manuel Martinez, da Policia Federal, declarou que 145 "prisioneiros politicos" foram soltos em Buenos Aires e que 20 outros, que se encontram na prisão de Neuquen, no sul da Argentina, e 40, que se acham no campo de prisioneiros da ilha de Martin Garcia, serão brevemente libertados.

"Esperamos libertar todos os outros nestes próximos 10 dias" — disse o inspetor. Todavia, não especificou quantos já foram soltos em todo o país e quantos ainda continuam na prisão.

Sabe-se que a maioria dos libertados ontem eram trabalhadores presos sob várias acusações de atividades politicas consideradas nocivas pelo governo militar.

PROTESTO DOS JORNALISTAS DO EQUADOR

[illegible] (A. P.) — A União [illegible] Jornalistas do Equador [illegible] resolução [illegible] a Democracia na América, condenando os ultrajes que se cometem na Argentina contra a liberdade de imprensa, liberdade de expressão e liberdade de acesso às fontes de informação", e recomendando a ação continental para evitar a continuação de tais insultos.

Diz a mesma reolução que a Argentina, com sua atitude contra a imprensa, "mantem aberta uma brecha na Ata de Chapultepec e constitui um perigoso precedente para os demais paises da América.

De Gaulle otimista

LONDRES, 10 (R.) — O general de Gaulle — informa o rádio francês — falando hoje à população de Bayeux (Normandia), primeira cidade francesa a ser libertada, afirmou:

"Venceremos as nossas dificuldades, inclusive as que estão sendo — mas não o deviam ser — acrescentadas àquelas que já temos que suportar."

Aumentados os salários dos trabalhadores da indústria textil

Admirável espírito de identidade entre patrões e operários — Como transcorreu a inédita reunião

Os operários de fiação e tecelagem do Distrito Federal, que somam aproximadamente 30 mil trabalhadores, realizaram sábado à noite, na sede do sindicato da classe, à rua Mariz e Barros, 65, uma assembléia inédita da qual fizemos breve registro e onde estiveram presentes industriais de fiação e tecelagem que, nessa oportunidade, tiveram ocasião de estabelecer um contacto excepcionalmente proveitoso para a produção industrial e melhoria das condições de vida do trabalhador.

Assim, compareceram à assembléia, além de grande massa de associados, os industriais Gervasio Seabra, Lacerda de Menezes, Guilherme da Silveira Filho, Artur Machado Pontes de Miranda, Francisco Xavier Cascão, Jorge de Carvalho de Barros e J. S. Maciel Junior.

Esteve tambem presente, especialmente convidado pelo diretor do Sindicato, o industrial maranhense Eduardo Abud, ora nesta capital.

Exposição do presidente do sindicato patronal

Após terem sido saudados pelo orador do Sindicato dos Trabalhadores e após fazerem uso da palavra os operários José Pereira de Castro e Bernardino Corrêa Filho, o presidente do Sindicato dos Industriais, acudindo a um apelo do orador, pronunciou uma oração, fixando os aspectos mais vivos dos problemas em foco. Aludiu pormenorizadamente à questão dos aumentos de salários e ao programa social do Sindicato baseado num sistema de confiança mútua para beneficio da classe em geral.

Além do aumento geral de salários, em vigor desde 1.º do corrente, o orador focalizou o plano previsto duma construção de casas para os operários — que são em número de trinta mil, — a preços módicos e próximas ao local das fábricas. O projeto apresentado não podendo entrar imediatamente para o campo das realizações práticas, ficou temporariamente limitado ao fornecimento, por parte dos empregadores, de cartas de fiança para os aluguéis das casas dos operários. Dissertou sobre o problema vital do auxilio à infância, da salubridade das zonas residenciais e da alimentação da massa operária, que poderia ser fornecida pelo SAPS, mediante créditos organizados pelos empregadores para os trabalhadores.

Examinou o plano de criação de uma grande Cooperativa, organizada pelos operários, financiada e apoiada economicamente pelo Sindicato e com o auxilio dos industriais, com o fim de resolver o problema da aquisição de gêneros alimenticios a baixos preços e nas proporções exigidas. Tudo foi meticulosamente estudado e preparado afim de que o programa econômico-social elaborado de comum acordo entre patrões e operários atingisse seus verdadeiros objetivos.

Tratou igualmente o programa esboçado na reunião, da amplificação da atual sede do Sindicato e o melhoramento da aparelhagem técnica. Serão desse modo aumentadas as instalações médicas e supridos de novos e mais modernos aparelhos os gabinetes dentário e farmacêutico.

A palavra do Sr. Guilherme da Silveira

Usou tambem da palavra o industrial Guilherme da Silveira Filho, congratulando-se pelo êxito da assembléia e pondo em relevo a solução do problema da recreação, já encaminhada pela fábrica de Bangú. Fixou ainda outros aspectos da situação dos trabalhadores e terminou por assumir o compromisso de realizar, cada vez mais, tudo o que estiver no seu alcance para melhorar o nivel de vida do operário textil.

Principiou brincando e acabou ferindo o amigo

Albertino Batista, de 21 anos de idade, solteiro, brasileiro, operário e residente no lugar denominado caminho da Canôa, no Leblon, ontem à tarde encontrou-se com o seu amigo Manoel Luciano da Silva e os dois entraram a brincar de briga. Em dado momento porém, desentenderam-se e passaram à luta de verdade.

Manoel que se achava armado de faca feriu o seu companheiro na região escapular esquerda e no peito, fugindo em seguida.

Albertino Batista foi medicado no Hospital Miguel Couto, ficando ali internado.

A policia do 1.º distrito teve conhecimento do fato e está no encalço do agressor.

A Convenção do P. S. D. do Ceará

Realiza-se hoje o grande conclave politico de Fortaleza — O general Eurico Dutra far-se-á representar

Realizar-se-á hoje, em Fortaleza, a convenção do Partido Social Democratico do Ceará à qual comparecerão delegações de todos os municipios do interior e as mais expressivas figuras do cenário politico do Etsado.

O grande conclave civico terá lugar no Teatro José de Alencar, meida'ouh-
sob a presidência do interventor Menezes Pimentel que será ladeado na mesa por ilustres figuras da politica cearense.

No transcurso da assembléia destinada a permanecer nos anais civicos do Ceará como uma das maiores manifestaçes politiôcas do Nordeste, será proclamado apôio das fôrças majoritárias da nação ali congregadas, à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à Presidência da República.

Eminentes figuras da colônia cearense desta capital já rumaram para Fortaleza, afim de comparecer à convenção, tendo algus para ali partido ontem, em avião. O Sr. Ernesto Gurgel Valente que para ali partiu, representará o general Eurico Gaspar Dutra.

A PÁSCOA DOS FUNCIONÁRIOS DOS MINISTERIOS DO TRABALHO E DA FAZENDA

Presidiram a cerimônia os ministros das respectivas pastas

Aspecto da cerimônia

Revestiu-se de grande imponência a expressão social-cristã a Páscoa dos Funcionários dos Ministérios do Trabalho e da Fazenda, ontem, na matriz de S. José, no centro da cidade. Celebrou, às 8 horas, o sacrificio da missa e ministrou a comunhão pascal a centenas de funcionários, de ambos os sexos, o vigário da paróquia, Revmo. monsenhor Benedito Marinho que proferiu eloquente prática tendo sido o celebrante acolitado por congregados marianos, figuras representativas dos dois Ministérios. A brilhante parte musical esteve a cargo do côro do Ministério do Tbaralho, organizado pela comissão composta de Maria Veloso Teixeira, Nice Araujo Jorge, Darvelina Galvão e Lili Secco.

A tocante cerimônia foi presidida pelos ministros Marcondes Filho e Souza Costa, achando-se presentes numerosos altos funcionários, entre os quais o Dr. Edmundo Perry, diretor do Departamento de Seguros; o Sr. João Batista José Martins Castilho, diretor do Departamento Administrativo do Conselho Nacional do Trabalho; o Dr. Allyrio Salles Coelho, diretor da Sip; e o Sr. Moacyr Cardoso de Oliveira, diretor do Dps e um dos principais organizadores da festividade, precedida de um triduo preparatório de palestras doutrinárias, preferidas pelo Revmo. padre Almeida Leal.

Reclamada na França a suspensão da censura

PARIS, 10 (R.) — O Sindicato Nacional dos Jornalistas, em importante reunião de hoje, exigiu do govêrno a imediata e completa supressão da censura à imprensa.

Foi roubado em 1.100 cruzeiros, quando assistia à missa

As autoridades do 15.º Distrito Policial, queixou-se ontem, o Sr. Gaspar Machado Antunes, residente à rua Rego Lopes n.º 44, em Copacabana, de que fora roubado quando assistia a um ato religioso na Matriz do Engenho Velho, à rua S. Francisco Xavier, sendo despojado da quantia de mil e cem cruzeiros que se achavam no bolso da sua calça.

O comissário registrou a queixa, prometendo prender o ladrão.

Restabelecimento dos direitos de opinião e reunião no Egito

CAIRO, 10 (R.) — A completa abolição da censura no Egito, exceto em assuntos militares, deverá ser anunciada por Nokrashy Pasha, primeiro ministro egipcio, em sua declaração ao Parlamento, amanhã.

O direito de livr reunião pública deverá tambem ser restaurado no Egito, amanhã.

Era o "comprador" de Goering

LONDRES, 10 (R.) — O fascista alemão Walter Hofer, que durante anos inteiros bateu a Europa, à procura de tesouros de arte para o marechal de campo Hermann Goering, acaba de ser preso pelo Sétimo Exército norteamericano numa pequena taberna bávara — informa o Serviço de Imprensa Aliado na Alemanha.

Parte dos tesouros de arte roubados por Goering — acrescenta a informação — se encontrava depositado na taberna.

Carta de um bom soldado

Na frente de batalha só havia um objetivo: o cumprimento do dever e a defesa da Pátria

O Sr. Walter Goytacaz, recebeu do seu amigo, estudante de engenharia Leo da Costa Mello, soldado expedicionário que se bateu destemidamente na Itália, a carta abaixo. Consoante o desejo do remetente, o Sr. Walter Goytacaz nos solicitou a publicação da missiva, o que fazemos prazeirosamente, tanto mais quanto contém ela conceitos que honram o seu autor. Ei-la:

Front da Itália, 15 de Março de 1945 — Grande amigo Walter — Saudações.

Acabo de ler uma carta tua que me chegou as mãos; tinha a data de 21-2-45. As noticias que me dás sobre os teus e sobre os do C. N. G. são as melhores que se pode desejar e eu faço votos para que assim continue. E' necessário que te diga que atualmente aqui não está mais fazendo aquele frio irritante que te fiz conhecer por intermédio das minhas cartas; a neve já deixou os campos mais baixos onde agora já começam a florescer os representantes da flora campestre da Itália; os dias têm sido ensolarados, só estriando das 17 horas em diante, que nos faz recordar o inverno da nossa querida e saudosa "Cidade Maravilhosa". E a guerra continua. E por falar em guerra, meu grande amigo, soube hoje, por intermédio de um tenente de minha unidade, algo a respeito de uma carta de um expedicionário que foi publicada no "O Globo" em primeira página, e que falava da vida do soldado na Itália. Confesso-te que fiquei não só surpreso mas tambem indignado, com a desfaçatez de um individuo que eu só posso classificar de irresponsavel. Sim, porque um soldado que escreve para o seu país, dizendo que frequenta bailes 4 ou 5 vezes por semana, que ao sair dos bailes, cansado, hasta ficar na estrada a espera de um veiculo que parará ao sinal do "V" da Vitória, que ganha 4 mil cruzeiros por mez, e tantas outras coisas, é porque não conhece o verdadeiro sacrificio que fazem os que estão realmente fazendo a guerra. Caro amigo, aos nossos patricios, ingênuos em matéria de guerra, que por acaso leram aquela publicação, que julgamento não hão de fazer daqueles que deixaram o torrão natal com o fito de defender com o seu sangue e talvez com a vida os nobres ideais que a nossa estremecida Pátria abraçou? Os que aí estão não sabem que a guerra é feita com muitas frentes, que existem as "frentes" que ficam instaladas em grandes cidades onde há de tudo em matéria de comodidade e nada em matéria de guerra, onde talvez esteja fazendo a guerra este mesmo individuo autor da referida carta. Waltinho, tu és muito inteligente, és um jovem de idéias sãs. Leia bem estas minhas linhas, reflita sobre elas e veja se houve ou não razão para que eu me surpreendesse, para que eu me indignasse. Sim, meu amigo, porque eu tenho visto sacrificios e tambem os tenho feito. São coisas que não preciso enunciar aqui, mas tu bem me conheces, sabes como eu sou sincero. Sabes de uma coisa? isto vem bem a propósito: lembras-te do cartão que enviei aos rapazes do Conselho em que eu lhes falava sobre a frente interna? Pois bem, não creio que a nossa frente interna lute com a tenacidade que lhe é necessária na presença de um exemplo como estes. Tu que és aluno da nossa Escola Nacional de Engenharia, que tantos bons e producentes empreendimentos tem feito pelo nosso grande Brasil, bem podias, por intermédio da mesma, fazer uma campanha contra estes individuos perniciosos que querem fazer ver ao nosso povo que os seus representantes aqui na Itália, consumindo vastos fundos e exigindo dos que lá ficaram, grandes esforços pelo seu conforto tanto moral como material estão é fazendo uma viagem de turismo, enriquecendo à custa do seu sacrificio. Amigo, aqui nos campos da batalha é necessário que se tenha muita resistência, muita persistência afim de que se colham os louros que temos colhido. Os que aí estão, na frente interna, necessitam não de se deixarem iludir por publicações tendenciosas solicitadas por pretensos guerreiros, mas de confiar nos verdadeiros guerreiros que nas primeiras linhas passam noites de vigilia dentro de um abrigo protetor, nos que passam as noites em volta de um canhão aguardando a ordem de tiro, no que arrisca a sua vida na procura dos engenhos mortiferos que o inimigo deixa em suas retiradas ou nos nossos bravos êmulos de Santos Dumont, que, quando em cumprimento de suas missões, têm uma em cem probabilidades de salvar o pêlo. Todos dão o seu esforço, o seu sangue e às vezes a sua vida, enquanto que um só "turista" faz com declarações que só deixam a duvidar, com que se desmereça do verdadeiro valor dos soldados da valorosa e destemida "Força Expedicionária Brasileira". Caro amigo, aí está o motivo do meu aborrecimento, aí está mais um assunto a ser tratado pela frente interna em que confiam os que aqui estão a "lutar" pelas causas da Justiça, Paz e Liberdade.

Aqui termino desejando votos de saúde e felicidades aos teus a quem envio saudosos abraços. Um abraço especial e as minhas congratulações ao nosso Ewaldo pela promoção. Diga-lhe que quando voltar quero vê-lo já um garboso "fragata". Lembranças e abraços para a turma do Conselho. Peço-te dizer ao Fogaça e ao Genesio que já respondi às suas cartas. Envio-te muitos abraços que deves distribuir aos amigos que por acaso perguntarem por mim. Do amigo que te abraça saudoso. — Leo da Costa Mello".

Vítima de auto

Vitima de atropelamento na rua Miguel Lemos com a de N. S. de Copacabana, foi ontem medicado no Hospital Miguel Couto, o soldado da Policia Militar, Anesio Madeira, brasileiro, solteiro, de 23 anos de idade e residente na Praia do Pinto s/n.

Apresenta o ferido contusões e escoriações generalizadas.

Luta corporal

Por motivos ainda não esclarecidos, Alcides Vicente Rodrigues, de 26 anos, solteiro e residente na rua do Alto, 517 empenhou-se em luta com o soldado da Aeronáutica Osvaldino Francisco de Azevedo, de 31 anos, solteiro e residente na rua Tuiuti, 413. Da luta resultou sairem ambos feridos sendo que o primeiro apresentando ferimento à faca no braço direito e o militar com escoriações produzidas por pedradas em várias partes do corpo.

Ambos foram autuados pelas autoridades policiais do 16.º Distrito.

Realizam-se hoje as eleições no Canadá

O grupo socialistas unido aos conservadores contra os liberais — Em perigo a chefia que Mackenzie King exerce desde 1921

OTTAWA, Canadá, 10 (De Harry Montgomery, da A. P.) — W. L. Mackenzie King, que vem chefiando o governo canadense por tão grande espaço de tempo, no último quartel de século, que os canadenses mal podem se lembrar de outro "premier", enfrenta talvez a mais dificil batalha da sua longa carreira nas eleições gerais de amanhã, segunda-feira.

E' uma luta triplice — a primeira do Dominio desde 1921 — com o grupo socialista CCF (Federação Cooperativa do Commonwealth), os dois partidos da linha antiga — os liberais de Mackenzie King e os "tories" modernizados, que agora se chamam conservadores progressistas.

Se a luta fosse, como antigamente, entre liberais e conservadores, seria possivel admitir a facil vitória dos liberais, mas a CCF e vários outros partidos menores, resultantes da cisão da esquerda do centro, aumentam a força relativa dos conservadores.

Os 7.250.000 eleitores do Canadá terão de escolher entre os seguintes grupos:

Liberais — Chefiados por Mackenzie King, de 70 anos, lider do partido, há 26 anos, tornando primeiro ministro em 1921 e que continua no cargo até hoje, depois de um lapso de 5 anos — 1930 — 1935 — fora do poder.

Conservadores progressistas — Chefiados por John Bracken, de 61 anos, durante 20 anos — 1922 — 42), "premier" de Manitoba.

CCF — Chefiado pelo inglês M. J. Coldwell, de 56 anos, ex-mestre-escola, membro dos Comuns desde 1935.

Partidos menores — Operários progressistas (inclusive o dissolvido Partido Comunista canadense); Crédito Social (no Poder em Alberta); Bloco Popular, grupo nacionalista francês (provincia de Quebec), e outros organismos independentes da maioria em Quebec.

Dos 3 principais lideres, parece que apenas Coldwell certamente ganhará a sua cadeira no Parlamento, por Saskatchewan.

COMEMORANDO O CENTENÁRIO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO — Encerrou-se brilhantemente o Congresso Eucarístico da paróquia de Nossa Senhora de Copacabana, promovido pelo apostólico vigário, Revmo. padre Castello Branco, em comemoração ao centenário do Apostolado da Oração. O imponente certame, presidido, em diversas fases, por D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, e D. Pedro Massa, bispo titular de Ebron, teve como seu mais significativo epílogo a majestosa procissão do Coração de Jesus e a consagração da paróquia aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria. A gravura mostra um flagrante do majestoso cortejo processional

Como foi ganha a batalha de Berlim

(Titulos principais na 1ª página)

BERLIM, via Moscou, 10 (A. P.) — O marechal Zhukov declarou que a Batalha de Berlim foi realmente ganha no rio Oder:

"O ataque foi desfechado na noite de 15 para 16 de abril, depois de esmagadora preparação de artilharia e morteiros. Lançamos 4.000 tanks sobre as linhas alemãs, apoiados por holofotes, 22.000 canhões e morteiros, 4 a 5.000 aviões. Nossos aviões fizeram 15.000 sortidas num periodo de 24 horas.

"Vendo que as defesas exteriores de Berlim ruiam, os alemães mandaram contra nós toda espécie de reservas que possuiam. As reservas eram desbaratadas tão rapidamente como chegavam — por aviões e tanks — de modo que, quando chegamos a Berlim, as suas defesas estavam no fim.

"Mais de meio milhão de alemães participaram da batalha. Fizemos 300.000 prisioneiros, 150.000 perderam a vida e o resto fugiu.

"Aprendemos importante lição em Berlim — particularmente sobre operações noturnas".

O marechal declarou que as perdas do Exército Vermelho, na Batalha de Berlim, foram menores do que se esperava, por causa do uso concentrado da artilharia, dos tanks e das forças aéreas.

"Os alemães pensavam que tentariamos flanqueá-los, quando começamos as nossas operações através do Oder. Nós os enganamos mais uma vez, seguindo pelo caminho mais curto para Berlim e coordenando isto com o movimento de flanco do marechal Koniev, ao sul".

A DEMOBILIZAÇÃO E OUTROS ASSUNTOS

BERLIM, via Moscou, 10 (De Eddy Gilmore, da Associated Press) — O marechal Zhukov revelou que o Alto Comando soviético está estudando a desmobilização.

Embora o marechal não désse outros detalhes, trata-se da primeira declaração oficial dos planos ou intenções militares dos Soviets no periodo do após-guerra.

Essa declaração foi resposta à pergunta direta:

"Está sendo desmobilizado o Exército Vermelho?".

Eis a resposta de Zhukov:

"A guerra na Europa terminou. Estamos agora estudando a questão da desmobilização".

O conquistador de Berlim revelou também que já estão em andamento os preparativos para o julgamento, pelos russos, dos criminosos de guerra alemães:

"Não estamos com os que desejam adiar êsses julgamentos. Naturalmente os conduziremos depois de completa investigação e de reunião de provas".

As relações entre o Exército Vermelho e a população civil alemã "dependerão do comportamento dos alemães... Quanto mais depressa chegarem à conclusão correta, tanto melhor para êles".

O marechal fez ainda as seguintes declarações, que aqui vão com as respectivas perguntas:

— Como vê o contrôle conjunto de Berlim?

— Estamos planejando um comando inter-aliado para governar a grande Berlim.

— Qual a tarefa mais importante da Comissão de Contrôle Aliada e que acha da politica futura das quatro potências para com a Alemanha?

— A tarefa é muito clara. Os fatos foram publicados e eu não tenho pontos de vista especiais.

— E sôbre o desarmamento econômico da Alemanha?

— A Conferência da Criméia exprimiu esta decisão. Estou inteiramente de acôrdo. Desejamos estar certos de que a Alemanha não possa levantar-se novamente como potência militar.

— Espera empregar ou usar o Comité da Livre Alemanha?

— Não considero oportuna esta questão.

— Acha util ter correspondentes estrangeiros em Berlim?

— Naturalmente será util ter correspondentes estrangeiros em Berlim — util à nossa obra comum. Mas acabamos de assinar a declaração do Supremo Conselho de Contrôle Aliado e ainda não tivemos tempo de estudar a questão dos correspondentes.

— O julgamento dos criminosos de guerra será aberto à imprensa?

— E' dificil dizer, por enquanto ... julgamento público, por ... dos aliados e dos russos.

"Tóquio já não existe!"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

enormes, a campanha para a conquista daquela ilha nos tem custado muito mais que esperávamos e vem durando mais tempo que prognosticávamos".

TREMENDO BOMBARDEIO

LONDRES, 10 (R.) — Em seus tremendos ataques de hoje contra o Japão metropolitano (ilha de Honshu), pela segunda vez em 24 horas, as "Super-Fortalezas Voadoras" arrasaram cinco grandes alvos industriais, a saber: a fábrica Chiba, da Companhia de aviões Hitachi, a sudeste de Tóquio; a fábrica de aviões de Tomioka, oito quilômetros ao sul do porto de Yokohama; a base de hidro-aviões de Kasimagura, 35 milhas a nordeste de Tóquio; o importante depósito do exército e oficina de reparos de Tachiwaka, 24 quilômetros a oeste de Tóquio, e a fábrica de Sukagawa, da companhia Hitachi, que constrói motores para aviões pesados e está situada a 115 milhas a nordeste de Tóquio.

Ao mesmo tempo, alçando vôo do "deck" de unidades da terceira esquadra do almirante William Halsey, novamente rondando as águas metropolitanas do Japão, aparelhos aliados atacaram a ilha de Kyushu, na ponta sul do arquipélago japonês, visando, com absoluto êxito, o importante aeródromo inimigo de Kanoya.

3 0 0

GUAM, 10 (U. P.) — Poderosas formações de "Super-Fortalezas Voadoras" devastaram, hoje, pelo menos cinco objetivos nipônicos na ilha de Honshu. A emissora japonesa revelou que a aviação americana tambem bombardeou intensamente a Coréa Meridional. Calcula-se que nos raids de hoje participaram umas 300 "Super-Fortalezas".

PLENOS PODERES PARA O GOVERNO

S. FRANCISCO, 10 (U. P.) — Foi dada entrada na Câmara dos Deputados de Tóquio — segundo informa a emissora nipônica — a um projeto de lei pelo qual o Parlamento japonês depõe todas as suas atribuições em mãos do governo do almirante Suzuki. Também foi apresentado um projeto criando o Corpo Nacional de Voluntários, segundo o qual todas as mulheres entre 17 e 30 anos e os homens de 15 a 60 anos serão convocados para empunhar as armas afim de combater ao lado das tropas regulares japonesas em caso de invasão.

67.703 MORTOS

GUAM, 10 (R.) — 67.703 soldados japoneses foram mortos até a sexta-feira última em Okinawa. ... nipônicos nos dois últimos dias, elevou-se a 1.379 homens das ... japonesas que estão minguando rapidamente — revela o comunicado oficial de hoje do almirante Nimitz.

AS SUPER-FORTALEZAS SAIRÃO DE OKINAWA

WASHINGTON, 10 (INS) — O almirante Woodward, acatado técnico e comentarista naval, após acentuar "o quanto tem custado a conquista de Okinawa", acrescenta, em declaração ao INS:

"Todavia, Okinawa será, para nós, de sua importância. Em futuro próximo, as Super-Fortalezas Voadoras, que estão saindo de Guam e das Marianas, sairão de Okinawa, para bombardear o Japão metropolitano, como já ... saindo da outra ilha japonesa, Iwojima, os caças que escoltam as Supers. Além disso, Okinawa será a base para a invasão da China ainda em poder dos nipões".

FORÇAS AUSTRALIANAS DESEMBARCAM NA COSTA DE BOUGAINVILLE

MELBOURNE, 10 (A. P.) — Anuncia-se que forças australianas desembarcaram na baía de Matchin, na costa setentrional de Bougainville, ameaçando cercar concentrações japonesas na peninsula de Bonis.

Os japoneses ofereceram resistência, mas os australianos estabeleceram a sua "cabeça de ponte" e imediatamente avançaram para o interior.

Outra força australiana está em movimento para o norte, ao longo de um "passo" de conexão e deve unir-se às forças de desembarque afim de isolar os nipões na peninsula.

Calcula-se que haja ainda cerca de 10 mil japoneses na Nova Guiné britânica, de costas para as montanhas, na área de Wewak.

100 VASOS DE GUERRA NA OPERAÇÃO

LONDRES, 10 (INS) — Uma armada de mais de 100 vasos de guerra aliados, composta de encouraçados, cruzadores e destroyers, com o apoio de fôrça aérea, já desembarcou uma divisão de tropas presumivelmente na ilha australiana de Labuan, no mar da China, ao largo da costa norte de Bornéu britânica, segundo noticia a rádio de Tóquio.

QUEREM MATAR MUITO ANTES DE MORRER

GUAM, 10 (U. P.) — Cêrca de 10.000 japoneses estão fortemente entrincheirados nas tócas e trincheiras cavadas na colina 95, desafiando, aos gritos, as fôrças norteamericanas. Os nipônicos lançam verdadeiras chuvas de granadas de mão sôbre os americanos, com a intenção de matar o maior número possivel de estadunidenses antes de morrer.

Agressão

Manoel Antonio, de 23 anos solteiro, residente na rua Siqueira Campos, 252, queixou-se à delegacia do 2.º Distrito Policial, de ter sido agredido por motivos de somenos, por Benedito dos Santos, residente na avenida Atlântica, 466. O fato foi registrado.

HOPKINS REGRESSA

Procedente de Moscou, o enviado especial de Truman chegou a Paris

PARIS, 10 (R.) — O Sr. Harry Hopkins, representante pessoal do presidente Truman, chegou hoje a esta capital, procedente de Moscou, de regresso a Washington.

O Sr. Harry Hopkins visitou Moscou afim de manter conversações com o marechal Stalin, acreditando-se que o já solucionado impasse sôbre o direito de veto, na Conferência das Nações Unidas, e o problema polonês constituiram alguns dos assuntos ventilados nas aludidas conversações.

Descarregou a arma a esmo

Um lavrador foi a vítima

O soldado do Exército, conhecido pelo vulgo de "Bolinha", ontem, à tarde, em companhia de amigos, na rua Conde Bonfim, entendeu de fazer uso do seu revolver de qualquer maneira. E, como não tivesse um alvo em mira, descarregou o seu revolver a esmo.

Momentos depois era chamada uma ambulância do Posto Central para socorrer um baleado à Rua Conde Bonfim n.º 1.132.

Era o lavrador, José Alves, de nacionalidade portuguesa, casado, de 44 anos, que fora atingido por uma bala na região glútea esquerda, na ocasião dos disparos.

O comissário Rocha Nogueira, do 15.º distrito policial esteve no local e apurou o fato como acima foi narrado.

O soldado "Bolinha" fugiu e sua vitima foi medicada no Posto Central de Assistência, retirando-se mais tarde. O inquérito foi aberto.

Ameaçando Hong-Kong

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Amoy, porto costeiro, 240 quilômetros ao sul de Foochow, é o único "bolsão" de resistência japonesa que ainda resta na provincia de Fukien.

LUNGCHOW

CHUNGKING, 10 (De Spencer Moosa, da Associated Press) — O alto comando chinês anunciou que os chineses recapturaram Lungchow, na estrada de rodagem entre Yungning (Nanning) e a Indochina, a cêrca de 19 quilômetros da fronteira da Indochina.

Os remanescentes das fôrças inimigas retiram-se para o sul, em direção a Ringsiang, última cidade chinesa da estrada, antes da fronteira da Indochina.

Outras fôrças chinesas, avançando sôbre a estrada, vindas de Szelo, 112 quilômetros a sudoeste de Yungning, alcançaram os subúrbios de Mingkiang, depois de uma progressão de 40 quilômetros e estão atacando a cidade. Mingkiang fica a 40 quilômetros, pelo ar, da fronteira da Indochina.

Ao norte da linha férrea Kweichow-Kwangsi, os chineses alcançaram um ponto a 61 quilômetros a noroeste da antiga base aérea americana de Linchow e agora avançam sôbre êsse entroncamento ferroviário central. Êste ponto fica 19 quilômetros ao sul de Yunghsien, na estrada de rodagem que leva a Liuchow.

Os chineses estão atacando os postos de vanguarda inimigos em tôrno de Ishai, bastião japonês da linha férrea Kweichow-Kwangsi, 69 quilômetros a oeste-noroeste de Liuchow, tendo liquidado mais de cem inimigos, embora tambem sofressem pesadas baixas.

As fôrças aéreas chinesas atacaram, sábado, três aeródromos inimigos nas vizinhanças de Ichang, porto do Yangtzé, e metralharam e puseram em chamas alojamentos inimigos a nordeste de Ichang.

Os aviões chineses atacaram um aeródromo em Hengyang e destruiram duas secções da ponte de aço da linha férrea Peiping-Hankow, ao norte de Hankow.

PEISHAO

CHUNG-KING, 10 — (R.) — As fôrças chinesas, avançando com grande impeto pela provincia de Kwangsi, retomaram Peishao, 25 milhas ao norte de Kweilin e cerca de 120 milhas a noroeste de Liuchow — anuncia o comunicado oficial de hoje do alto-comando chinês.

CHAUNGKING

CHUNGKING, 10 — (INS) — As fôrças chinesas avançam para a fronteira da Indochina, tendo capturado Chaungking, ao sudeste de Nanning, após árdua batalha.

A 14.ª Fôrça Aérea norteamericana está martelando as comunicações japonesas ao norte e ao sul do Rio Amarelo, dando intimo e forte apoio às fôrças chinesas que avançam contra os japoneses nas provincias centrais.

NA BIRMÂNIA

Q. G. ALIADO DE VANGUARDA NA BIRMÂNIA, 10 — (R.) — As tropas aliadas tomaram de assalto a cidade de Tambingon, no sopé do Pegu Yomas, a 28 milhas a nordeste de Lotpadan. Foram contados na cidade, estendidos nas ruas, 50 soldados japoneses mortos — informa o comunicado oficial de hoje do Comando Aliado no Sudeste da Asia.

POSIÇÕES DE GRANDE IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA

Q. G. ALIADO DE VANGUARDA NA BIRMÂNIA, 10 — (R.) — Na área de Paunggyi, 32 quilômetros a oeste de Pegu, as tropas indianas, sobrepujando tenacissima resistência inimiga, capturaram duas aldeias de grande importância estratégica, depois de ataques da aviação, em apoio, e de uma concentração de fogo de artilharia aliada, — anuncia-se oficialmente.

Atirou-se à frente do trem

Num gesto de desespero tentou matar-se, atirando-se à frente da locomotiva n.º 331 da Leopoldina, que puxava o trem RZ-4, passava pela estação de Lucas, Irene Fernandes que reside à rua Edith Caldas n.º 45. Atirada sôbre a plataforma, com várias contusões foi a tresloucada, que conta 23 anos e é solteira, recolhida por uma ambulância e conduzida ao Hospital Getulio Vargas, na Penha.

As autoridades do 21.º distrito policial foram informadas do fato.

TRIESTE

(Titulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 10 (INS) — Considera-se o acôrdo assinado ontem em Belgrado sôbre a administração provisória da provincia de Venezia Giulia e de Trieste como "uma boa causa", pois permite resolver-se com calma, futuramente, a importante questão, uma das mais graves do após-guerra, até agora.

Salienta-se que o "acôrdo provisório" corresponde à politica anglo-americana de deixar para uma conferência internacional futura a solução das questões fronteiriças e das zonas litigiosas.

RETIRAR-SE-ÃO AS TROPAS DE TITO

LONDRES, 10 (INS) — A rádio de Trieste anunciou que o marechal Tito retirará suas tropas do centro daquela cidade, em consequência da assinatura do acôrdo temporário com os EE. UU. e a Grã-Bretanha.

Espera-se que o marechal Tito e o marechal Alexander venham a discutir os pormenores do acôrdo.

VAI ENTRAR EM AÇÃO O GOVÊRNO ALIADO

TRIESTE, 10 (R.) — As tropas do marechal Tito, nesta cidade, estavam esta noite enfardando o seu equipamento, em preparativos para se retirarem da área da cidade, tendo havido indicações de que a evacuação estava começando.

O govêrno militar aliado está pronto a fazer funcionar o serviço de suprimentos dos civis necessário à alimentação da população. O referido serviço funcionará lado a lado com a administração civil já estabelecida pelo marechal Tito.

AMARGURA NA ITÁLIA

ROMA, 10 (A. P.) — "Il Tempo" e "Il Popolo" comentam o acôrdo entre os iugoslavos e os aliados sôbre a provincia de Venezia-Giulia, exprimindo, ambos, o seu descontentamento:

"Il Tempo", independente, escreve:

"Trieste e Venezia-Giulia são italianas e o acôrdo foi concluido em Belgrado, na ausência da Itália, entre o govêrno iugoslavo e a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Entretanto, foi bom que fôsse assim. O que foi feito na nossa ausência não nos obriga."

Declarando que a linha de demarcação "nem mesmo se conforma com a famosa Linha Wilson", que passa mais a leste, "Il Tempo" diz

"E', portanto, duplamente deplorável que a Iugoslávia tenha permissão para controlar tão vasto território italiano.

"E' um gravissimo êrro permitir que os iugoslavos se instalem, hoje, mesmo de maneira provisória, no nosso território, pois tôdas as reservas possiveis e imagináveis não impedirão que o marechal Tito ou alguém por êle cite esta autorização, um dia, como prova de reconhecimento das suas alegações. Em qualquer caso, não foi a Itália que o permitiu e, portanto, nunca será a Itália que o reconhecerá."

"Il Popolo", órgão dos democratas-cristãos, escreve:

"E' com um sentimento de profunda tristeza que pensamos nos italianos de Venezia-Giulia, os quais, a despeito do armisticio assinado pela Itália com os aliados, acabam sob o dominio de autoridades que não oferecem qualquer garantia de não influenciar, com a violência, de populações desses territórios, ameaçando comprometer a Conferência de Paz."

DÁ RAZÃO AOS IUGOSLAVOS

WASHINGTON, 10 (INS) — Considera-se aqui que a fixação definitiva da fronteira italo-iugoslava "será uma coisa dificil", por causa da mistura de elementos étnicos nas zonas litigiosas.

O professor exilado italiano Salvemini, de fama universal, declara: "Quando se fixou a fronteira depois da primeira Grande Guerra, ouve injustiça. Os aliados favoreceram a Itália, pagando o fato dela ter-se mantido a seu lado. Deve agora ser ratificada. Qualquer italiano que não estiver cego pelo nacionalismo — como já disse no meu livro "Que fazer com a Itália?", reconhecerá isto. A leste de Gorizia e de Trieste, há 200.000 eslavos que querem unir-se à Iugoslávia. Estão no seu direito."

Reaparelhando os serviços aduaneiros do país

Em uma cerimônia que se realizou sábado pela manhã, com a presença do presidente Getulio Vargas, reaparelhando os serviços aduaneiros do país, foram entregues à Guardamoria da Alfândega do Rio de Janeiro, dez lanchas para melhor atender à fiscalização. Aproveitando a visita do chefe do govêrno foi inaugurado também o serviço de iluminação da ilha de Santa Bárbara, tendo S. Excia. percorrido a ilha, acionando a alavanca da Usina e içado o pavilhão da Aduana e a Bandeira Nacional. No salão principal do edificio foi oferecido um almoço ao presidente Getulio Vargas, tendo o ministro Souza Costa, à sobremesa, feito uma expressiva saudação ao mais alto magistrado do país. Antes de retirar-se, o presidente da República visitou a capela em que os servidores da Alfândega vão, brevemente, entronizar a imagem de Santa Bárbara.

Golpeou os braços com cacos de vidro

Tentou matar-se, golpeando os braços com cacos de vidro resultante dum copo quebrado, Leonidia Maria da Conceição que reside no local conhecido por morro de Santo Antonio, no morro de Mangueira. Com graves ferimentos e anemia aguda foi a mulher, que conta 23 anos e é solteira, socorrida pela Assistência.

Ignora-se os motivos que a levaram a tentar contra a vida e ela própria nada pôde informar por encontrar-se fortemente alcoolizada.

Foram notificadas do fato as autoridades do 19.º distrito policial.

FALA O PAPA

CIDADE DO VATICANO, 10 (A. P.) — O Papa Pio XII, em oração para mais de 6 mil membros dos grupos juvenis da Ação Católica, exigiu uma defesa mais ativa do catolicismo e instou pelo combate a quaisquer doutrinas sociais ou politicas contrárias aos ensinamentos da Igreja.

Sua Santidade foi ruidosamente aclamado ao entrar na Sala dos Beneditinos, em andar, flanqueado por jovens da Ação Católica e pela Guarda Suiça.

O Papa declarou que ideologias modernas tendiam a substituir a Igreja, advertiu que os católicos não podem transigir em quaisquer doutrinas, "sejam sociais ou politicas", e afirmou que o catolicismo necessita "de uma vigorosa fé no coração dos homens, no momento atual, quando a ação é necessária acima de tudo".

O Pontifice denunciou a moral de Roma, dizendo que há duas Romas — uma cristã, a outra "paganizantes", que se alimenta de espetáculos, livros, revistas e films imorais.

Por que não sorriem os soldados britânicos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

famintos. Nossos soldados viram coisas terriveis em muitos paises até onde os vossos dirigentes levaram a guerra.

"Deveis ler estas palavras para os vossos filhos, se eles têm idade suficiente para tal, e fazer que as compreendam. Dizei-lhes porque é que o soldado britânico não sorri".

O marechal Montgomery indicou ainda "que as ordens de não confraternização dos soldados aliados com a população alemã não serão suspensas, nem mesmo para permitir maior contacto com as crianças alemãs". Afirmou:

"Admirastes-vos, não há dúvida nenhuma, do fato de nossos soldados não sorrirem quando agitais as mãos ou lhes dizeis "bom diá nas ruas, nem brincarem com as crianças. Pois sabeis que isso se dá porque os nossos soldados estão cumprindo ordens".

Quando o almirante Gago Coutinho pronunciava a sua conferência

As comemorações do dia de Camões

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ves da Fontoura, chefe da nossa representação diplomática em Lisboa, Souza Dantas, Pedro Calmon, presidente da Academia Brasileira de Letras.

O almirante Gago Coutinho, sob o tema: "História de navegadores escrita por quem navegou", pronunciou interessante conferência, no transcurso da qual os artistas Maria Sampaio e Martinho Severo declamaram versos de Camões.

A seguir, o general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar, falou sôbre "O Luziadas na formação dos brasileiros" sendo ambos os oradores entusiasticamente aplaudidos pela grande assistência que enchia literalmente todas as dependências do Gabinete Português de Leitura ornamentado com as flâmulas de todas as organizações lusas do Brasil.

Finalizando a sessão o embaixador Martinho Nobre de Mello pronunciou breve alocução alusiva à data.

Novas revelações sôbre Hitler

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

estar vivo, o "Giornale Lombardo", órgão do govêrno militar aliado, cita declarações de um chefe da SS, que foi o último a ver o Fuehrer ainda com vida.

Êsse chefe nazista conta que "viu Hitler pela última vez, no dia 27 de abril, no seu gabinete da Cancelaria, tendo Eva Braun perto. Hitler estava sentado num divã e Eva, escrevendo a uma mesa próxima. De repente, Hitler pôs-se em pé e exclamou: "Enquanto eu for vivo, não haverá luta entre a Rússia e a Inglaterra, mas se eu desaparecer a guerra entre as duas virá logo. Preciso desaparecer. Mas preciso também, quando essa guerra surgir, estar vivo para me colocar à frente do povo alemão para levá-lo à vitória. O Reich não pode ter esperança no futuro, a não ser que o mundo me acredite morto. Tenho êsse dever a cumprir." — Mais adiante diz o informante do "Giornale Lombardo": "Essas palavras davam a entender um plano de desaparecimento, mas não de suicidio... Depois dêsse desabafo Hitler me mandou sair do gabinete. Dias depois fui ferido e caí prisioneiro. Nada mais sei..."

MADRID DESMENTE

MADRID, 10 (INS) — Hans Thomsen, ex-chefe de uma secção do Partido Nazista, foi preso na Espanha dias atrás.

O Ministério das Relações Exteriores desmentiu que Hitler estivesse dentro de território da Espanha.

AS CALÇAS DO EX-FUEHRER

BERLIM, 10 (R.) — As calças de Hitler tornaram-se "lendárias" entre a guarnição russa desta capital.

O coronel-general Berzarin disse hoje, a propósito: "Encontramos tantas com o nome de Hitler escrito nelas que, agora, tôda vez que vejo outras calças, digo: "São as ceroulas de Hitler..."

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

Os prêmios do "carioca-reporter", do dia 2 até o dia 8 couberam às seguintes pessoas: Albertino Gomes e Wilson Cunha (prêmio dividido) que informaram, respectivamente, a morte de uma menina na estação de Moça Bonita e o suicidio de um rapaz que se atirou da barca "Quinta"; Norberto Martins e Zilton Pavão, (prêmio dividido), que deram aviso de uma jovem envenenada na Travessa do Mosqueira e um conflito na rua Coronel Rangel; Manoel, João e Pedro (prêmio dividido) que comunicaram a volta ao porto do navio "Carl Hoelpeck" e o acidente fatal no edificio da Rua Xavier da Silveira; José Pereira da Costa e Juvenal da A. P. (prêmio dividido), que comunicaram o desastre e morte do Largo da Abolição e o suicidio de uma moça em Marechal Hermes; João Viana da Fonseca e Amorim, (prêmio dividido) que deram aviso do caso de uma senhora que desfechou um tiro na cabeça, à rua João Pinheiro, e o atropelamento e morte de uma colegial na Avenida Suburbana; Icaeté da Silva e Santos e Helio Seixas, (prêmio dividido), que informaram um desastre e morte no Cais do Porto e o acidente com dois pingentes, um dos quais morreu, em Turi-Assú; Braz e Jari Garcia (prêmio dividido), que deram aviso de um suicidio em Bangú e um suicidio em Quintino Bocaiuva.

UNIDOS NA PAZ, COMO NA GUERRA!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

os grandes aliados no sentido de realizarem a unidade necessária para garantir o mundo de amanhã contra novos atos de agressão.

A "ORDEM DA VITÓRIA"

FRANCFORT SÔBRE O MENO, 10 (R.) — O comissário de Stalin para a Europa ocupada pelos soviéticos, marechal Zhukov, fêz entrega hoje pessoalmente, nesta cidade, da riquissima condecoração da "Ordem da Vitória" soviética, cravejada de joias, ao marechal de campo Montgomery e ao general Eisenhower.

As cintilantes estrelas da "Ordem da Vitória", cravejadas de 90 diamantes e rubis, foram as duas primeiras a serem conferidas a cidadãos não russos, e são avaliadas, num cálculo modesto, em 4.000 libras esterlinas (400 mil cruzeiros) cada uma.

As cinco outras condecorações da "Ordem da Vitória" já conferidas anteriormente foram dadas a generais russos conquistadores da vitória.

Ao fazer a entrega, o marechal Zhukov leu as respectivas citações que diziam: "Por notável êxito na execução de operações militares da máxima escala, como resultado das quais foi alcançada a vitória das Nações Unidas".

O general Eisenhower respondeu: "Estou esmagado. Sinto-me muito orgulhoso desta honra".

A chegada de Zhukov a esta cidade constituiu "a primeira entrada do marechal soviético na parte da Alemanha ocupada pelos aliados ocidentais".

GIGANTESCA PARADA AÉREA

FRANCFORT SÔBRE O MENO, 10 (R.) — A tarde, o marechal Zhukov fez entrega de outras condecorações soviéticas a oficiais britanicos e norte-americanos.

O majestoso desfile militar, realizado nesta cidade, foi encimado por uma gigantesca parada aérea, em que roncaram os motores de 1.700 aviões.

Zhukov, de pé ao lado de Eisenhower, assinalava os vários tipos de aparelhos. "Outrora — exclamou êle — amei essas coisas".

As ruinas da devastada Francfort, em tôrno, constituiam mudo testemunho do papel que a aviação desempenhou na vitória aliada.

É PRECISO TRABALHAR UNIDOS NA PAZ COMO NA GUERRA

FRANCFORT SÔBRE O MENO, 10 — (R.) — Por ocasião da grande festa militar aqui realizada, o marechal soviético Zhukov, perante o qual desfilaram formações de batalha da infantaria norteamericana e britânica, falou em termos comovedores na vitória forjada pela unidade no campo de batalha da Europa.

"Espero — disse — que trabalhemos juntos na paz, assim como cooperamos durante a guerra. Nosso trabalho em conjunto, forjado na unidade, resultou na derrota da Alemanha fascista".

O AUXILIO ANGLO-AMERICANO À UNIÃO SOVIÉTICA

FRANCFORT SÔBRE O MENO, 10 — (R.) — Em seu discurso pronunciado no almoço de hoje nesta cidade, em presença do marechal Montgomery e do general Eisenhower, o marechal Zhukov afirmou:

"O povo da União Soviética sofreu as maiores perdas da guerra, e o seu solo foi queimado e arrasado, mais do que o solo de qualquer outra potência beligerante.

"Mas o nosso povo acreditou que não estaria sozinho na batalha e na retidão de sua causa. Nosso povo lutou limpa e honestamente, de modo que pode agora olhar nos olhos os seus aliados.

"A Grã-Bretanha e os Estados Unidos apoiaram a União Soviética quando um tal apoio era dificil de dar. Nosso povo jamais esquecerá esse auxilio. No futuro, nosso povo terá que cumprir as suas obrigações no que concerne à proteção do mundo contra novos atos de agressão".

CORAÇÃO DE SOLDADO E CABEÇA DE DIPLOMATA

FRANCFORT SÔBRE O MENO, 10 — (R.) — Brindando Eisenhower por ocasião do almoço de hoje, nesta cidade, o marechal Zhukov declarou:

"Aqui está um homem com coração de soldado e cérebro de diplomata; o homem que conseguiu organizar muitas nacionalidades diferentes sob o seu comando e levá-las à vitória".

O general Eisenhower respondeu: "Parece-me conveniente, nesta ocasião, dizer que tive a vantagem do auxilio da maioria dos competentes soldados e diplomatas que duas grandes nações podiam proporcionar. Contrai para com êles uma divida imensa de gratidão. Não posso citá-los hoje pelos nomes, porque não seria justo isolar qualquer deles, mas sei o que êles querem: — Paz. Falando apenas por mim mesmo, creio que não há nenhum homem, nesta mesa, que não estivesse pronto a renunciar a tôdas as honras, tôda a publicidade e tudo o mais que esta guerra lhe deu, se pudesse ter evitado a miséria e o sofrimento causados às populações por motivo desta guerra. Esta foi uma Guerra Santa, e tinha que ser ganha, a qualquer custo".

O marechal Montgomery, ao receber a condecoração das mãos do marechal Zhukov, declarou: "Considero alta honra receber esta condecoração de um tão ilustre marechal da União Soviética como é o marechal Zhukov".

O 3° aniversário da Lídice do Brasil

Comemorando o 3.º aniversário do arrasamento da aldeia tcheca de Lidice pelo barbarismo nazista, foi celebrada uma missa solene na Igreja da Lidice brasileira, no Estado do Rio de Janeiro, ontem, às 10 horas. Participaram dêsse ato religioso o sr. Mario Accioly, representante da Legação da Tchecoslováquia e membros da colônia dêsse país.

Aproveitando o ensejo, os membros da colônia tcheca fizeram entrega ao Interventor, comandante Ernani do Amaral Peixoto, do Estado do Rio de Janeiro, de um livro com placa dourada contando as assinaturas dos elementos desta colônia radicados no Brasil, em reconhecimento pela sua resolução de conceder a uma cidade fluminense, desde o ano passado, o nome da heróica Lidice.

Mundana

ANIVERSARIOS

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Antonio Bittencourt Gouvêa, alto funcionário da Aeronáutica.

— Transcorre, hoje, a data natalícia da Sra. Maria Aparecida Garcia, espôsa do Dr. Nélson Garcia, médico do Arsenal de Marinha.

— Festeja hoje o seu 6.° aniversário a inteligente menina Vera Maria, filha do casal Deolinda e Sr. Moacyr Gomes da Silva. Por esse motivo Vera Maria oferecerá em sua residência uma mesa de doces às suas amiguinhas.

— Transcorre hoje a data natalícia da senhorita Irene Conceição, funcionária pública, que por esse motivo receberá nesta data homenagens de suas amiguinhas.

Fazem anos hoje:

O Dr. Edgard Raja Gabaglia, engenheiro civil; o clínico Dr. Olimpio de Oliveira Chaves; o banqueiro Ceciliano Andrade; o Sr. Albano Lelo, diretor do Banco Borges.

NASCIMENTOS

No dia 6 do corrente, o lar do Sr. Agnus Maia, funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos e D. Zelia Maia, foi enriquecido com o nascimento de um lindo menino que receberá na pia batismal o nome de Agnus.

CONFERENCIAS

O professor Irvin Edman realiza hoje, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Aparicio Borges 40, 4° andar, a última conferência do seu curso de Temas de História Americana e que versará sobre "O novo Realismo". Entrada franca.

— O professor Paulo Ronai fará, depois de amanhã, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, a sexta conferência do seu curso de Introdução à Leitura e ao Estudo de Balzac. O tema será "A técnica do romance balzaquiano. O estilo de Balzac". Entrada franca.

FESTAS

No próximo dia 16 do corrente, às 17 horas, realizar-se-á no Fluminense F. C., mais um concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Euzen Szenkar. Dado o carater cultural da reunião, permitir-se-á o ingresso de sócios infantis.

PELAS VITIMAS DA GUERRA

Depois de amanhã, no Paisandú A. C., à rua Siqueira Campos, 143, realizar-se-á um chá-bridge-cocktail, em benefício das vitimas da guerra na Iugoslávia.

COCKTAIL

No dia 14 do corrente, às 18,30 horas, no Cassino Copacabana, o general Hayes Krener, adido militar à Embaixada Americana, oferecerá aos oficiais brasileiros, um "cocktail", pelo estreitamento dos laços militares que unem os Estados Unidos ao Brasil.

EMBAIXADOR SEBASTIÃO SAMPAIO

Tendo viajado por avião, acha-se nesta Capital, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Sebastião Sampaio, ex-ministro do Brasil na Suécia e que acaba de ser nomeado embaixador no Equador.

Foi extraordinàriamente concorrido o seu desembarque no aeroporto Santos Dumont.

NÃO FAZ QUESTÃO DE PAGAR MAIS

Quer, porém, que o serviço melhore

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa vem agitando o problema do aumento das passagens de bonde condicionando-o a melhoria dos vencimentos dos funcionários da Pernambuco Tramways. Trata-se realmente, de uma medida importante, uma vez que, feitos esses reajustamentos, a empresa fará a revisão geral nos seus carros e vias, de há muito necessitando de melhoramentos e reparos.

O governo está estudando detidamente o assunto, em benefício não só dos empregados da empresa, como da população, atualmente tão mal servida de transportes para os subúrbios da capital.

Numa "enquete" feita por um jornal desta capital, verifica-se que o povo de Recife não faz questão do aumento de tarifas nos "bondes" contando que o serviço melhores.

UMA "ILUMINADA"...

TOUROS (Rio Grande do Norte) 11 — (Serviço especial de A NOITE) — Há cerca de dois meses percorre as praias desta localidade, em peregrinação, acompanhada de várias pessoas, Josefa Belo, casada com Eloi Conrado, residente no povoado Exú Queimado. Josefa que é camponesa analfabeta, prega em nome de Frei Bento, italiano, já falecido. Há dias, Josefa penetrou na igreja de N. Senhora dos Navegantes e, subindo ao altar com gestos de celebrar missa, pronunciou algumas palavras em idioma desconhecido, parecendo hebráico e às vezes em dialeto calabrez.

Retirada do altar, foi-lhe mostrada uma fotografia em que se viam, reunidos, vários sacerdotes. Josefa reconheceu a figura de Frei Bento e chorou copiosamente sobre a fotografia.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O ANIVERSARIO DO DR. TIEGHI

Amigos e clientes do Dr. Tieghi prestam-lhe significativa manifestação de amizade

A marcha do tempo, implacavel, registra, a cada momento, os imprevistos marcantes da personalidade humana.

Como disse Ingenieros "um só minuto de indecisão pode perder um homem se nesse minuto coincide a oportunidade". No relógio da vida os segundos assinalam, sem interrupção, tristezas e alegrias, tragédias notaveis e comédias as mais grotescas.

Dai a razão principal de certas situações, especialissimas que se deparam a um reporter, oferecendo-lhe numerosas e excepcionais oportunidades para se expandir profissionalmente. Multas vezes, vagando sem destino, despreocupado, motivos, aparentemente sem importância, dão lugar a ruidosas reportagens ou a registros de vulto. Assim sucedeu ontem, conosco. No centro da cidade, passeiando, tivemos a atenção despertada por manifestações calorosas que partiam do interior de um restaurante. A curiosidade é humana. O reporter arrisca uma olhadela e identifica o homenageado. Tratava-se de um almôço que várias pessoas amigas ofereciam ao Dr. José Tieghi, figura marcante dos meios médicos cariocas, por motivo do transcurso de seu aniversário natalicio.

Associamo-nos aos manifestantes, reconhecendo as exuberantes qualidades de espirito que exornam o carater e a personalidade do ilustre clínico carioca, cuja clientela é um vidente testemunho do apreço que conquistou mercê da dedicação e do sentido eminentemente social com que cumpre os dificeis deveres da carreira que abraçou.

O Dr. José Tieghi, filho de tradicional familia paulista, acha-se radicado há longos anos na capital carioca. O que têm sido as suas lutas e as suas conquistas permitem consoladoras esperanças aos jovens que se iniciam na áspera caminhada da vida prática. O Dr. Tieghi, alvo de tantas e tão expressivas manifestações de amizade por parte dos seus clientes e amigos, é um exemplo grandioso de que ao lado da sua competência profissional figura um coração bondoso que forja amizades imorredouras.

Presidindo a mesa encontrava-se o homenageado com o sorriso discreto de quem recebe comovido tão espontânea manifestação. Sorriso de bondade, de quem já se habituou a fazer silenciar as dores humanas.

As horas transcorriam na ampulheta do tempo. Chegou o momento do brinde. Alguem se levanta e fala da justiça daquela homenagem àquele que tem sido tão bom. Palavras amigas e cheias de sinceridade. O Dr. Tieghi, visivelmente emocionado, agradece, abraçando um a um.

Finda a reunião. Os seus participantes dispersam-se orgulhosos de terem tomado parte numa festa tão sincera, oferecida a quem tão eloquentemente sabe demonstrar que a medicina é um sacerdócio.

Subiu, de novo, o preço do café no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — É objeto de vários comentários aqui, o fato de haver o Departamento do Café permitido nova majoração no preço da preciosa rubiácea.

Há poucas semanas, o café subiu cêrca de 80 centavos por quilo. Agora nova majoração. Se continuar assim, os gauchos acabarão por deixar de tomar café, abstendo-se de uma bebida evidentemente nacional.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Semana anti-integralista, no Ceará

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O Centro Acadêmico Clovis Bevilacqua instalou, a semana anti-integralista.

Comissões de estudantes visitarão os colégios, falando das artimanhas dos adeptos do credo verde.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Instalou-se o Tribunal Eleitoral de Alagoas

MACEIÓ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Instalou-se na sala da Faculdade de Direito, o Tribunal Regional Eleitoral do Estado, sob a presidência do desembargador Barreto Cardoso.

Aumento de vencimentos para os comerciários pelotenses

PELOTAS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Encorajados com a nobre e espontânea atitude do presidente da Associação Comercial de Porto Alegre, que lançou uma circular apelando e obtendo dos comerciantes o reajustamento dos comerciários, mediante um abono provisório, os representantes de todos os sindicatos pelotenses solicitaram idêntico apôio ao prefeito, que prometeu envidar esforços junto do presidente da Associação Comercial de Pelotas, nesse sentido.

Cinema

Os filmes de hoje:

S. LUIS, RIAN, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY, AMÉRICA e ICARAÍ — "Desde que partiste" com Claudette Colbert, Jennifer Jones, Joseph Cotten, Shirley Temple, Lionel Barrymore e Robert Walker. — Às 14,15 — 17,30 e 20,45 horas.

PALÁCIO — "Belonave", documentário em tecnicolor de longa metragem. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) "comédia, com Vera Vague; "O mistério do arenque", desenho; "Ainda que pareça incrível", curiosidade; "Ton Turkey e suas harmônicas", desenho colorido; "Ao redor do mundo", tapete mágico"; "A batalha de Okinawa", documentário exclusivo. — Sessões contínuas a partir das 10 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — 2.ª SEMANA — "Lobos da Serra", filme português, com Maria Domingas, Antonio de Souza e Antonio Silva. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Morreremos no Amanhecer", com John Clements e os 3.º e 4.º episódio do filme em série: "O Mistério Nórdico" Barbara Stanwyck e Fred Mac Murray — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 20.ª SEMANA — "Santa" — "O Destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Garra Escarlate", com Basil Rathbone e "Pequena do Cabaret", com Leon Erroll. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "A sétima cruz", com Spencer Tracy. — Às 12,15 — 14,40 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Evocação", com Irene Dunne, Alan Marshal, Van Johnson e Frank Morgan. — Às 14,00 — 16,50 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA — "Idilio perigoso", com Heddy Lamarr, George Brent e Paul Lukas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — com Marjorie Weaver e Ralph Morgan — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Pacto de Sangue", com "Do fundo da noite", com Ton Conway, Audrey Long, Edward Brophy, Louis Borel e Jean Brooks. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa: "Atacar", documentário britânico.

CINEACS TRIANON E O. R. — "Fanfarras alemãs", retrofilme exclusivo, mostrando Hitler, Ribentropp, Goering e Goebbels no auge da prepotência nazista; — "Novos horrores em Buchenwald", documentário; "Berlim arruinada", documentário; "Em Paris também há vingança", documentário; comédias desenhos, etc. — Sessões continuas à partir das 11 horas. Aos domingos, Matinées Infantis, a partir das 9 horas.

COLONIAL — "Apenas um coração solitário", com Cary Grant. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Comboio para leste", com Humphrey Bogart e "O crime do Fantasma", com Arthur Lake. — Às 11,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — "A Quadrilha de Hitler", com Robert Watson, Alexander Poper e Vitor Varconi. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Mulher Satânica", "O crime do quarto azul", "Águia versus Dragão" e "Poder para a invasão". — Sessões à partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "É difícil ser feliz", com Ida Lupino, Dennis Morgan e Joan Leslie — Sessões à partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (SESSÕES PASSATEMPO) — À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Missão em Moscou", com Walter Huston e Ann Harding — Sessões à partir das 15 horas.

RYDAN — "Uma noite perigosa", com Warren William e "Música Macabra", comédia, com os Três Patétas — Às 18,30 e 20,30 horas.

Na "Galeria Askanasy"

Uma exposição cearense de pintura, no dia 14

O Club Cearense e a Associação de Cultura Franco-Brasileira do Rio de Janeiro promoverão no próximo dia 14 do corrente, uma grande exposição de consagrados pintores: Antonio Bandeira (cearense), Raimundo Feitosa (maranhense), Inimá José de Paula (mineiro) e Jean Pierre Chabloz (suiço-francês).

Esse certame oferecerá a oportunidade de se conhecer melhor a arte cearense, através de costumes, personagens e fatos da vida do grande Estado nordestino, de tão interessante e original sabor lendário.

Dentre os pintores do grupo que pretende expôr os seus trabalhos destaca-se a figura do jovem Jean-Pierre Chabloz que é um grande intérprete da arte de Paganini, com a circunstância interessante de executar os mais difíceis trechos de música em instrumento fabricado inteiramente em Fortaleza.

O pintor e maestro apresentar-se-á oportunamente ao público carioca, com um programa escolhido, tocando no seu violino brasileiro, com a mesma perfeição de som e técnica de qualquer outro instrumento de procedência notável.

A gatunagem no Recife

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A gatunagem tem agido, ultimamente, de maneira assustadora. Todos os dias os jornais aparecem cheios de noticias de roubos e furtos, sobretudo nas residências dos arrabaudes e subúrbios.

Têm sido presos numerosos indivíduos, já identificados como larápios e outros suspeitos, bem como apreendidos vários objetos e joias roubadas.

O delegado de Investigações declarou que os elementos que agem no Recife procedem de outros Estados do nordeste, os quais expulsos, procuram vir para a capital pernambucana. Trabalhou-se ativamente para identificar e capturar êsses indesejaveis.

Almôço oferecido pela oficialidade do 24.º B. C. ao interventor maranhense

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A oficialidade do 24.º B. C. acampado na praia Ôlho d'Água ofereceu um almôço ao interventor o qual foi muito concorirdo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Engordando porcos com feijão

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Adilio Vianna, representante dos consumidores na Comissão de Abastecimento Público, declarou à imprensa que os colônos preferem engordar porcos com feijão ao invés de milho, razão por que aquele produto se encontra encarecido, exigindo os seus produtores preços elevados.

Aumentado o preço do leite e pedido o aumento das passagens de bonde

BELO HORIZONTE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Vai ser aumentado de mais 20 centavos o litro do leite nesta capital. Pelo que se noticia, tambem a Cia. Força e Luz, concessionária do Serviço de bondes urbanos, acaba de apresentar ao prefeito longo memorial, pedindo um aumento de dez centavos para o preço das passagens, que assim passariam a trinta centavos.

Fracassou a semana inglesa no Recife

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Em reunião realizada na Prefeitura, ficou resolvido que o comércio varejista volte a funcionar nos sábados de acôrdo com o horário antigo. Em compensação as casas comerciais de varejo somente abrirão suas portas, às segundas-feiras, depois das 13 horas. Ficou, assim, a semana inglesa substituida pela semana do Recife.

Grata à imprensa gaucha a colônia sirio-libanesa

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — A colônia siria-libanesa ofereceu um almoço à imprensa porto alegrense para manifestar o seu reconhecimento pela maneira como comentou e se colocou ao lado da Siria e do Libano, na atual conjuntura.

Presidiu o almoço, o decano dos jornalistas gauchos, o Sr. Arquimedes Fortini, presidente da Asciação Rio Grandense de Imprensa.

Houve discursos enaltecedores da amizade entre brasileiros e sirios libaneses, tendo sido lido um manifesto que a colônia dirigirá aos brasileiros expondo sua causa.

Vamos ler "VAMOS LER!"

O centenário do almirante Noronha

Conferência e recital de Jacy Rego Barros

Para comemorar o centenário do almirante Noronha, o Instituto Brasileiro de Cultura vai realizar uma sessão magna amanhã, terça-feira, às 17,30, no salão do Liceu Português, à rua Senador Dantas, 118.

Do programa consta uma conferência do Sr. Jacy Rêgo Barros, trabalho intitulado "Marinheiro e cidadão" e, mais uma parte artistica apresentada pelo Sr. Wolfredo Machado, parte que conta com os seguintes e consagrados nomes: pianistas Déa Souza Nogueira e Delziette Souto Maior; cantoras Maria Silvia Pinto e Lourdinha Maia; declamadoras Tolita Pereira e Elisa Lopes e finalmente o Madrigal Pax sob a direção da maestrina Cacilda Borges. Ingresso franco.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Teatro

MICROBIOGRAFIA

D. José D'Almada

Morreu em 1861, tendo apenas 33 anos de idade, o primoroso escritor D. José D'Almada e Lencastre. Foi redator da "Nação", em Lisboa, nos tempos em que só ali eram admitidos penas de primeira ordem. Publicou com o título de "Orador Sagrado" um semanário com sermões eloquentíssimos, de que se teem valido muitos pregadores de fama. A sua obra postuma "Contos sem arte" é de uma singeleza e de um encanto extraordinários; teve um raro êxito de livraria. Os seus trabalhos para o teatro foram de primeira ordem, a começar pelo drama bíblico "A profecia ou a queda de Jerusalem", que alcançou um verdadeiro triunfo no teatro de D. Maria, em Lisboa. A "Profecia" foi considerada uma peça modelo entre a tragédia clássica e o drama moderno, entre o "Polyeucte", de Corneille e o "Frei Luiz de Souza", de Garrett. Escreveu em seguida o drama sacro "Santo Agostinho", que não chegou a representar-se porque a censura lhe fez cortes a que ele se não quis sujeitar. Tiveram grande êxito nos teatros de D. Maria, Ginásio e Variedades as suas peças: "Casamento singular", "Associação na familia", "Meia do salolo", "Jantar amargurado", "Artista", "Ambições dum eleitor", "Vamos para Carriche", "Lição", "Boa lingua" e "Casamento infeliz".

L. R.

DESCANSO SEMANAL

Hoje não haverá espetáculos nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas.

Pauta para amanhã, na Justiça Militar

Na 1ª Auditoria do Exército — Serão interrogados perante o Conselho Permanente de Justiça, os reus Carlos Caetano do Rosário, Aquiles Dill Gomes, Thomé de Souza Pinheiro e Laurindo dos Santos Batista e sumariados, Thiomas Ferreira Leal e Geraldo Azevedo.

Na 2ª Auditoria do Exército — O Conselho Permanente de Justiça submeterá a sumário de culpa os acusados Wilson Resk Carone, Rafael Massete e Jair de Freitas.

Triplo atropelamento

Na noite de sábado passado, foram vitimas de atropelamento, na rua do Senado, as domésticas: Luiza Pereira da Costa, de 19 anos, residente na avenida Copacabana, 218, apartamento 501; Izolina Rosa dos Santos, solteira, de 28 anos, residente na mesma rua e número, apartamento 802 e Maria de Lourdes dos Santos, de 18 anos, residente no mesmo local, apartamento 802. As três domésticas foram socorridas por uma ambulância do Posto Central de Assistência, ficando apenas internada no H. P. S. Luiza Pereira da Costa, com fraturas na perna esquerda, enquanto as outras receberam apenas escoriações várias. Após serem medicadas, retiraram-se. O auto causador do atropelamento foi o de número 4-03-51. O motorista evadiu-se. As autoridades policiais da delegacia do 6.º distrito registraram o fato.

Tomou posse o secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Assumiu a Secretaria da Agricultura, o Sr. Desiderio Finamor, lente da Escola de Agronomia e Veterinária.

Em seu discurso de posse, o novo secretário teve palavras de encômio não só para com o presidente Getulio Vargas, como para com o govêrno do Estado por tudo que realizaram no terreno agricola e pecuário. Citou o aumento das dotações orçamentárias o que permitiu resolver-se vários problemas de magna importância para a economia do Rio Grande do Sul.

O ato foi assistido pelo representante do interventor, altas autoridades, professores e alunos.

A velhinha precisa comprar uns óculos para costurar um pouco

A Sra. Rosa Nunes dos Santos, sexagenaria, viuva desamparada, vive doente, sem poder trabalhar e reside, de favor, à rua Ana Guimarães, 59, no Rocha.

Rosa Nunes, veio até a redação de A NOITE implorar dos corações generosos dos leitores uma ajuda qualquer.

Com a vista cansada, sem mais conseguir fuxicar as roupas velhas que usa, a pobre velhinha desejava adquirir uns óculos e ficaria contente se a auxiliassem a obter essa esmola para sua velhice e seu abandono.

Atropelamento

O menor Oswaldo, de 11 anos, filho de Sebastião Pereira, residente à rua São Clemente n. 310, ontem, à tarde, quando atravessava aquela via pública, próximo à Embaixada de Portugal, foi colhido por automóvel, sofrendo fratura do crânio, alem de contusão e escoriação generalizadas.

A infeliz criança foi levada ao Hospital Miguel Couto em estado grave, ficando ali internada.

Binóculo furtado

O capitão Helio Viana, residente na Praia do Flamengo 122, apartamento, 514, apresentou, na noite de sábado passado, queixa no 4.º Distrito Policial, de que fôra furtado de sua residência, em um binóculo pertencente a Fazenda Nacional, no valor de 2.000 cruzeiros. O fato foi registrado.

Coluna medica

Muito se tem dito e escrito acerca da úlcera gastro-duodenal. Trata-se de moléstia bastante constatada. As novidades quanto ao tratamento, crescem a cada passo, e do tumulto das teorias, pouco ou quase nada se aproveita.

Os cirurgiões são de opinião que a cura lhes cabe, entretanto muitissimo mais são as curas sem intervenção cirúrgica.

Está perfeitamente demonstrada a influência do sistema nervoso vegetativo na sua origem, ninguem hoje mais duvida das relações existentes entre ela e o vago.

Não é evidentemente de uma doença local do estômago e do duodeno que se trata, porem de uma expressão de um estado patológico geral. A sua causa não é única, preponderam vários fatores: ação do suco gástrico ácido e enfraquecimento da mucosa gástrica. Resulta portanto de uma modificaição da parede gástrica, em determinado ponto mais vulneravel à ação do suco gástrico.

As causas pedisponentes mais importantes são: 1º — as lesões vasculares que determinam um estado anêmico da mucosa; 2º — gastrite ex-ingestes; 3º — gastrites hematogênicas; 4º — distúrbios mecânicos em predispostos ao ulcus (vagotonio, sindrôme capilar espástico-atônica).

As dietas aconselhadas no tratamento são numerosas. Na generalidade deixam muito a desejar. Na maioria prendem ou desarranjam o ventre. Kelb, dá importância a constipação em suas relações com o ulcus, recomenda por isso uma dieta rica em celulose (pão de trigo triturado, legumes duros, frutas e ameixas secas) e nos primeiros dias um laxante suave (lactose), indicando lavagens de estômago com uma solução de glicose, várias vezes no dia, o que provoca um desaparecimento rápido das dores, regressão dos sintômas objetivos da úlcera.

O fumo representa um mal, deve ser condenado, asim como extirpados todos os focos de infecção (granulomas dentários e amigdalas infectadas), corrigida a constipação espasmódica capaz de produzir no organismo uma inundação de produtos tóxicos.

O tratamento da úlcera gastroduodenal segundo os métodos modernos dá os melhores resultados, mas esse deve ser acompanhado de uma limentação rica em celulose combinada com repouso. A cirurgia, na caso vertente, pode ensarilhar armas. A clínica médica está com a palavra, dispõe dos elementos de cura.

Licinio Santos.

SECÇÃO INEDITORIAL

O AÇUCAR NÃO PODE ENCARECER

JA' E' TEMPO DE PARAR COM OS AUMENTOS DE PREÇO

UM "ESBOÇO" QUE DEVE SER RECONSIDERADO — CONTRARIA O ESTATUTO DA LAVOURA — O COORDENADOR

"Eu não quero iludir ninguem e declaro que até agora os estudos que estamos realizando dependem de um aumento de preço", declarou, com louvavel franqueza o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool. Prepare-se o consumidor, portanto, para mais um aumento, desta vez no preço do açucar.

Quando numa hora de graves atribulações para a vida do povo, sobrecarregado pela carestia e pela escassez, um orgão oficial, supremo dirigente de determinado setor da produção, cogita de provocar o aumento do preço de um alimento de primeira necessidade, deve haver poderosas razões para isto.

Seria preciso que fosse realmente inevitavel, indispensavel, quase fatal. Ainda assim não se justificaria.

Mas o que espanta, no caso do açucar, é a desnecessidade do aumento, a facilidade com que se baseia uma politica altista contra o consumidor, contra o fabricante e contra o próprio plantador, em cujo nome se visa provocar a alta do preço.

No "esboço" apresentado pelo Instituto para receber sugestões, visa-se especialmente criar um regime de disparidade e de iniquidade no tratamento dispensado aos que se dedicam à produção do açucar. Em nome de uma vaga e indeterminada "proteção" aos plantadores, as medidas preconizadas no "esboço" viriam desorganizar a indústria e — como reconhece o próprio presidente do Instituto — determinar a alta do preço no consumo.

O "esboço" contraria profundamente o Estatuto da Lavoura Canavieira, como demonstramos em nossa edição de ontem, por que faz variar ilogicamente o preço da cana, fazendo com que os fornecedores passem a oscilar à procura do que mais der, com prejuizo da produção organizada e riscos evidentes para a regularidade do fornecimento e, portanto, da fabricação.

Mas entre os visiveis e graves inconvenientes, concentrados no "esboço" que se estaria pretendendo adotar, figura um que bem merece a atenção pública. Trata-se de fazer pagar mais pelo produto precisamente os que mais cuidado dedicam à produção e mais se esforçam para melhorá-la. Por outras palavras, a parte mais progressista da indústria açucareira teria de pagar mais do que a rotineira e descuidada. Seria, assim, uma espécie de multa imposta ao progresso da indústria fluminense. E dizemos fluminense porque o "esboço" atinge profundamente, em particular, os interesses econômicos do Estado do Rio.

Essa multa, sem o nome específico que têm as contribuições usualmente impostas aos faltosos, e só a eles, seria — segundo dados irrefutaveis que podem ser exibidos em ulteriores exames da questão — inferior ao montante do projetado aumento do preço do açucar. Isto significa que, uma vez adotado o "esboço" do Instituto, o prejuizo seria maior do que a compensação que o próprio Instituto oferece: a elevação do preço para o povo que consome esse produto. Teriamos dentro em pouco, portanto, a grita dos produtores: e novamente se apresentaria ao Instituto, de modo irrecusável, a necessidade de um segundo aumento. Estariamos, assim, no regime da elevação incessante em que já se encontram tantos outros produtos.

Tudo isso para que? Se a medida não beneficia os industriais pequenos ou grandes, adiantados ou atrasados, nem os consumidores ricos ou pobres, a quem beneficiaria, então? Ao plantador?

Não, a tabela proposta no "esboço" seria um presente de grego para os plantadores. Um aumento imediato e iniquo, nas condições propostas pelo "esboço", só faria acentuar a anarquia nos canaviais, com a corrida pelo melhor preço ocasionalmente oferecido e logo, pelo desajustamento da produção e pela disparidade nos preços e no volume da cana entregues às usinas o desânimo a confusão, a exaustão dos plantadores.

Enquanto está apenas em esboço ainda é possivel evitar esse perigo, desistindo do intendo. Os plantadores precisam ter boa remuneração, os industrials precisam aperfeiçoar os seus processos, a exemplo daqueles que já compreenderam a vantagem de melhorar as suas instalações, e o povo precisa ter açucar barato. Beneficiar uma parte desses interesses com prejuizo das outras duas é sempre um erro de ruinosas consequências, a maior das quais, sem dúvida, está na espiral que se inicia: para beneficio de uma — se de beneficio se tratasse... — concede-se à segunda o direito de aumentar os preços de modo a prejudicar a terceira, que é precisamente a dos consumidores.

Começa então a já tão conhecida e monótona sequência: a grita do consumidor, logo a baixa do preço ao plantador, seguida de um aumento concedido e depois retirado e assim por diante. Não será esta evidentemente, a politica acertada. E como ainda se trata de "esboço", por que não evitar o aumento do preço do açucar?

O coordenador ainda pode agir. Aja quanto antes, para impedir mais esse aumento.

(Do "Diário Carioca", de ontem).

Marcolino rompeu a neutralidade...

Deu uma sova no arrogante nazista

MORRINHOS (Goiaz), junho (Serviço especial de A NOITE) — Ocorreu na Confeitaria Colombo, à rua Barão do Rio Branco, um interessante episódio entre um estrangeiro neutro e outro nazista, que ali se puseram a beber desmedidamente.

Marcolino Machado, português, pedira ao "garçon" duas garrafas de vinho da "terrinha" e já se dispunha a abri-las, quando o alemão Fritz Kasbaun, mais conhecido por Frederico se aproximou da mesa e atirou-as ao chão, dirigindo palavras ofensivas a Portugal e ao Brasil. Marcolino, como bom patriota e grande amigo do Brasil, incontinenti, repeliu o insulto e atracando-se com Frederico, deu-lhe uma sova dos diabos, declarando que não lhe produzia ferimento porque "não gostava da policia".

O fato causou satisfação entre o povo e surpresa ao mesmo tempo, pois Frederico, além de vir zombando constantemente dos brasileiros e dizendo mesmo que, com a vitória da Alemanha, queria ser prefeito de Morrinhos, é de fisico mais avantajado do que Marcolino e parecia ter mais fôrça do que êste...

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Notícias de Muzambinho

MUZAMBINHO, Minas — (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade tem tido ultimamente um grande surto industrial.

Em outubro do ano próximo findo a S. A. Indústrias de Couro Muzambinho inaugurou, à praça dos Andradas, uma fábrica de calçados, cuja produção tem tido ótima aceitação.

No dia 1º de janeiro do corrente ano a Muzambinho Textil S. A. inaugurou grande fábrica de tecidos, sita à rua Dr. Licurgo Leite, sendo de excelente qualidade os tecidos fabricados, que são prontamente vendidos, devido à grande procura por parte do comércio consumidor.

Ainda o ano passado inaugurou-se, aqui, uma grande fábrica montada com todo capricho, de manteiga e outros produtos derivados do leite, caseina, etc.

Atualmente estão em construção uma fábrica de banha e uma outra de sabão, assim como um grande cortume.

Nessas indústrias têm sido invertidos grandes capitais, sendo de notar-se que todo o maquinário das mesmas são de exclusiva fabricação nacional.

A Legião Brasileira de Assistência auxiliou com Cr$ 10.000,00 a construção do asilo da velhice desamparada desta cidade, o mesmo tendo feito o prefeito municipal, Sr. José Januario de Magalhães, que fez à referida instituição o donativo de um terreno nos subúrbios da cidade, para construção do edifício social e mais Cr$ 5.000,00 como auxílio ao início da edificação do mesmo edifício.

—— O quartel do 10º Batalhão de Caçadores Mineiros aqui sediado, está passando por grandes reformas, mandadas fazer pelo governo do Estado.

—— O Ginásio São José e a Escola Normal desta cidade, que têm tido grande frequência, reabrirão suas aulas no próximo dia 15.

—— A igreja dedicada a Nossa Senhora Aparecida tem sua construção quase terminada, devido aos esforços do vigário frei Querubim Breumelhof.

Falecimento em Jacutinga

JACUTINGA (M. Gerais), 11 — (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aqui aos 78 anos de idade a Sra. Manoelita Bueno Lopes, deixando grande descendência.

Arnaldo Rebelo e Alice Ribeiro em Pelotas

PELOTAS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foram muito aplaudidos os recitais, na Sociedade Cultura Artística de Pelotas, do pianista Arnaldo Rebelo e da cantora Alice Ribeiro, que preencheram o 60º sarau da referida entidade. Rebelo tocou no programa unicamente autores brasileiros.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Pleiteam a criação de uma escola de agronomia no Amazonas

MANAUS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A União dos Estudantes do Amazonas solicitou o apoio da Associação Comercial para efeito da inclusão de uma Escola de Agronomia e Veterinária no programa da aplicação dos saldos financeiros provenientes do Banco da Borracha. A sugestão foi aceita, devendo aquele instituto iniciar as "demarches" necessárias à sua concretização.

Rádio Guanabara

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — REMINISCÊNCIAS.
10,00 — MELODIAS ITALIANAS, com Carlo Buti.
10,15 — TITO GUIZAR E DORA LUZ.
10,30 — REVISTA MUSICAL.
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
11,30 — RITMOS DE TIO SAM.
11,45 — VALSAS BRASILEIRAS.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — VESPERAL.
14,55 — A VALSA QUE VOCÊ PEDIU.
15,00 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15,30 — PROGRAMA DA LBA EM CADEIA — COM A RÁDIO NACIONAL.
16,00 — MARCHA PATRIÓTICA.
16,05 — MÚSICAS DOS TRÓPICOS.
16,30 — CARNET FEMININO — Yole Amato.
17,00 — SUCESSO DO MOMENTO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — SÍNTESE DO PROGRAMA DE AMANHÃ.
18,00 — ASTROS E ESTRELAS DA BROADWAY.
18,30 — SÓLOS DE VIOLINO, com Georges Boulanger.
18,45 — FINANÇAS DO DIA — com Gil Amora.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19,25 — MOMENTO POLÍTICO.
19,30 — ORLANDO SILVA.
19,45 — CONJUNTO TOCANTINS.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO — COM PEDRO RAIMUNDO.
22,00 — RÁDIO-JORNAL — GUANABARA.
22,15 — DESFILE MUSICAL.
22,45 — BENNY GOODMANN E SUA ORQUESTRA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

Civis alemães procedem à limpeza das ruas de Berlim, sob policiamento russo. — (Foto para o serviço especial de A NOITE)

Fixado o preço da carne verde para os hotéis, em Belém

BELEM DO PARÁ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fixado em Cr$ 5,00 o quilo de carne verde destinada aos hotéis de 2ª e 3ª ordem, possibilitando a imediata redução de 50 % em cada prato nesses restaurantes.

Comentando essa medida, o "Estado do Pará" diz que foi um ato acertado do coronel Magalhães Barata, numa hora em que o problema da alimentação assume, em toda a parte, um aspecto tão impressionante.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A BEM DA MORAL

Esteve em nossa redação um morador da rua Santo Amaro, que pediu para registrar um fato e ao mesmo tempo solicitar as providências da Policia, contra o abuso de vários indivíduos, sem ocupação, e muitos deles com passagem pela Policia, que estacionam diariamente na rua do Catete com a rua Santo Amaro, tornando esse local um ponto perigoso e nocivo às famílias.

Contou-nos esses leitor que, na noite de ontem, sua esposa, indo ao seu encontro, no centro da cidade, foi abordada por dois indivíduos que costumam fazer ponto nessa esquina, sofrendo a mesma, nessa ocasião, os maiores vexames que se possam imaginar, o que, aliás, não é a primeira vez que sucede. Reclamou ainda, contra a falta de decoro que ali se verifica. Sendo uma zona de residências familiares, depois das 21 horas ninguém pode passar por aquelas imediações, sem que assista a cenas vergonhosas. Apesar das reclamações já formuladas às autoridades policiais, até agora nenhuma providência enérgica foi tomada.

Aqui fica registrada a queixa do nosso leitor.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

NA SEDE, EM SÃO PAULO, DA COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA

Os Srs. Fabio Junqueira Franco (o segundo) e João Baroni (o penúltimo, ambos a contar da esquerda para a direita), respectivamente, prefeito municipal de Barretos e presidente da Associação Comercial local, examinam plantas e orçamentos, assentando, com o incorporador, Sr. Alfredo Martins Marques (o primeiro da esquerda) e com o consultor, professor Dr. João Carlos Fairbanks, a maneira mais prática para a rápida instalação naquela adiantada cidade da E. F. Paulista, da Fábrica de Fiação e Tecelagem de Seda (n.º 2 da Companhia), cuja pedra fundamental foi solenemente lançada pelo Sr. secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, quando o respectivo Governo assegurou inteiro apoio à Companhia Nacional de Sericicultura.

Visitas e doações ao Museu Imperial

Durante o mês de maio findo o Museu Imperial foi visitado por 2.886 (duas mil, oitocentos e oitenta e seis pessoas), entre as quais as seguintes: visitas coletivas: Alunos do Colégio São Bento, do Rio de Janeiro; professoras e alunas do Colégio Santa Isabel, de Petrópolis; professoras e alunas do Asilo dos Desvalidos, de Petrópolis; Dr. Alvaro Pereira e senhora; delegação de limites Brasil-Paraguai; diretor e alunos da Escola Estadual n.º 25, de Petrópolis e irmãs religiosas e alunas do Colégio Norte Dame, do Rio de Janeiro.

Doações

Fizeram doações ao Museu as seguintes pessoas: Sr. M. Vahram, Sra. Ana Vaz N. Ferraz, Sr. Francisco Marques dos Santos, Sr. comandante do C. P. O. R., Mme. Sr. Sérgio Sabóia, Sr. Manoel de Souza Barros, Sr. Clado Ribeiro de Lessa e professor Adolfo Morales de los Rios.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Homenagem a oficiais norteamericanos

S. LUIZ DO MARANHÃO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal ofereceu um jantar a vários oficiais norteamericanos da base aérea de Tiririca. Além de outras pessoas, nele tomaram parte o Sr. Genesio Rego, secretário geral do Estado, W. T. Clay, consul dos Estados Unidos no Maranhão, e as filhas do interventor. O Sr. Clodomir Cardoso fez um brinde à confraternização do Brasil com os Estafos Unidos, havendo agradecido o major Brilded. Terminado o jantar, a oficialidade demorou-se em palestra no palácio.

Para a recepção das enfermeiras da F. E. B.

Providências da C. A. E. F. E. — O ofício dirigido por essa instituição a A NOITE

A propósito da local publicada pela A NOITE em sua edição final de 5 do corrente, recebemos da Comissão de Assistência à Enfermeira da Força Expedicionária um desvanecedor ofício assinado pela 1.ª secretária daquela Comissão, Sra. Maria Alcina Miranda, cujo teor é o seguinte:

"A Comissão de Assistência à Enfermeira da Força Expedicionária, organizada em julho de 1944, para o fim de assistir moral e materialmente às enfermeiras que seguiram com a F.E.B. para a Itália, vem, em nome dessas valorosas jovens patrícias agradecer o artigo publicado nesse jornal, em sua edição de 5 do corrente mês, sob o título — "Anjos da F.E.B.". Realmente, pouco ou quase nada se tem escrito em louvor dessas heroinas, que acompanham o nosso glorioso Exército na Europa, e a voz de A NOITE, levantando-se em seu favor, foi um ato de justiça e reconhecimento, que se impunha no momento presente. Entretanto, se reconhecemos que pouco se tem escrito, não podemos deixar de, com a devida vênia, esclarecer a esse jornal que muito se tem feito e trabalhado em prol das enfermeiras da F.E.B. A C.A.E.F.E., desde a sua instalação até a presente data, não se descuidou da assistência moral e material que prometera àquelas enfermeiras. Assim é que, a par dos inúmeros volumes enviados para a Itália, contendo agasalhos, objetos de "toilette", guloseimas, livros, revistas, etc., não foi esquecida a troca de correspondência entre a diretoria da C.A.E.F.E. e aquelas enfermeiras, para que esse grupo de abnegadas brasileiras tivesse a certeza de que as suas patrícias que aqui ficaram se orgulhavam delas e as acompanhavam na árdua tarefa que se impuseram. Além disso, a C. A. E. F. E., presentemente, tomando todas as medidas necessárias para que as enfermeiras da F.E.B. recebam, ao chegar à pátria, uma carinhosa e significativa homenagem, já tendo, para esse fim, entrado em entendimentos com as autoridades competentes, no sentido de consertarem o plano de recepção. A sugestão contida nesse jornal, porém, é perfeitamente justa e a C.A.E.F.E. está pronta a emprestar a sua modesta, mas sincera colaboração, a qualquer iniciativa que se destine a exaltar a sublime missão das enfermeiras brasileiras. São esses, Sr. diretor, os esclarecimentos que nos julgamos no dever de prestar, não só para seu conhecimento, como para o de todos os interessados. Como prova do que afirmamos, juntamos cópia do relatório dessa Comissão, referente ao primeiro semestre do seu funcionamento e cópias dos ofícios recebidos da Diretoria de Saúde do Exército, relativos à assistência prestada pela C.A.E.F.E. às enfermeiras que se encontravam na Itália.

Gratas pela divulgação que fôr dada a esta carta, subscrevemo-nos atenciosamente — Pela Comissão: (a.) Maria Alcina Miranda, 1.ª secretária."

O professorado de Campo Grande e Santa Cruz ao presidente Getulio Vargas

Por ocasião da visita do presidente Getulio Vargas a Campo Grande, para inaugurar o novo trecho eletrificado da Central do Brasil, o professorado municipal da zona rural ofereceu a S. Excia. delicado mimo, que lhe foi entregue pela menina Regina Helena Bitencourt Rios, filha da professora e jornalista, Sra. Ruth Melo Bitencourt Rios, cujo entusiástico discurso, em nome de suas colegas, foi o seguinte:

"Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas — A visita de V. Excia. a esta cidade do sertão carioca, precisamente quando o trem elétrico chega até aqui como um emissário da grande civilização que o seu govêrno progressisista e fecundo inaugurou em todas as regiões do nosso amado Brasil, é uma glória e uma honra para todos nós. Foi V. Excia., Sr. presidente Getulio Vargas, que melhorou os meios de transporte no Distrito Federal, substituindo os velhos trens a vapor pelos rápidos e confortaveis elétricos que hoje cortam, em várias direções, a capital da República. É obra desse periodo de incomparaveis realizações, que ninguem poderá sem injustiça obscurecer. O carioca deve a V Excia. o que o brasileiro lhe deve: progresso, beneficios multiplos em todos os setores das suas atividades.

Campo Grande recebe, hoje, o maior bem, o mais alto favor do govêrno Getulio Vargas, com a inauguração a que V Excia. vem presidir, desvanecendo-nos assim, particularmente, pela sua presença nesta festa de tão grande expressão para a vida e para as esperanças do nosso povo.

Falo a V. Excia., Sr. presidente Getulio Vargas, em nome do professorado de Campo Grande e Santa Cruz, que, por meu intermédio, pede licença a V. Ex. para oferecer-lhe esta modesta lembrança de sua visita ao sertão carioca. O melhoramento que ora festejamos, com o sorriso sempre irresistivelmente sedutor de V. Excia., devemo-lo ao programa de sua administração, que tem dado ao Brasil e aos brasileiros o sentido de um novo destino e de uma nova confiança no futuro da Pátria.

Nós, os professores da zona rural, que tanto nos orgulhamos de V. Excia. e de nossos preclaros chefes, prefeito Henrique Dodsworth e Secretário Geral de Educação e Cultura, coronel Jonas Correia, somos particularmente favorecidos com o avanço vertiginoso dos elétricos através do sertão carioca, em demanda de Santa Cruz, onde a Escola Técnica "Santa Cruz", a cujo corpo docente tenho a honra de pertencer, aguarda, ansiosamente, a hora de engalanar-se para também homenagear V. Excia., Sr. presidente. O trem elétrico virá facilitar a nossa missão junto à infância e à juventude que por aqui se agitam para receber os benefícios da educação.

V. Excia. é o supremo artífice desta obra que nos ajudará a trabalhar pelo bem geral e pelo engrandecimento do Brasil.

O professorado que exerce suas funções desde Campo Grande a Santa Cruz sente-se satisfeito em poder, pela minha voz inexpressiva, mas sincera, significar a V. Excia. toda a sua gratidão por este vitorioso e festivo instante de esforço e de conquista para o seu sacerdócio.

Sr. presidente Getulio Vargas aceite a nossa despretensiosa dádiva, símbolo dos nossos agradecimentos, da nossa simpatia e das nossas homenagens."

Pela independência da Síria e do Líbano

S. LUIZ DO MARANHÃO, 9 (Serviço especial de A NOITE) — A colônia sírio-libanesa telegrafou ao presidente Harry Truman e ao primeiro ministro Winston Churchill, solicitando seu apoio e proteção à causa da independência da Síria e do Líbano.

Foi prêso em Juiz de Fora e mandado para o Rio

Procurou-nos o Sr. José Marciano de Morais, residente nesta capital, na rua Pariri nº 74, em Olaria, afim de se queixar de um ato de violência contra ele praticado pelo chefe de Investigação em Juiz de Fora.

Acha-se esse senhor em tratamento de saude naquela cidade mineira. Tendo ido à Delegacia local, a pedido de seu senhorio, saber da situação da mulher deste, foi preso e mandado para o Rio de Janeiro escoltado por um investigador.

Agora, o Sr. José Marciano Morais, deseja voltar para Juiz de Fora, onde está, como dissemos, em tratamento de saude e teme ser vitima de outra violência.

Sem motivo nenhum foi ele preso e mantido incomunicavel e, afinal, exportado para o Rio de Janeiro.

Caiu no tacho de sabão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Na fábrica de sabão Martins & Irmão, o operário Luiz Vieira de Aguiar caiu num tacho com sabão fervente, queimando horrivelmente, uma das pernas.

Faleceu um dos últimos sobreviventes da propaganda da República

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu nesta capital o professor Pedro Goulart dos Santos, um dos últimos sobreviventes da campanha republicana neste Estado.

Vamos ler "VAMOS LER!"

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — O PASSADO E O PRESENTE, novela.
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,30 — SELEÇÕES DE "UM MILHÃO DE MELODIAS".
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — O HOMEM QUE PERDEU A ALMA, novela.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — PROGRAMA ALFA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PASSARO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,10 — AUGUSTO CALHEIROS.
18,25 — MALIA GREPI, com orquestra.
18,40 — ANA MARIA, teatro serizdo.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,10 — RÁDIO-CONTO MELHORAL.
19,25 — CREPÚSCULO, novela.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — UMA VIDA DE MULHER.
21,30 — O NOME DO DIA.
21,35 — RÁDIO ALMANAQUE KOLYNOS.
22,00 — CONCERTO SINFONICO.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO CULTURAL.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Julgamentos realizados no Supremo Tribunal Militar

Sob a presidência do general Silva Junior, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral interino, o Supremo Tribunal Militar confirmou as absolvições de Gélio de Azevedo Teles, Emiliano de Matos Teles, Rosado Azevedo Teles, Manoel Santiago, João Batista dos Santos, Vinicio Torres, Durval Torres e Amâncio Gomes; negou provimento ao recurso criminal no processo de Jorge Pereira; concedeu "habeas-corpus" a João Bartolomeu de Oliveira Matos, Domingos Sorrentino e Jorge Ives Barreto da Silva; adiou o julgamento da apelação de Alberto Jacinto de Menezes, 2.º tenente da reserva; confirmou também as absolvições de Pedro de Assunção e João Batista de Oliveira e a condenação de Garibaldi Santana; reformou a sentença absolutória da instância inferior para condenar os réus Oswalde Grub, Alexandre Abdala, Moacir Gomes Silva e Aurelir Gomes de Souza; reduziu a pena imposta a Júlio Cícero Pereira a 6 meses; absolveu Heitor Batista de Almeida e José Ferreira.

Os trabalhos foram secretariados pelo sub-secretário Dr. Plinio Matos Magalhães.

CARIOCA, *a sua revista, está em todos os lugares.*

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Três alemães acusados de assassínio de aviadores americanos comparecem diante de um tribunal; são eles Peter Kelau, de 32 anos, operário, Matthias Glerens, de 37 anos, ferroviário e Matthias Krein, ferreiro, e membro da policia rural, êste último com 44 anos. A fotografia foi tomada por Peter Carrol, da Associated Press

Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados

A diretoria da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, instituição que tem prestado relevantissimos serviços no cumprimento de sua finalidade, homenageando um seu prestimoso amigo, vem de conceder o titulo de sócio honorário ao coronel Affonso Romano. Dando conhecimento ao homenageado da resolução tomada, a secretaria da Obra dirigiu ao coronel Affoso Romano a seguinte comunicação:

"Temos a satisfação de comunicar a V. Ex. que a diretoria desta instituição resolveu, em sua sessão de 28 de maio último, conferir-lhe o titulo de sócio honorário, nos termos do parágrafo único do art. 5º dos estatutos, e cujo diploma lhe será entregue oportunamente. Prestando-se a V. Ex. essa justa homenagem, nada mais fizemos que corresponder aos inestimaveis serviços e constantes provas de simpatia, com que tem distinguido a nossa instituição. Resgatando, dessa forma, uma divida que de há muito haviamos contraido com V. Ex., congratulamo-nos com o prezado amigo pela inclusão do seu respeitavel nome em nosso quadro de honra, certos de que êsse nosso ato contribuirá ainda mais para estreitar os laços de franca simpatia que unem V. Ex. à nossa Obra. Valemo-nos dêste ensêjo para renovar os protestos de nossa alta estima e consideração, firmando-nos, de V. Ex., ams. ats. e obrigados."

Agredido a pauladas no morro do Sacopan

Às 18,20 horas de ontem, o investigador de serviço no Hospital Miguel Couto, comunicou ao comissário Macieira Martins, daquela delegacia, que "havia sido medicado naquele Hospital, Antonio Candido Alvarenga, de 41 anos, preto, solteiro, operário e residente na rua Macedo Sobrinho sem número, por ter sido agredido a pauladas no morro do Sacopan, ignorando a vítima, a identidade do seu agressor". O comissário Macieira, averiguando o fato, veio a saber naquele Hospital, ter a vítima recebido vários ferimentos inclusive fratura exposta do frontal. O fato foi registrado na delegacia, para ser apurado.

Briga entre bailarinas

Por motivos de somenos, as bailarinas Nair Aguiar, casada, de 27 anos, e Venezia Sardinha, aquela trabalhando no "dancing" Avenida, e esta no "Brasil", e residente no apartamento 104 da rua do Mosqueiro, 13, empenharam-se em luta na própria residência, tendo ambas recebido escoriações generalizadas. As autoridades da delegacia do 5.º Distrito registraram o fato.

BATATAIS NÃO TEVE CULPA — Batatais foi o menos culpado do desastroso revés sofrido, ontem, pelo Fluminense na peleja com o Flamengo. Nos 7 x 0 do "placard" não houve um goal em que o grande arqueiro fôsse vencido por qualquer falha sua. As pelotas que balançaram as redes levavam endereço certo, sendo indefensaveis pela habilidade com que atiraram os artilheiros rubro-negros. Na gravura acima pode-se observar a desolação de Batatais observando a pelota no fundo da rede depois de chutada por Pirilo. Adilson estava pronto a entrar em ação.

Comunicados Funebres

MARIA DOS ANJOS RAMOS

(AGRADECIMENTO E CONVITE)

A família de Dona MARIA DOS ANJOS RAMOS agradece, penhorada, a todos os amigos que, por ocasião de seu falecimento, lhe trouxeram pessoalmente, por meio de cartas e telegramas, palavras de confôrto e simpatia e os convida para a missa do 7.º dia que, por intenção de sua alma, se celebrará na terça-feira, dia 12, às 9,30, no altar-mor da Catedral.

FCO. ARNALDO A. DE MORAES

(FALECIMENTO)

Annita Moura de Moraes, Dr. Arnaldo de Moraes, senhora e filho participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, ARNALDO A. DE MORAES, e os convidam para o seu sepultamento hoje, segunda-feira, dia 11 de junho, às 11 horas da manhã, saindo o féretro da capela do cemitério São João Batista (Pavilhão Real Grandeza) para o mesmo cemitério.

JOÃO REGO

(7.º DIA)

Maria Ignez do Nascimento e Silva Rego, viuva Rodolfo Cancio do Rego, filhos, genro, noras e netos, Francisco Eulálio do Nascimento e Silva Filho, filhos, genros e netos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da alma de seu muito querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e genro, JOÃO DO CARMO DE GOUVÊA REGO, terça-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

JOÃO REGO

(7.º DIA)

Viuva Rodolfo Cancio do Rego, Luiz Rego, senhora e filhos, Helio Rego, senhora e filhos, Carmelita Rego, Paulo Rego e filho, Antonio Fernando de Gouvêa Rego, Mario Azevedo e filhos, (ausentes), dr. Laurentino de Azevedo e familia (ausentes), desembargador Polycarpo de Azevedo e familia (ausentes), viuva dr. Oliveira Escorel e familia (ausentes) e viuva dr. Julio Gouvêa e familia (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma de seu muito querido filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, JOÃO DO CARMO DE GOUVEIA REGO, terça-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

JOÃO REGO

(7.º DIA)

Francisco Eulalio do Nascimento e Silva Filho, Francisco Eulalio do Nascimento e Silva, Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, Heitor do Nascimento e Silva, Sylvio Leuzinger, senhoras e filhos, Geraldo Eulalio do Nascimento e Silva e senhora, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma do seu muito querido genro, cunhado e tio JOÃO, terça-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

JOÃO REGO

(7.º DIA)

Maria Luiza Verissimo de Mello, dr. Ignacio Verissimo de Mello, senhora e filhos, mandam rezar missa pela alma de seu bonissimo sobrinho e primo, terça-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

JOÃO REGO

(7.º DIA)

Geraldo Eulalio do Nascimento e Silva e senhora, mandam celebrar missa de 7.º dia em intenção da alma de seu muito querido cunhado JOÃO, terça-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

JOÃO REGO

(7.º DIA)

Sylvio Leuzinger, senhora e filhos, mandam celebrar missa de 7.º dia pela alma de seu muito querido cunhado e tio JOÃO, terça-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Antonieta Ferreira Martins

Seus filhos e parentes, Dagmar Marie Cantão e esposo e demais amigos comunicam o falecimento de ANTONIETA FERREIRA MARTINS e participam que o seu entêrro sairá hoje, às 9 horas, da rua Humaitá 143 para o cemitério de São João Batista.

Amélia dos Reis Maggessi

(PICUCHA)

A familia de Amélia dos Reis Maggessi convida parentes e amigos para assistirem à missa de ano que por alma da sua querida PICUCHA manda rezar no dia 12 do corrente às ... horas, no altar-mor da ... do Carmo.

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO OUTEIRO

MARIA LUIZA MORAES DE MELLO

A Mesa Administrativa da Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro, manda rezar no próximo dia 12 do corrente, terça-feira, às 10 horas, em sua Igreja, missa em sufrágio da alma de sua presada Irmã D. MARIA LUIZA MORAES DE MELLO, veneranda progenitora da Irmã Vice Provedora D. Noemia Mello de Almeida e sogra do Irmão Vice-Provedor Manoel Joaquim d'Almeida.

Para êsse ato de piedade cristã convida os demais Irmãos e a todos, antecipadamente, agradece.

Maria de Almeida Costa

Georgina da Costa Moraes e filha, Dolores e Adelino Marques e filhos, Judith Ribeiro e filho, dr. Nassin Jabur, senhora e filhas, Godofredo José da Costa, senhora e filho, Alvaro da Costa, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo descanso eterno da alma de MARIA DE ALMEIDA COSTA, sua queridíssima e inesquecivel mãe, sogra e avó, mandam rezar, terça-feira próxima às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Pelas demonstrações de pesar que tem recebido e pelo comparecimento à missa, a familia enlutada agradece a todos, comovidamente. Roga-se a dispensa de pêsames.

O DOMINGO ESPORTIVO

FOOTBALL SUBURBANO

Os resultados da quarta rodada

A tarde de ontem no setor amadorista ofereceu aos adeptos um número apreciavel de boas partidas. A luta entre os concorrentes já vai tomando vulto, pois entrou em curso a "quarta rodada" dos referidos certames.

Os resultados foram os seguintes:

SEGUNDA CATEGORIA

Ideal x Irajá — amadores — empate, 2x2; juvenis — empate, 2x2.

Mavilis x Nova América — amadores — Mavilis, 4x3; juvenis — Nova América, 6x3.

Del Castilo x Rui Barbosa — amadores — Del Castilo, 7x3; juvenis — Del Castilo, 4x2.

Cocotá x Confiança — amadores — Cocotá, 3x0; juvenis — Cocotá, 1x0.

Oposição x Rosita Sofia — amadores — Oposição, 4x2; juvenis — Oposição, 4x2.

Distinta x Nacional — amadores — Distainta, 4x3; juvenis — Distinta, 3x1.

River x Campo Grande — amadores — River, 3x0; juvenis — River, 5x0.

TERCEIRA CATEGORIA

Modesto x Piedade — amadores — Piedade, 4x3; juvenis — Piedade, 4x0.

Pau Ferro x Unidos — amadores — Pau Ferro, 5x3; juvenis — Pau Ferro, 4x0.

Vasquinho x Parames — amadores — Parames, 5x1; juvenis — Parames, 2x1.

União x Royal — amadores — União, 4x2; juvenis — União, 4x1.

Bento Ribeiro x Unidos de Riacardo — amadores — B. Ribeiro, 2x0; juvenis — B. Ribeiro, 2x1.

Estudantes x São José — amadores — São José, 4x2; juvenis — Estudantes, 3x0.

Transporte x Cosmos — amadores — Transporte, 4x1; juvenis — Transporte, 6x1.

Brasil Novo x Marã — amadores — Marã, 2x1; juvenis — Brasil Novo, W. O.

Corintians x Guanabara — amadores — Guanabara, 5x1; juvenis — Corintians, W. O.

Aldeia x Portuguesa — amadores — Aldeia, 3x2; juvenis — Aldeia, 1x0.

Rio x Cariocas — amadores — Cariocas, 1x0; juvenis — Rio, 2x1.

Valim x Boa Vista — amadores — Valim, 5x2; juvenis — Valim, 5x2.

Cruzeiro x Samonio — amadores — Cruzeiro, 3x1; juvenis — Cruzeiro, 2x1.

Realengo x Atlética Cruzeiro — amadores — Realengo, 3x2; juvenis — Cruzeiro, 2x1.

EMPATARAM CORINTIANS E PALMEIRAS

S. PAULO, 10 — (Asapress) — A luta travada hoje à tarde entre Palmeiras e Corintians constituiu, sem dúvida, uma partida movimentada, porém, pobre em técnica.

No primeiro período, o Corintians apresentou-se mais impetuoso, agressivo e mais coeso, dando a impressão de que venceria bem. Seus ataques mais perigosos colocaram o arco de Oberdan num assédio constante e o goal surgiu aos 12 minutos, graças ao trabalho intenso de Claudio, que depois de se livrar da oposição de Caieira, Aleixo e Dacunto, realizou um centro alto que Oberdan não conseguiu deter, mas que foi alcançado por Eduardinho, o qual na corrida cabeceou e marcou o primeiro tento da tarde. O Palmeiras, revidou de imediato e seis minutos depois, Gonzalez, após receber de Viladonica um bom passe, arremessou de fora da área, indo a pelota chocar-se com o poste e invadir o goal. E com o escore de 1 x 1 terminou a primeira fase do grande clássico bandeirante.

Ao voltarem os quadros para o segundo tempo, receavam os palmeirenses por um revés contundente, visto que seu quadro estava fundamente alterado. Oswaldo que se machucara na primeira fase, apareceu na ponta esquerda, recuando Lima e Gengo, respectivamente, para meio e back esquerdos. Efetivamente êsse receio se acentuou ainda mais quando 12 minutos depois Servilio de passe de Claudio elevava a contagem para dois. Foi um goal lindo. Claudio depois de livrar-se de Gengo, adiantou para o centro-avante que investiu então inteiramente solto. Oberdan hesitou um pouco em sair do goal de modo que quando o fez já era muito tarde e Servilio não teve dificuldade em desviar a bola para o arco vasio. Mas, ainda uma vez o Palmeiras contra-golpeou com justeza. Um minuto depois do feito de Servilio, registra-se uma penalidade de fora da área. Viladonica, encarregado de batê-la, fê-lo com grande malicia, atirando por cima da barreira. A bola chegou a cobrir Bino que saltara adiantado, mas foi chocar-se com a trave e no reboque bateu no próprio Bino que caira, ficando assim inteiramente à mercê de Gonzalez que não teve dificuldade em marcar o tento de empate.

OS QUADROS

PALMEIRAS — Oberdan, Caieira e Oswaldo (Gengo); Procopio, Dacunto e Gengo (Lima); Lima (Mantovani), (Oswaldo), Gonzalez, Oswaldinho, Viladonica e Mantovani, (Oswaldo).

CORINTIANS — Bino, Domingos e Begliomini; Palmer, Helio e Alelpo; Claudio, Milani, Servilio, Eduardinho e Rui.

A renda apurada foi de Cr$ 291.178,00, e o juiz o Sr. João Etzel.

CARTAZ NITEROIENSE

Não houve vencedor na peleja Sepetiba x Niteroiense — 2x2, um resultado justo

Em prosseguimento ao campeonato niteroiense, realizou-se, na tarde de ontem, o jogo entre as equipes do Sepetiba e do Niteroiense.

A peleja, que despertou um interesse relativo, foi, todavia, boa e interessante, tanto pela renhidez da luta, como pelo entusiasmo dos jogadores. Tecnicamente, porém, deixou a desejar, já que os dois quadros atuaram com falhas. Um balanço geral das ações das duas equipes, demonstrará um evidente equilibrio, refletido, aliás, no "placard" que espelhou com fidelidade o desenrolar das ações. O Sepetiba demonstrou maior agressividade pelo melhor desempenho de sua vanguarda. O Niteroiense apresentou uma defesa melhor que o seu adversário, mas o seu ataque esteve falho pela falta de um comandante que o conduzisse com acerto.

A 1.ª fase terminou com um tento para cada bando. Aos 12 minutos de luta, Bolão abriu a contagem, marcando o 1.º tento do Niteroiense. E aos 33' Alface empatou. Na 2.ª fase aos 5 minutos Nanão, que foi, aliás, o melhor jogador rubro-negro, obteve o 2.º tento do Sepetiba. Sete minutos depois Leonidas falhou e Cicica empatou novamente. Daí em diante o jogo ganhou em entusiasmo e renhidez, onde, diga-se de passagem, sempre imperou uma elogiável disciplina, mas nada conseguiram os dois quadros, terminando a peleja com o resultado lógico e justo de 2 x 2.

Sob as ordens do Sr. Clecionilio Tavares, que atuou a contento assim formaram as equipes:

Niteroiense: — Eta; Possato e Pacifico; Walter, Renato e Nazinho; Cicica (Galo), Neca, Galo (Cicica), Bolão e Neir.

Sepetiba: — Leonidas; Quiquito e Odar; Moisés, Faria e Duilson; Eduardo Alface, Nanão, Beca e Heitor.

Na outra peleja Ipiranga e Humaitá empataram por 2 x 2.

CARTAZ PETROPOLITANO

Petrópolis sagrou-se tri-campeão de tennis fluminense

Realizou-se, ontem à tarde, nas quadras do Quitandinha, o Campeonato Fluminense de Tennis, com a participação dos representantes dos seguintes municipios: Petrópolis, Niterói, Barra do Piraí, Cantagalo, Macaé e Friburgo. A equipe de Petropolis, fazendo alarde de um jogo primoroso, tanto individual como em "duplas", conseguiu levar a melhor sôbre os seus valorosos adversários, conseguindo, assim, levantar o tri-campeonato Fluminense de Tennis.

A equipe vencedora atuou assim constituida:

Rubens Nobre, Alexandre Martins, Antonio Costa Pinto e Antonio Oliveira.

Football

Prosseguiu, na tarde de ontem, o campeonato petropolitano com a realização dos seguintes jogos: Cascatinha x Petropolitano e Serrano x Luzeiro. A partida principal reuniu frente a frente os quadros do Petropolitano e do Cascatinha, que todavia não correspondeu à expectativa, de vez que o quadro campeão fluminense atuou abaixo de suas possibilidades, tendo sido vencido pelo elevado score de 5 x 1. Fizeram os tentos do Cascatinha, Quadrell, Assis e Telê (3). O tento de honra do Petropolitano foi consignado por Jarbas. No outro encontro o Serrano venceu o Luzeiro por 2 x 0.

A TEMPORADA DE TENNIS

O Caiçaras venceu o Country no primeiro encontro da "Taça Henrique Dodsworth", entre equipes infanto-juvenis

A Federação Metropolitana de Tennis deu início ontem ao Campeonato Infanto-Juvenil por equipes que reuniu na atual temporada cinco equipes concorrentes. Competiram as representações do Caiçaras e do Country, nas quadras dêste último clube, transcorrendo as partidas em ambiente bastante animador. Os meninos do grêmio da Lagôa conseguiram vencer, como se verá a seguir, classificando-se assim para a segunda rodada que será já no próximo domingo.

Caiçaras — Helena Carvalho venceu Janne Heris, por 6-1 e 6-0. Ivan Carvalho venceu R. Heigler por 6-2 e 7-5. Sergio Soares e Helena Carvalho venceram a Joyce Barness- Gilberta Sauna por 5-7 e 6-1. Total, 3 vitórias.

Country — Paulo Lerena venceu Sergio Soares por 6-2 e 6-4. P. Llerena-A. Heigler venceram Ivan Carvalho-P. Torres por 6-4 e 6-4. Total: 2 vitórias.

TAÇA RICARDO PERNAMBUCO

As competições da Taça doada pelo C. N. D. para ser disputada entre jornalistas iniciaram-se ontem, nas quadras do Tijuca F. C.

Djalma De Vicenzi e Lucilo de Castro eliminaram Roberto Machado e Augusto Rodrigues. O primeiro por 6-2 e 6-0 e o segundo por 6-3 e 6-2.

Na prova de duplas De Vincenzi e Osmar Graça venceram Fernando Pinto-Roberto Machado por 6-3 e 6-1. L. Costa-A. Cunha venceram J. Maria Pereira-T. Pinto por 6-3, 4-6 e 6-1.

AS REGATAS A VELA

Helio Araujo, Vinicius Lavrador e Jorge Basilio venceram as regatas inter-clubs do Club dos Caiçaras

As regatas a vela anuais, inter-clubes, promovidas pelo Club dos Caiçaras, tiveram inicio ontem à tarde com um tempo magnifico embora não fornecida pelos ventos que soprou fraco.

O número de concorrentes e mesmo a qualidade deles, entre os quais se notavam alguns dos mais destacados veleiros de nossos clubs, emprestou ao certame do grêmio da Lagôa Rodrigo de Freitas, o maior brilho. De fato as regatas transcorreram corretissimas, destacando-se o campeão Helio Araujo que com Tibor Kessler como proeiro, fugiu dos demais concorrentes ganhando com Popeye após excelente regata.

Presidindo a Comissão Diretora do certame esteve presente à competição o Sr. Gastão Pereira de Souza, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

OS VENCEDORES DA PRIMEIRA SÉRIE

Sharpies — vencedor: Popeye. Helio Araujo, comandante: Tibor Kessler. 2.º, Paraventos. José Luiz Pimentel Duarte, comandante e Leonardo Alvaro Alberto, proeiro. 3.º Pargo. Antonio e Jorge Ferrer. Compareceram 17 iates.

Dulabrie — Vencedor: Netuno, com Vinicio Lavrador, 2.º Podes, Donaldo Kitching. Concorreram 5 iates.

Snipie — Eda — Jorge Basilio e Teresa Basilio. 2.º, So What? — Silvio Magalhães e O. Magalhães. Disputaram 9 snipies

AS REGATAS DA FLOTILHA DE STAR

A Flotilha do Star do Rio de Janeiro realizou, sábado, mais uma regata que proporcionou o seguinte resultado:

Vencedor: Centauro — Othon Dias, comandante e Roberto L. Pereira, primeiro. 2.º, Zip: com Anchises Lopes e João Amendola. 3.º Gary — com Pierce Archer e senhora. 4.º, Soneca, com R. Finebery.

Soprou um vento moderado o que obrigou o adiamento da partida que só se efetuou às 15 horas.

REGATAS INTERNAS PARA ESTREANTES NO C. R. GUANABARA

A secção de iatismo do Guanabara promoveu ontem, à tarde, uma competição para veleiros principiantes, na classe Suíce, com a participação de cinco iates. O resultado correspondeu à dupla mais juvenil, formada de Carlos Alberto Vilanova e Bruno Hermanny, que velejaram no iate Pan. Em segundo classificou-se Frevo com Vanberto Jacone e Gerand Van Eyhen. Em terceiro Jean Roberto Maligo e Edson Perry.

A regata foi presenciada por distintos desportistas que louvaram os progressos e a correção dos veleiros disputantes.

NA CORRIDA RÚSTICA "JACAREPAGUÁ"

Os atletas do Vasco da Gama marcaram dupla vitória

O Campeonato de Corridas de Fundo, promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo, prosseguiu ontem com a segunda competição em terreno rústico, a *Jacarepaguá*, disputada em aprasivel trecho do bairro que dá o nome à prova.

Atletas do Vasco, Fluminense e S. Cristovão participaram da corrida que se desenvolveu bastante renhida até que José Tiburcio, o Gradim, como é mais conhecido o veterano atleta do Vasco, firmou-se na ponta para ganhar por poucos metros de Alvaro Santos, do São Cristovão, que realizou boa corrida. Jorge Eugenio, do Fluminense, destacou-se também assinando os juizes a seguinte classificação dos 10 primeiros colocados:

Vencedor: José Tiburcio da Silva, do Vasco. Tempo: 13'00". 2.º Alvaro dos Santos, São Cristovão, 13'07" 3/10. 3.º, Jorge Eugenio, Fluminense F. C., 13'11" 1. José Cavalcanti, Fluminense, 5.º, Manoel Ramos, Vasco. 6.º, Mario Paz, Vasco. 7.º Egidio Maciel, Fluminense. 8.º Alcebiades de Paula, Fluminense. 9.º Aldoraniz Silva, Vasco. 10.º, Erico B. Araujo, Vasco.

VENCEU A EQUIPE DO VASCO

Computadas as classificações individuais foi apurada a vitória coletiva que coube à equipe do Vasco da Gama com 31 pontos. A representação do Fluminense marcou segundo, com 35 pontos e o São Cristovão, terceiro com 69.

ROLAND MONTESI, DA A. A. PALMEIRAS, VENCEU A VOLTA CICLISTICA DA QUITANDINHA

O certame ciclístico de ontem em Petrópolis

Vinte e cinco ciclistas dos mais destacados do Rio, São Paulo e Belo Horizonte disputaram ontem no novo bairro de Quitandinha o primeiro circuito ciclistico daquele local com grande interesse do público e desportistas.

A Federação Metropolitana que controlou a competição deu uma direção segura à empolgante corrida que significou um novo triunfo para o consagrado "ás" Rolando Monteiro.

A CLASSIFICAÇÃO

1.º, Rolando Montesi — A. A. Palmeiras, 1 h. 54' 40"; 2.º, João Maria, A. A. Palmeiras, 1h. 54' 45"; 3.º, José Guarnieri, Vasco; 4.º, Karl Czernik, Corintians; 5.º, José Antunes Netto, A. A. Portuguesa; 6.º, Alberto Gonçalves, B. Barbosa; 7.º, Joaquim Pereira, Vasco; 8.º, Armenio Silva, Belo Horizonte; 9.º, Afonso Zaborich, Suburbano; 10.º, Abilio Figueiredo, Suburbano.

OS CONCURSOS HIPICOS

Os entusiastas das provas de obstáculos contaram sábado, à noite, e ontem à tarde, com duas reuniões que bem se pode classificar de reuniões de primeira ordem.

A secção de hipismo do Flamengo marcou legítimo êxito com o seu concurso noturno que atraiu consideravel assistência. A pista muito bem traçada. O mesmo ocorreu na Hipica com a pista organizada inteligentemente por Anibal Borges de Almeida, cavaleiro que se distingue por seus conhecimentos das provas de obstáculos.

O CONCURSO DO FLAMENGO

1.ª prova — Sra. Vera Pimentel — Para amazonas. Vencedora: Sra. Flora Gomes de Matos, montando Gury II. 2.ª, Sra. Lisolete ... Sury II. 2, Sra. Lisolete Scharp montando Jonny. Em 3.ª, empatadas, Sra. Julieta Chaves, com Samba e senhorita Regina Monteiro, montando Cigana.

2.ª prova, "Gustavo de Carvalho" — 1.º, Cap. Henrique de Moura, montando Roncador. 2.º, Luiz Nolasco, montando Sumaré. 3.º, Silvio dos Santos Silva, montando Koran. 4.º, Sr. Aloysio de Paula montando Grauna.

O CONCURSO DA HIPICA

Prova "Lima Mendesá — Percurso classe "A". Vencedor: Jacintho Sá Lessa, montando Matreiro, zero faltas, 1'15". 2.º, Sr. Luiz Nolasco, montando Sumaré, 4 pontos perdidos, 1'11". 3.º, Sr. Silvio Santos Silva, montando Koran, 4 pontos perdidos, 1'19". 4.º, Sr. Pedro Duarte, montando Ital I, 4 p. p., 1'19" 4/5.

Bronze "Mario de Oliveira" — Venc.: Sr. Hermes Vasconcelos, montando Bacharel, zero faltas, 1'16". 2.º: Paulo Goulart, montando Jujuba, zero faltas, 1'24". 3.º, Sr. Benjamin Rangel, com El Torito, 4 p. p., 1'29". 4.º, Sr. Aluisio de Paula, montando Grauna.

As corridas em S. Paulo

S. PAULO, 10 (Asapress) — Foi o seguinte o resultado das corridas de hoje no hipódromo paulistano:

Primeiro páreo — 1.º Felloy 2.º Bavária — Ponta, Cr$ 24,00; Dupla, Cr$ 12,00 — Não houve placés — Tempo: 72 segundos.

Segundo páreo — 1.º Fanfarra e 2.º Ofigia — Ponta, Cr$ 11,00 — Dupla, Cr$ 35,00 — Não houve placés — Tempo: 87 8/10.

Terceiro páreo — 1.º Erskine; 2.º Bordeaux — Ponta, Cr$ 14,00. Dupla, Cr$ 25,00. Placés, Cr$ 15,00 e Cr$ 56,00. Tempo: 82 segundos.

Quarto páreo — 1.º Blanca; 2.º En Route — Ponta, Cr$ 33,00 — Dupla, Cr$ 56,00 — Placés, Cr$ 24 e Cr$ 10 — Tempo: 89 segundos.

Quinto páreo — 1.º Sirigi; 2.º Crachá — Ponta, Cr$ 31,00 — Dupla, Cr$ 48,00 — Placés, Cr$ 25,00 e Cr$ 28,00. Tempo: 90 segundos.

Sexto páreo — 1.º Darbolito; 2.º (empatados) Urapuru e Egipcio — Ponta, Cr$ 14,00 — Dupla com Urapuru, Cr$ 14,00 e com Egipcio, Cr$ 17,00 — Placés, Cr$ 11,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00 — Tempo, 102 segundos.

Sétimo páreo — 1.º Dormilona; 2.º Cuera — Ponta, Cr$ 121,00 — Dupla, Cr$ 90,00 — Placés, Cr$ 66,00 e Cr$ 17,00 — Tempo: 102 2/10.

Oitavo páreo — 1.º Lulan; 2.º Banco — Ponta, Cr$ 72,00 — Dupla, Cr$ 32,00 — Placés, Cr$ 33,00 e Cr$ 25,00 — Tempo: 87 2/10.

Movimento geral — Cr$ .... 1.562.610,00.

VENCIDO O FLUMINENSE POR 7x0 NO ENCONTRO DE ONTEM COM O FLAMENGO

O tricolor na fase final jogou com dez players -- Pirilo (4), Tião (2) e Adilson, os autores dos goals -- No primeiro tempo o rubro-negro vencia por 1 x 0 -- Sem Bigode, o Fluminense cedeu amplamente -- Renda de Cr$ 83.932,60

O desfecho do Fla-Flu está intrigando, naturalmente, os que não estiveram no estádio do Vasco. Que teria havido? O que aconteceu ao Fluminense? A explicação da derrota do tricolor e o registro dessa brilhante façanha do Flamengo explicam-se imediatamente. Como se esperava, depois de ter pago ao Fluminense pelos passes de Norival e Adilson, muito mais de 200 mil cruzeiros, o Flamengo iniciou a reabilitação. Venceu o Bonsucesso por 8x0 no outro domingo e ontem abateu o tricolor pela alarmante contagem de 7x0. Esperava-se essa reação dos rapazes da Gávea. E o Flamengo jogou sem Jurandir no arco, com um novo que se portou muito bem, o já popular Borracha e o half esquerdo Jaime entrou em campo graças a um milagre do Departamento Médico. O rubro-negro precisava da vitória e deu provas disso logo no início do jogo, tanto assim que no primeiro tempo, ao cinco minutos, vencia de 1x0, ampliado para 2x0 aos 10 minutos do segundo tempo. Animo, entusiasmo, bravura e fôrça de vontade, nada faltou ao tri-campeão da cidade.

SEM GERALDINO LOGO NO INICIO — NO SEGUNDO TEMPO, SEM BIGODE

Nada poderá tirar o brilho da vitória do Flamengo, conseguida com esfôrço, numa peleja de regular football, é verdade. Mas, repetimos, o que houve com o Fluminense? Muita coisa, além da pouca energia e "sangue" de seus jogadores, quando começaram a ser vencidos por mais de três goals. No primeiro tempo, logo aos 23 minutos, Geraldino machucou-se. O comandante do ataque tricolor entrou em campo machucado e não aguentou os esforços iniciais. Passando para a ponta-esquerda, Murilinho ocupou a ponta-direita, Pedro Amorim a meia e Simões o comando. O quinteto do Fluminense, assim desarticulado, nada fez de prático, de rendoso. No tempo final, depois do segundo goal do Flamengo, saiu de campo, aos 11 minutos, o half esquerdo Bigode. O Fluminense passou, então, a atuar com dez elementos. Chocando-se com Zizinho, Bigode, que no momento é incontestavelmente a figura máxima da defesa e do quadro das Laranjeiras, deixou um claro na retaguarda tricolor. E foi um grande claro. Simões recuou para seu posto, mas, logo de inicio, não conteve Adilson e Tião, que marcaram, facilmente, os 3.º e 4.º goals do Flamengo. Nessa altura é que ficaram em evidência, as falhas da defesa do Fluminense e a pouca energia e bravura de seus players. Batatais ficou entregue ao quinteto adversário, que fez três goals aos 10, 12 e 14 minutos.

A derrota do Fluminense, sem qualquer razão, embora o Flamengo estivesse fazendo atuação excepcional, constitue prova da pouca capacidade combativa de seus defensores. A zaga é fraca e deixou o grande Batatais sozinho. Helvio é ainda muito novo, sem recursos, Paschoal e Afonsinho, auxiliaram o ataque no primeiro tempo e não fizeram nada no segundo periodo. Na ofensiva somente Nandinho e Simões tiveram algumas oportunidades.

O Flamengo jogou para restabelecer o cartaz. Estimulados pelos reforços que o quadro está recebendo, cumpriu magnificamente performance e com os 7 x 0 poderá agora, jogando com o Canto do Rio e Botafogo, preparar-se razoavelmente para o campeonato.

Borracha no goal fêz jus ao pôsto e a zaga Nilton e Quirino não teve maiores falhas, Biguá foi bom auxiliar da defesa enquanto Bria atuava mal no primeiro tempo melhorando na segunda fae.

Jaime foi o melhor da linha média, embora machucado. No ataque Adilson parece que resolverá o antigo problema do Flamengo. Pirilo, Zizinho e Tião desenvolveram magnifica atuação, enquanto o "velho" Jarbas fêz o que quis com Helvio...

A ARBITRAGEM DE FIORAVANTI D'ANGELO

Fioravante D'Angelo arbitrou a peleja bem. Não teve maiores dificuldades. No goal de Adilson, o terceiro do Flamengo, segundo a opinião de muitos não assinalou impedimento e "hands" do novo ponta-direita do rubro-negro. No de Tião, que pareceu estar impedido pelo avanço dos zagueiros que atuaram no meio do campo, sua posição não permitia ver a ocorrência.

RENDA DE CR$ 83.932,60

A renda do Fla-Flú foi de Cr$ 83.932,60. Regular público, embora o rubro-negro estivesse sem cartaz.

NA PRELIMINAR VENCEU, TAMBEM, O FLAMENGO

A vitória do Flamengo na preliminar modificou a situação da tabela no torneio de aspirantes. Como na partida principal, o Flamengo quebrou a invencibilidade do Fluminense ao vencer o tricolor por 1 x 0. Com êsse resultado apareceu agora, liderando a tabela Fluminense, Flamengo, Vasco e Botafogo. Atuou a partida a contento o árbitro Ricardo Conceição.

OS QUADROS

Fluminense: — Batatais; Helvio e Haroldo; Afonsinho, Pascoal e Bigode; Pedro Amorim, Simões, Geraldino, Nandinho e Murilinho.

Flamengo: — Borracha; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pinto, Tião e Jarbas.

SAIDA DO FLUMINENSE — PIRILO ABRIU O SCORE

O Fluminense saiu e Helvio e Haroldo fizeram dois corners sem resultado.

Na primeira investida perigosa do Flamengo a contagem foi aberta por Pirilo, aos 5 minutos. Zizinho enviou forte tiro enviezado ao arco de Batatais e a bola bateu em cheio no poste lateral. Quando a pelota voltou Pirilo chutou forte, vencendo Batatais e assinalando o primeiro goal da tarde para o rubro-negro.

Logo depois do goal, Pirilo e Zizinho deram dois chutes perigosos a goal, passando a bolla próximo ao arco tricolor.

PERIGOSO CHUTE DE MURILINHO

Reagiu o tricolor. Murilinho chutou perigosamente e Nilton fez corner.

GERALDINO MACHUCADO

Geraldino machucou-se e aos 20 minutos foi deslocado para a ponta-direita do Fluminense. Simões passou para o comando e Pedro Amorim para a meia-direita.

TIÃO EXIGIU GRANDE DEFESA DE BATATAIS

Com a ofensiva desarticulada, o Fluminense cedeu. Aos 27 minutos Tião chutou inesperadamente e Batatais saltou, mandando a corner. Fez o maior arqueiro da cidade, espetacular defesa.

FINAL EQUILIBRADO

Nos quinze minutos finais o jogo decaiu. Borracha desfez uma investida de Simões e depois Biguá e Pirilo perderam ótimas oportunidades. Pirilo machucou-se e esteve fora de campo algum tempo. Haroldo e Batatais também se contundiram ligeiramente.

RASPANDO PELA TRAVE DO FLAMENGO

Nos minutos finais o Fluminense organizou perigoso ataque. Pedro Amorim e Simões investiram e um chute alto passou raspando a trave do rubro-negro com muito perigo.

UM A ZERO

Quando terminou o primeiro tempo, o Flamengo vencia por um a zero.

O SEGUNDO TEMPO — MURILINHO NA PONTA-DIREITA

No segundo tempo o Fluminense deslocou Murilinho para a ponta-direita reiniciando com a seguinte ofensiva: Murilinho, Pedro Amorim, Simões, Nandinho e Geraldino.

Logo no inicio Simões exigiu dificil defesa de Borracha, que com rápido salto mandou a corner. Adilson em seguida, cabeceando, colocou Batatais em critica situação. E' que a bola bateu na trave.

Pouco depois do inicio da peleja Geraldino passou para o comando da ofensiva e novamente ficou atuando o quinteto tricolor inicial.

PIRILO MARCOU O SEGUNDO GOAL

O Flamengo marcou o 2.º goal aos 10 minutos do segundo tempo. Recebeu Pirilo a bola fora da área e em vez de passar atirou inesperadamente ao arco. Batatais não se atirou, fazendo "golpe de vista" ou porque não aguardava o tiro do comandante.

BIGODE DEIXOU O GRAMADO

Depois do goal de Pirilo, queixando-se da distensão muscular antiga, Bigode deixou o gramado. Simões passou para seu posto, marcando Adilson.

ADILSON ASSINALOU O TERCEIRO GOAL DO FLAMENGO

Aos 12 minutos o Flamengo aumentou a contagem para 3x0. Recebendo a pelota em situação duvidosa, marcado por Simões, Adilson atirou enviesado e venceu Batatais. Adilson parecia colocado em off-side, ao receber a bola.

TIÃO AUMENTOU PARA 4x0

Sem Bigode na linha-média, o Fluminense não resistiu a arrancada dos rubro-negros. Tião numa escapada, perseguido por Simões e Haroldo, marcou o 4.º goal do Flamengo, aos 14 minutos.

NÃO VALEU DESTA VEZ...

Pouco depois, recebendo a bola de Adilson, Pirilo marcou outro goal. Esse off-side o juiz viu e assinalou o impedimento.

TIÃO FEZ O 5.º GOAL

Não resistiu o Fluminense, com a zaga muito fraca e linha-média desfalcada de seu maior valor — Bigode — às ações da ofensiva rubro-negra. Aos 20 minutos perdia o tricolor por 5x0. Numa carga do Flamengo, Adilson centrou e Tião cabeceou, marcando o 5.º tento.

PIRILO — 6 A ZERO

Já aos 35 minutos o Flamengo vencia pela contagem de 6x0. Zizinho investiu pelo centro e entregou a Pirilo, rapidamente. Entre os backs, o center-forward do Flamengo atirou, assinalando o sexto goal do rubro-negro.

7x0 — PIRILO NOVAMENTE

Cedendo alarmantemente, a defesa do Fluminense foi batida pela sétima vez. Adilson investiu pelo lado e centrou para trás. Emendando, Pirilo conseguiu, aos 37 minutos do segundo tempo, o sétimo goal do Flamengo.

SETE A ZERO

E a peleja terminou com o Flamengo atacando e vencendo por 7x0.

NÃO FOI FACIL A VITÓRIA DO VASCO

Batido o Madureira, por 3x1, numa renhida peleja

O encontro número 2 da rodada de ontem tinha como protagonistas os quadros do Vasco e do Madureira, e como palco o estádio do Botafogo. Com justas razões, espêrava-se o triunfo dos cruzmaltinos, ponteiros absolutos do certame e posuidores de uma equipe mais poderosa que a dos tricolores suburbanos. Todavia, não era de todo desprezada a hipótese de uma supresa por parte do Madureira, cuja equipe já conseguiu alguns sucessos expressivos no Torneio Municipal.

E até certo ponto o Madureira não desmereceu êsse conceito lisonjeiro sôbre as suas possibilidades. Foi um adversário resistente e bravo, que lutou com valentia até que não houve mais chance de evitar o revés.

O Vasco, inegavelmente, passou por momentos dificeis no seu compromisso de ontem. De inicio não conseguiu vencer a resistência contrária e somente quando assumiu o comando do placard, aos 20 minutos da fase final, livrou-se de um perigo que parecia iminente.

UMA PELEJA MOVIMENTADA E UM "PLACARD" RAZOAVEL

A partida agradou bastante, pois desenrolou-se sempre sob intensa movimentação e só diminuiu o seu interesse quando o Madureira se viu impedido de evitar o revés. Antes do terceiro tento, os suburbanos apareciam como verdadeira ameaça, conseguindo o empate com todas as fôrças. Se a técnica não chegou a impressionar, a combatividade dos dois quadros emprestou um aspecto atraente ao prélio.

A vitória do Vasco foi um resultado justo. Depois de um primeiro tempo equilibrado, os cruzmaltinos, talvez vendo de perto a ameaça que lhes perseguia, redobraram suas fôrças na etapa derradeira e conseguiram supremacia nas ações, bem refletida no marcador final de 3x1, porque o Madureira nunca foi um adversário facil. A conduta dos vencedores na segunda parte da luta correspondeu ao favoritismo que lhes fôra concedido, pois que então o conjunto de São Januário agiu com desembaraço e acerto.

Da parte do Madureira, cabem-lhe aplausos pela atuação desenvolvida frente a um adversário poderoso. Os tricolores suburbanos queixaram-se da conduta do juiz, mas independente da razão ou não dêsse protesto, a sua performance foi perfeitamente satisfatória.

OS MELHORES — ESTREOU CORRÊA

Destacaram-se em campo:

Ademir, Rafanelli, Jair e Dino, entre os vascainos.

Do lado do Madureira os melhores foram Spina, Castanheira, Moacyr e o centro avante uruguaio Corrêa, que estreou bem. Tem qualidades para brilhar no comando do ataque dos tricolores suburbanos.

A RENDA E A PRELIMINAR

Foram apurados Cr$ 22.733,10. Na preliminar o Vasco venceu por 4 x 1.

A ARBITRAGEM

O Sr. Guilherme Gomes foi um mau juiz. Marcou as faltas sem critério e muitas vezes com erro flagrante. O veterano juiz, com os seus 20 anos de arbitragens, atuando como fez ontem, deixou patente que há muitos juizes velhos que precisam dar lugar aos novos, que na 2.ª categoria esperam promoção. O Departamento de Árbitros devia saber disso...

OS QUADROS

VASCO — Barqueta; Rubens e Rafanelli; Berascochea, Dino e Argemiro; Djalma, Ademir, João Pinto, Jair e Chico.

MADUREIRA — Veliz; Danilo e Apio; Araty, Spina e Castanheira; Pirombá, Moacyr, Corrêa, Durval e Adelino.

SPINA MACHUCADO

Aos dez minutos de jogo, quando tentava controlar uma bola alta, Spina chocou-se violentamente, machucando-se na cabeça. O centro médio suburbano, entretanto, continua em campo, com a testa coberta de sangue. Minutos depois o player uruguaio sai de campo para ser medicado, voltando instantes após.

"BICICLETA" SENSACIONAL

O jogo prossegue muito movimentado e renhido, com relativo equilibrio de parte a parte. Numa falta cobrada por Jair, Berascochêa recebeu e centrou alto. Ademir deu uma "bicicleta" sensacional que venceu Veliz mas foi de encontro à trave quando todos esperavam o goal.

ZERO A ZERO

Apesar dos esfôrços dos dois contendores não foi aberto o score na primeira fase. 0 x 0 foi, assim, o placard dos primeiros 45 minutos.

MADUREIRA, 1 x 0 — PIROMBA

Aos 2 minutos de jogo, o Madureira atacou vigorosamente. Na entrada da área, Corrêa recebeu o couro e controlou. Adiantou-se e depois deu excelente passe a Pirombá que se desvencilhou de Barqueta e atirou para fazer o 1.º goal do Madureira.

BERASCOCHEA EMPATA

Aos 4 minutos, houve um ataque dos cruzmaltinos. João Pinto correu para a extrema esquerda e centrou sobre o arco. Berascochêa percebeu o lance e entrou de "carrinho", enviando o couro às redes. Estava empatada a partida.

ADEMIR — VASCO, 2 x 1

Aos 19 minutos da segunda fase, Jair, da meia esquerda, estendeu alto sôbre a área. Apio falhou no lance e Ademir entrou para marcar o 2.º goal do Vasco.

DJALMA — VASCO, 3 x 1

Aos 33 minutos, Araty concedeu corner. Chico, bateu e Djalma, escorando de cabeça, marcou o 3.º tento do Vasco, enquanto falhava Veliz, saindo precipitadamente.

VENCE O VASCO POR 3 x 1

Definido agora para os cruzmaltinos, o jogo decai de interêsse e de movimentação. E atinge o minuto final marcando a vitória do Vasco por 3 x 1.

A NOITE — 2.ª-feira, 11/6/45 — N. 11.970

O BOTAFOGO VENCEU O S. CRISTOVÃO

Na preliminar registrou-se empate de 1x1

Uma assistência razoavel pelo número e bem entusiasmada, presenciou o match Botafogo x São Cristovão realizado no estádio das Laranjeiras, em prosseguimento ao Torneio Municipal.

A renda apurada alcançou a modesta cifra de Cr$ 14.847,00, sendo de notar que a arquibancada social do Fluminense, quase repleta, não contribuiu para o "bordereaux" do match.

O jogo todavia não valia mais do que deu. Foi jogo movimentado e disputado com empenho, mas sem lances que pudessem entusiasmar o público pelas virtudes técnicas de seus realizadores. Alguns players, entre os quais notamos Spinelli e Carreiro, deixaram evidenciado não se encontrarem preparados fisicamente o que influiu no comportamento técnico-desportivo que tiveram, bastante modestos para profissionais.

QUEM VIU ÊSSES TEAMS COM ADEMAR PIMENTA...

Por coincidência tanto os alvinegros como os alvos, que é como os torcedores tratam os conjuntos do Botafogo e São Cristovão, já foram treinados pelo técnico Ademar Pimenta. Como lamentamos que não fossem os de então os mesmos conjuntos que foram sob o controle daquele "coach": rápidos, coordenados, marcando jogadas inteligentes... Bons tempos!

SANTAMARIA AINDA FAZ FORÇA

Dos dois quadros destacamos Santamaria. Não vimos, é certo, o técnico-half do River Plate que tanto brilhou no Fluminense, mas a sua classe ainda permite jogadas de valor. No mais, pelo menos no decurso da partida de ontem, houve pauperismo de football, ausência de conjunto, nada de padrão. Os cariocas apontam, com Oswaldinho, René e outros não têm apoio em quadros assim aos quais faltam a marca do quadro de ações.

JUIZ FRACO E SEM AUTORIDADE

Dirigiu a partida o Sr. Belgrano dos Santos. A conduta da maior parte dos players facilitou-lhe em parte a missão a cumprir não obstante incorrer em erros graves.

O que porem nos chamou a atenção foi a falta de autoridade de que o Sr. Belgrano demonstrou. A um momento do match, Heleno, no meio do campo, tomou-lhe a pelota e dançou com ela enganando o juiz que a exigiu para colocá-la no justo lugar de certa falta. E o público riu sem que o árbitro reprimisse a atitude do jogador. Outros lances permitiram observar a fraqueza com que se conduziu deixando sem a conveniente reprimenda intervenções violentas que se concretizavam pelo propósito de atingir fisicamente o adversário. E' juiz exagerado na marcação e tem o desagradavel hábito de responder com gestos demorados aos pedidos que a massa torcedora faz, das arquibancadas, de fouls, de hands, imaginados.

EMPATE NA PRELIMIAR

Iniciando a tarde de football no estádio de Laranjeiras, jogaram preliminarmente as equipes de aspirante. O resultado final foi um empate de 1x1.

FORMADAS AS EQUIPES

São Cristovão — Louro, Florindo e Lilico, Indio, Santamaria e Emanuel, Magalhães, Baleiro, Mical, Nestor e Carreiro.

Botafogo — Oswaldo, Laranjeira e Sarro, Ivan, Spineli e Negrinhão, Oswaldinho, Octavio, Heleno, Tim e René.

O PRIMEIRO TEMPO

As 15,15 os jogadores do São Cristovão iniciaram a partida avançando, pela esquerda. Carreiro dominou o couro e avançou centrando do extremo do campo. Laranjeira intervem e de cabeça devolveu ao centro. Spineli controlou e organizou o primeiro ataque do Botafogo, rápido e bem coordenado que Octavio concluiu com forte chute que Louro encaixou.

O match prosseguiu com ataques revesados até o décimo minuto, momento do match em que Mical sentiu-se após forte choque com Spineli e trocou de posição com Carreiro passando para o posto de Magalhães que jogou desde então na esquerda.

As jogadas foram sem dúvida mais ativas por parte do Botafogo que não obstante a aparente superioridade passou os primeiros trinta minutos de jogo sem vencer a cidadela de Louro.

1.º GOAL DO BOTAFOGO, HELENO

Aos quarenta minutos o centro-avante do Botafogo recebendo a pelota de Ivan, dominou-a e correu para a direita e já dentro da área executou forte chute rasteiro que Louro não pôde deter, assinalando dessa forma o 1.º goal da tarde. O tempo terminou minutos depois com a vantagem dos botafoguenses por 1x0.

O SEGUNDO TEMPO

Heleno reiniciou a peleja às 16,13 e logo o Botafogo atacou a área defensiva do São Cristovão. Florindo e Lilico mantiveram a defesa e lograram evitar fosse novamente vasada a cidadela de Louro.

Um ataque da direita do São Cristovão Oswaldo deixou o arco e conseguiu encaixar quando a pelota se dirigia para Nestor, bem colocado para marcar.

HELENO, 2.º GOAL DO BOTAFOGO

Quando o cronômetro marcava desesseis minutos de jôgo Indio fez um foul próximo da área. Octavio incumbido de cobrar a falta chuta muito habilmente indo a pelota ao canto fazendo Louro um grande esfôrço para evitar a passagem da pelota. O guardião do São Cristovão não evita que a pelota lhe escape e Renê na corrida com grande calma envia às rêdes aumentando o score para o Botafogo.

PENALTY DE LOURO — SENSACIONAL DEFESA DO GUARDIÃO DO SÃO CRISTOVÃO

Aos trinta e cinco minutos Heleno chuta alto para o goal e Louro salta encaixando a pelota justamente quando Octavio carregava. O guardião do Madureira teria incorrido em foul, o que não chegamos a observar. O árbitro marcou o penalty que Octavio cobrou com forte e bem dirigido chute. Louro no entanto bem colocado no centro do goal rebateu a pelota que tomara a direção exata de seus punhos.

Foi uma bonita e feliz defesa do guardião do São Cristovão que impediu o aumento do score. Terminou o mate com a vitória do Botafogo por 2x0.

BRILHANTE VITÓRIA DO CANTO DO RIO

Abatido o América por 2x0 — Gerson e Zé Luiz foram os marcadores — O segundo invicto derrubado pelos niteroienses

A partida entre o América e o Canto do Rio terminou com a vitória do grêmio de Niterói pelo score de 2 x 0, coroando com um magnifico feito, qual seja a quebra da invencibilidades do América, a série de magnificas exibições que vem desenvolvendo desde que venceu outro, o Madureira, então, também, invicto.

O quadro dirizido por Gentil Cardoso procurou vencer e mais tarde tentou o empate, mas, seu ataque não chegou a convencer, uma vez que abusou na troca de passes.

O ataque americano conduz-se bem fora da área, porém no momento decisivo, ninguém se dispõe ao arremate final, desperdiçando assim, oportunidades preciosas. Não resta duvida, que a zaga do Canto do Rio em algumas jogadas abusou da violência.

A vitória do Canto do Rio por 2 x 0, foi um resultado justo.

OS GOALS

Aos 35 minutos de jogo Danilo fêz "foul" em Zé Luiz. Hernandez cobrou-o com um chute forte que Osni II pegou e largou. Gerson entrando assinalou o primeiro tento do Canto do Rio. Um minuto depois Nelsinho carrega a pelota cedida por Eli e entrega a Geron que se desdobra para a direita, controla e centra. Grita e Danilo, deixam Zé Luiz pular sozinho e êste, de cabeça, consigna o segundo e último "goal" da noite.

No segundo periodo, o "placard" não foi alterado, terminando com a vitória do Canto do Rio, por 2 x 0.

OS QUADROS

Estavam assim formados os dois quadros:

América: — Osni II; Osni I e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; Wilton, Maneco, Maxwell, Ubaldo e Jorginho.

Canto do Rio: — Odair; Hernandez e Gualter; Edesio, Eli e Caréca; Nelsinho, Zé Luiz, Gerson (Pascoal), Pedro Nunes e Pascoal (Gerson).

Solon Ribeiro apitou o match sem comprometer.

A renda somou Cr$ 14.218,10.

O BONSUCESSO MARCOU A SUA PRIMEIRA VITÓRIA NO TORNEIO MUNICIPAL

Batido o Bangú por 3x1 — Helmar (2), Sobral e Brito, os marcadores dos tentos

No gramado do Madureira pretiaram ontem á tarde as equipes do Bonsucesso e do Bangú. Ardorosamente disputada a peleja teve um transcurso dos mais movimentados e interessantes e terminou com a vitória do Bonsucesso por 3x1. O primeiro triunfo que os rubro-anis alcançam no certame não foi produto do acaso, como é lógico supor-se. Pelo contrário, ele resultou do trabalho inteligente dos seus integrantes, tirando partido das falhas do seu adversário. Realmente o Bangú agiu um tanto precipitado, lançando os quatro novatos Paulo, Wilson, Biguá e Amarelinho, ainda sem o devido entendimento com os demais companheiros de equipe. E se a medida não deu resultado desta vez não deve isso ser abandonada, pois os rapazes têm jeito para o "metier" e deverão em futuro produzir muito mais, isto é, convenientemente orientados.

No quadro vencedor todos agiram dentro das suas conhecidas possibilidades. Individualmente deve ser salientada a conduta de Pé de Valsa, que fez uma grande partida. Duca, Pedrinho, Otacilio, Sobral e Helmar.

Destacaram-se entre os vencidos: Brito, Robertinho, Menezes, Amarelinho e Paulo.

OS QUADROS

As equipes jogaram com a seguinte constituição:

Bangú — Robertinho; Paulo e Wilson; Biguá, Brito e Adauto; Sonó, Nadinho, Moacir, Menezes e Amarelinho. No segundo tempo Sonó foi expulso de campo aos 15 minutos.

Bonsucesso — Pedrinho; Carlinhos e Lucrecio; Otacilio, Pé de Valsa e Duca; Sobral, Tebet, Helmar, Bolinha e Darci.

HELMAR, BONSUCESSO, 1 X 0

Aos 15 minutos do jôgo o Bonsucesso organiza um ataque. A pelota é enviada por Otacilio a Sobral. Wilson procura impedir a ação do ponta, mas é por ele iludido. Sobral adianta-se pela sua ala e centra rasteiro. Helmar e Tebet entram na jogada e o centro mais agil impulsiona o balão para o fundo das redes. Estava marcado o primeio tento do Bonsucesso. E sem outra alteração no "placard" termina a primeira fase com 1x0 a favor do Bonsucesso.

HELMAR MARCOU O SEGUNDO GOAL DO BONSUCESSO

Novamente o Bonsucesso vai ao ataque. Darci recebe muito bem no seu setor e centra para dentro do arco adversário. Helmar apara de costas para o arco de Robertinho, ajeita o couro e o suspende até a altura da cabeça. Pressentindo o perigo para a sua cidadela, Robertinho sai do arco, mas é encoberto pelo forward ganhando o balão mansamente as redes.

PENALTY DE PE' DE VALSA E GOAL DO BANGÚ

Aos 36 minutos, Menezes do grande circulo serve a Nadinho, que investe célere sobre o arco de Pedrinho. Pé de Valsa em recurso calça-o dentro da área. O árbitro vê a falta e pune o Bonsucesso com um penalty. Brito é encarregado de cobrar a penalidade e com calculado chute no canto esquerdo marca o primeiro goal do Bangú.

SOBRAL, TERCEIRO GOAL DO BONSUCESSO

O Bonsucesso pressiona seguidamente. Bolinha apodera-se da pelota no centro do campo. Passa por um adversário e investe sobre o goal. Os zagueiros procuram impedir o seu avanço, mas mesmo assim atravancado atira forte em goal. Robertinho defende com defeito rebatendo o chute, caindo o couro nos pés de Sobral que incontinenti arremessa violentamente no canto, marcando o terceiro tento do Bonsucesso. E pouco depois termina o match com a vitória do Bonsucesso por 3x1.

JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

Carlos Milistein arbitrou a peleja com falhas. Fracassou principalmente na marcação dos impedimentos. Agiu acertadamente na expulsão de Sonó. O Bangú venceu a preliminar por 2x1 e a renda somou 1.651 cruzeiros e 40 centavos.

TURF

Royal Kiss venceu o clássico "José Carlos de Figueiredo"

Teve brilhantismo, conforme era esperado, a reunião ontem efetuada no hipódromo da Gávea, ao qual foi numeroso o público que compareceu.

Nove boas provas compunham o programa, do qual era prova básica o clássico "José Carlos de Figueiredo, em 1.400 metros, que teve como ganhador o potro Royal Kiss, guiado corretamente por E. Castillo, secundando-o Iraty II.

● Dos diversos páreos, os resultados foram:

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 e 1.000,00.

Venceram: 1.º Cabuassú, 58, O. Serra; 2.º Monte Azul, 50, C. Brito; 3.º Boné, 50, L. Rigoni. Não correram: Belgrado e Olmun. Correram mais: Orix (R. Freitas), Orel (O. Reichel), Elva (L. Coelho), Paranaense (J. Araujo). Tempo: 80 4/5. Rateios do vencedor: Cr$ 97,50; dupla (13) — 42,00. Placês, Cr$ 28,00 e Cr$ 13,00. Apostas, Cr$ 87.290,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º meio corpo.

2.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — 2.400,00 e 1.200,00.

Venceram: 1.º Malinada, 56/3, J. Araujo; 2.º Flá, 52/19, O. Reichel; 3.º Loda, 56, J. Maia. Não correu: Fasanelo. Correram mais Air Force (A. Rosa); Coruja (J. Coutinho); Asura (A. Silva); Anina (E. Coutinho); Fulminar (E. Silva). Tempo: 78 3/5. Rateios do vencedor, Cr$ 103,00; dupla (13) — Cr$ 138,00. Placês Cr$ 49,00 — 53,00 e 79,00. Apostas, Cr$ 108.050,00. Ganho por meia cabeça. Do 2.º ao 3.º, cabeça.

3.º páreo — 1.400 metros — Clássico "José Carlos de Figueiredo" — Cr$ 40.000,00, 8.000,00 e 4.000,00.

Venceram: 1.º Royal Kiss, 53, E. Castillo; 2.º Iraty II, 52, O. Ullôa, 3.º Bacharel, 54, R. Freitas. Não correu: Caa-puan, Correram mais: Orello (D. Ferreira); Goyo (H. Soares). Tempo 86 2/5. Rateios do vencedor, Cr$ 76,00; dupla (34) — 228,00; Placês, Cr$ 29,00 e 21,00. Apostas, Cr$ 136.100,00. Ganho por quatro corpos; do 2.º ao 3.º quatro corpos.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00 — 2.400,00 e 1.200,00.

Venceram: 1.º Fanfa, 58, O. Ulloa. 2.º Darlie, 58, A. Barbosa. 3.º Egal, 50/18, A. Ribas. Correram mais: Sadowa (E. Castillo); Tone (O. Reichel); Ciclone (E. Silva); Robusto (J. Martins); Tamoyo (J. O. Silva). Tempo: 91. Rateios do vencedor, Cr$ 27,00; dupla (13) — 26,00; Placês, Cr$ 12,00 — 15,00 e 27,00. Apostas, Cr$ 190.550,00. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — 3.000,00 e 1.500,00.

Venceram: 1.º Foguete, 55, E. Castillo; 2.º Furacão, 55, J. O. Silva; 3.º Farrusca, 53/2, W. Lima. Correram mais: Star Blue (L. Rigoni); Tupy (I. Souza); Flexa (J. Martins); Viajada (D. Ferreira), Matapiruma (S. Camara). Tempo: 76 4/5. Rateios de vencedor, Cr$ 34,00; dupla (22) — 12,600. Placês, Cr$ 37,00 e 55,550. Apostas, Cr$ 213.300,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos.

6.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00 — 3.000,00 e 1.500,00.

Venceram: 1.º Initium, 56/3, O. Reichel; 2.º Bombardeio, 58, O. Ullôa. 3.º Arataca, 54, D. Ferreira. Correram mais: Sibelita (J. Araujo); Boavista (H. Soares); Je Reviens (A. Araujo); Espalha Brazas (E. Castillo); Cananéa (J. Martins); Alvinopolis (J. Santos) e Abaeté (G. Costa). Tempo: 118 4/5. Rateios, do vencedor — Cr$ 45,00 dupla (22) Cr$ 229,00; Placês, Cr$ 34,00 — 12,00 e 49,00. Apostas: Cr$ 286.540,00. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º três corpos.

7.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00 — 3.000,00 e 1.500,00.

Venceram: 1.º Sweet Lips, 55, A. Araujo; 2.º Fariseu, 55, E. Castillo; 3.º Rocanora, 53, L. Rigoni. Correram mais: Surprise (J. Artigas); Hertz (A. Ribas); Consorte (S. Camara); Florian (J. Martins); Diamant (H. Soares); Fantasia (N. Linhares), Juruaia (O. Macedo); Irinia (C. Pereira); Falseta (O. Reichel); Guerrilheiro (J. Maia); Blusa I. Souza. Tempo: 78. Rateios: do vencedor, Cr$ 15,00; dupla (13) — Cr$ 36,00. Placês: Cr$ 18,00 — 12,00 e 31,00. Apostas: Cr$ 268.400,00. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, três corpos.

8.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 à 4.000,00.

Venceram: 1.º Estafeta, 58, R. Zamedio; 2.º Floreira, 51/2, O. Ulloa, 3.º Rusticana, 56, C. Pereira. Correram mais: P. Donna (O. Fernandes); Finisterra (E. Castillo); Milamores (L. Rigoni); Air Maid (R. Freitas); Thelita (A. Rosa); Sanguenolth (J. Maia). Tempo: 103. Rateios: do vencedor, Cr$ 27,00; dupla (12) — 37,00. Placês, Cr$ 10,00, 10,00 e 10,00. Apostas: Cr$ 356.270,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

9.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 24.000,00, 4.800,00 e 2.400,00.

Venceram: 1.º Argentina, 56, L. Rigoni; 2.º Irará, 53, G. Costa; 3.º Zagal, 57, S. Batista. Correram mais: Ark Royal (J. Portilho); Dominó (E. Castillo). — Tempo: 142. Rateios, do vencedor, Cr$ 46,00; dupla (12) — Cr$ 21,00. Placês, Cr$ 14,00 e 10,00. Apostas, Cr$ 337.290,00. Ganho por quatro corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Movimento geral das apostas, Cr$ 1.973.790,00.

CONCURSOS

Bolo simples — 1 vencedor com 6 pontos — Cr$ .... 38.584,0.

Bolo duplo — 3 vencedores com 13 pontos — Cr$ 9.738,00.

Betting J. Club — sem vencedor — Cr$ 16.680, para o próximo sábado.

Betting Itamaraty Simples — 22 vencedores — Cr$ 3.035,00.

Betting Itamaraty Duplo — 33 vencedores — Cr$ 2.997,00.

O AMÉRICA VENCEU EM RESENDE

RESENDE, 11 — (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, na tarde de ontem, a interessante peleja entre os quadro do Resende F. Club e do América F. Club, do Rio de Janeiro. A partida terminou com a vitória do quadro carioca, pela contagem de 3x2. O primeiro tempo terminou empatado por 2 x 2. Floriano e Otacilio marcaram os tentos do grêmio rubro, e, Perz (2) da equipe local. No segundo periodo, Lima assinalou o terceiro ponto, que garantiu a vitória do América. O quadro rubro apresentou-se assim formado:

Oncinha; Manolo e Paulo; Ilha (Hilton), Alvaro e General; Chiquinha, Lima, Floriano (Cazuza), Otacilio e Esquerdinha.

Portugal apoia o Brasil na declaração de guerra ao Japão

O julgamento de Goering

LONDRES, 11 (INS) — O "Daily Telegraph" cita hoje a rádio Paris como fonte de uma informação em que se diz que o marechal Hermann Goering comparecerá na próxima semana perante a Comissão dos Crimes de Guerra.

RESOLVIDA A SITUAÇÃO DO CAFÉ

Prêmio concedido à exportação — Vai ser criado imediatamente o Banco Nacional do Café — Cancelado o prêmio sobre pé de café — A defesa do valor aquisitivo do cruzeiro como meio de combater a carestia de vida — Importantes declarações do Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda — O cruzeiro e o dólar

O Sr. Souza Costa recebeu hoje, em seu gabinete, os representantes da imprensa, tendo comparecido numerosos jornalistas cariocas, dos Estados e também estrangeiros, interessados em conhecer as declarações do ministro da Fazenda sôbre assuntos da atualidade. Em primeiro lugar, o Sr. Souza Costa referiu-se à aprovação, pelo govêrno, embora com modificações de importância, das resoluções do recente Convênio dos Estados Cafeeiros. O prêmio sugerido será concedido no momento de ser exportado o café e não nos conhecimentos ferroviários. Outra providência importante anunciada pelo ministro foi a próxima criação do Banco Nacional do Café, destinado especialmente a auxiliar e fomentar a lavoura cafeeira.

(CONTINOA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 11 de junho de 1945 — N. 11.970

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

91. 229

A convite do govêrno brasileiro, é provável que o general Mark Clark visite dentro em breve nosso país, possivelmente para assistir à recepção da F.E.B. Mark Clark, inicialmente comandante do 5.º Exército americano, ao qual se incorporaram os contingentes brasileiros, foi mais tarde comandante em chefe dos exércitos aliados na Itália. Acha-se atualmente nos Estados Unidos, mas deve regressar à Europa em missão ainda não especificada publicamente, mas que talvez tenha relação com a transferência de fôrças para o Extremo Oriente. Nele a F.E.B. encontrou sempre grande apoio e carinho.

A guerra contra o Japão poderá durar mais dois anos

Quando o Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, concedia aos jornalistas a importante entrevista que publicamos nesta edição

Mesmo depois da queda de Tóquio, a luta talvez continuará na Mandchúria e na China, contra os remanescentes nipônicos — Para a invasão do Japão metropolitano, os Estados Unidos carecerão de, pelo menos, 500 mil homens — Declarações do general Stilwell — Os americanos concentraram mais de 500 Super-Fortalezas Voadoras nas ilhas Marianas

OKINAWA, 7 (Retardado) (U. P.) — O general Stilwell, chefe das forças terrestres norteamericanas,

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

VIRAM A GUERRA no que ela tem de mais cruel

Abnegação, coragem e competência a serviço dos feridos — Os alemães feridos sempre receberam o mesmo tratamento dispensado aos brasileiros — O elogio do nosso soldado — Impressionante a enchente de Pisa — Falam a A NOITE duas enfermeiras recem-chegadas

Com o término da guerra na Europa, começam a regressar ao nosso país muitas das enfermeiras que se inscreveram para acompanhar a FEB, até o "front" italiano. Tudo que se disser delas, da sua ação silenciosa e inestimável no interior dos hospitais de campo, sempre prontas a atender aos feridos, não importa

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

CHURCHILL CHOROU COMO UMA CRIANÇA

A histórica tentativa do primeiro ministro britânico para evitar a rendição da França

PARIS, 11 (R.) — "Churchill chorou como uma criança quando em junho de 1940 chegou de avião à França em sua histórica tentativa de evitar no último minuto a rendição francesa" — revelou o Sr. Edouard Herriot, presidente da Câmara dos Deputados e ex-primeiro ministro da França.

"Parece que ainda estou vendo meu amigo Churchill em junho de 1940 — acrescentou — quando veio a Tours, concitando-nos a continuar a luta. A cena passou-se em uma pequena sala da Prefeitura de Tours. Churchill chorava como uma criança. Se nessa ocasião ele também tivesse capitulado ao invés de cerrar os dentes e tomar uma atitude enérgica, nós não estaríamos hoje aqui reunidos entre amigos. Em lugar disso haveria aqui a Gestapo".

OS 4 MILHÕES DE TITULOS ELEITORAIS

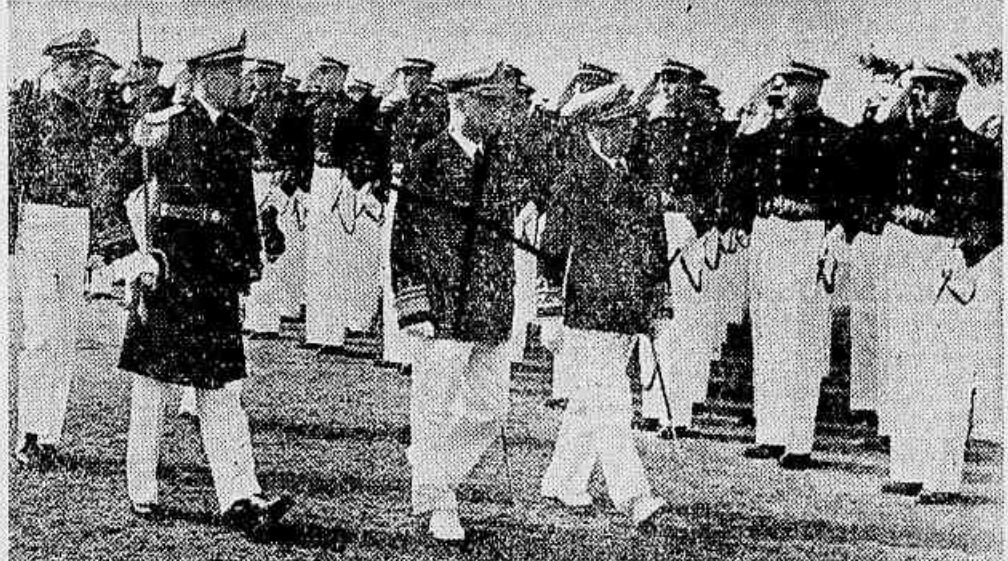
Segundo informações que obtivemos com o diretor da Imprensa Nacional, está em acelerada atividade o trabalho da confecção dos títulos eleitorais, nas oficinas daquele estabelecimento. Na semana passada foi entregue ao Tribunal Superior Eleitoral um milhão de títulos. Amanhã será entre outro milhão e no dia 20 e 28 respectivamente a Imprensa Oficial entregará os dois milhões restantes, perfazendo assim o total encomendado, isto é, 4 milhões de títulos eleitorais.

A senhorita Virginia Portocarrero, em flagrante quando servia o almoço ao seu sobrinho Carlos Alberto Portocarrero

Depõe Pétain

PARIS, 11 (A. P.) — O marechal Pétain declarou que pedira o armistício aos alemães porque estava convencido "de que esse era o único meio de salvar a França", acrescentando aos membros da Côrte Suprema que o estão interrogando que o armistício "impediu que a França se visse transformada numa outra Polônia".

Reverenciando a memória dos heróis de Riachuelo

Comemorações junto ao monumento de Barroso — Juramento à Bandeira de 116 alunos do Curso Prévio, na Escola Naval — Medalhas de "Serviços de Guerra", conferidas "post-mortem" (Texto na 2.ª página)

O almirante Mario Hecksher, diretor do Ensino Naval, passa em revista os alunos da Escola Naval

Hitler não está na Espanha

Declarações do ministro do Exterior

(Texto na 10.ª página)

MAC ARTHUR DESEMBARCOU EM BORNEO

MANILHA, 11 (R.) — Mac Arthur desembarcou na parte britânica de Borneo, com as primeiras forças de assalto.

Em sua companhia desembarcaram o general Kenney e o comandante superior australiano, tenente-general Morehead.

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O alistamento "ex-officio" dos associados de institutos e caixas de previdência

Os Institutos dos Comerciários e dos Industriários comunicam que não dispõe de dados necessários à qualificação de seus segurados — Resolução adotada, na sessão de hoje, do Tribunal Superior Eleitoral, para remover a dificuldade — Reuniu-se, tambem, o Tribunal Regional

O Tribunal Superior Eleitoral realizou, na manhã de hoje, mais uma sessão ordinária, sob a presidência do ministro José Linhares e com o comparecimento de seus membros, ministro Valdemar Falcão, desembargadores

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

EM PLENA AVENIDA

Atirou-se do 10.º andar — Suicidou-se o alto funcionário

Passou-se hoje no correr da manhã um espetáculo que teria tanto de surpreendente como de doloroso. Um homem projetou-se de um décimo andar, caindo na marquise. Cerca de quarenta metros de altura!

Foi no edifício Empregados no Comércio, na Avenida Rio Branco. Vários populares viram o corpo na trajetória da morte. Naquele andar, como no nono, está instalada a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Ali servia há longo tempo o senhor Anastacio Pessoa de Castro. Era o sub-chefe da Secção de Importação. Era um velho funcionário do Banco do Brasil, contando

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

O BRASIL NA GUERRA CONTRA O JAPÃO

É possível que o nosso país tome parte ativa na luta, afirma o brigadeiro Trompowski sem caráter oficial

COLORADO SPRINGS, Col., 11 (U. P.) — O major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

No dia 16, a convenção cearense — Esperado na Bahia o Sr. Landulfo Alves — Reunião da comissão executiva do P. S. D. de Minas Gerais — Outras notícias (Texto na 10.ª página)

Condenadas as ferrovias de bitola estreita

Um engenheiro brasileiro em visita aos centros industriais dos EE. UU. — Duas mentalidades orientando os ensinos técnicos do Brasil e da América do Norte — Lindas mulheres nas oficinas — Fala a A NOITE o Sr. Umbelino Martins

FAZ uma semana, ou pouco mais, que regressou ao Rio o engenheiro Umbelino Pereira Martins. Durante um ano e dias esteve viajando pelos principais centros industriais e escolas técnicas dos Estados Unidos, praticando nas suas oficinas, observando-lhes o funcionamento, ouvindo a palavra dos mestres da engenha-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Esquadrilha aérea que não é de bombardeio...

Valiosa iniciativa que não resistiria aos ataques dos anofelinos — Não destrói a obra, mas inutiliza os homens — O combate à malária no CNEPA — Dados interessantes sôbre a monumental universidade agrícola do K 47 — A mais completa da América Latina

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

Abertas todas as igrejas de Berlim

NOVA YORK, 11 (A. P.) — A B.B.C., anunciou que o prefeito de Berlim, Werner, anunciou que tôdas as igrejas de Berlim que "estão em condições" foram abertas ao público, ontem.

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou ontem a seguinte tabela para suas coberturas, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação"

A vista:

Libra	78,00	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,70	5/16
Corôa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,76	1/2
Peso uruguaio	10,85	3/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,16	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/18	66,49 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/9
Peso urug.	10,34 7/8	8,84 3/8
Peso arg.	4,77 3/8	
Peso chileno	0,59 9/6	—
Corôa sueca	4,59 5/16	3,93 7/8
Franco suiço	4,45 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,00 1/16.

Café

Ainda funcionou nominal o mercado de café.

Açucar

O mercado de açucar regulou firme. Preços inalterados.

Entradas, 367; saidas, 7.450; existência, 197.334.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.

Entradas, não houve; saidas, 250; existência, 23.369.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, terça-feira, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 13.º dia util, a saber:

— Diversas Pensões de Guerra, livros 7.242 a 7.249.

— Montepio Civil da Marinha, livros de 7.301 a 7.305

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras livres:

Ipanema — Praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — praça Cruz Vermelha (esplanada do Senado); Tijuca — praça Saens Peña; Grajaú — praça Verdun; Meyer — rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

Vibração, aplausos e entusiasmo na estréia de Carlos Ramirez

O Embaixador Musical da Boa Vizinhança alcança espetacular triunfo no grill da Urca

Carlos Ramirez, o embaixador musical da Boa Vizinhança, foi alvo de uma verdadeira consagração no "grill-room" da Urca, onde estreiou quinta-feira, alcançando um dos maiores triunfos da sua carreira artistica.

O astro famoso das grandes peliculas musicais da Metro Goldwin-Mayer, entre os aplausos e as aclamações que o envolveram demoradamente na sua noite de estréia, mostrou-se digno do prestigio que o cerca, proporcionando aos que o ouviram, um espetáculo por todos os titulos, memoravel. Ramirez não é apenas um cantor de elevado mérito, mas um grande cantor, um cantor formidavel pelo dominio, pela fôrça e pela beleza de seus recursos vocais. Interpretando várias músicas inter-americanas como "Nosotros", "Maria Lao", "Begin and Begining", etc., Ramirez fez vibrar o "grill-" superlotado da Urca, oferecendo aos elegantes frequentadores instantes maravilhosos de vibração e encantamento. Em "Granada" e numa área do "Barbeiro de Sevilha", sob a regência do conhecido maestro Eleazar de Carvalho, o cantor de "Duas Garotas e Um Marujo", "Cedo para Casar", de "Bathing Beauties" e outros filmes de sucesso, Carlos Ramirez foi incomparavel e pouco precisou do microfone. Êste, aliás, foi completamente dispensado pelo notavel cantor ao ser interpretado o lindo trecho da ópera de Rossini. Em resumo: com a estréia de Ramirez, o "grill-room" da Urca viveu uma das suas maiores noites de arte, triunfo e elegância.

Reverenciando a memória dos heróis de Riachuelo

(Titulos principais na 1ª página)

A nossa brava Marinha de Guerra comemora hoje a maior das suas datas — a batalha do Riachuelo, feito naval até hoje inexcedivel, em águas sulamericanas, e que foi um dos fatores mais decisivos para a vitória das nossas armas.

Nas suas comemorações, a nossa Armada reverenciou a memória dos heróis daquela batalha, travada há 80 anos — Barroso, Greenhalgh, Marcilio Dias e muitos outros.

As primeiras horas da manhã, uma fôrça do Corpo de Fuzileiros Navais foi postar-se em frente à estátua do almirante Barroso ,na praia do Russell. Pouco depois, altas autoridades navais, representantes do Exército e o chefe da Missão Naval Americana, almirante Harold Dodd, ali compareciam.

Na base do monumento foram depositadas palmas de flores, com expressivas legendas alusivas aos heróis de Riachuelo.

As 9 horas, o almirante Henrique Aristides Guilhem chegou. Foi prestada continência a Barroso e, a seguir, a fôrça desfilou.

As 10 horas, teve lugar, na Escola Naval, a cerimônia do juramento à Bandeira de 116 alunos do Curso Prévio. Assistiram a essa solenidade, que foi presidida pelo almirante Mario Heeksher, diretor do Ensino Naval, várias autoridades civis e militares.

Todo o batalhão-escola formou no pátio de sports daquele tradicional estabelecimento de ensino superior da Marinha. Passou-o em revista o almirante Mario Heeksher. Depois, os alunos do Curso Prévio deslocaram-se da formação e postaram-se em frente ao Pavilhão Nacional, para o juramento à Bandeira.

Em seguida, todo o Batalhão-Escola desfilou:

Terminada a solenidade do juramento à Bandeira, foi lida a ordem do dia do almirante Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada.

Encerrando a solenidade da Escola Naval, o diretor deste estabelecimento de ensino, almirante Adalberto Laro, proferiu um discurso, exaltando os feitos dos heróis do Riachuelo.

As 13 horas, o almirante Aristides Guilhem recebeu, no salão nobre do Ministério, familias de oficiais das Marinhas de Guerra e Mercante, para entregar-lhes as medalhas de "Serviços de Guerra" que foram conferidas aos seus chefes desaparecidos no cumprimento do dever

Foi uma solenidade profundamente tocante. Quase tôdas as pessoas das familias dos bravos oficiais mortos na luta ali presentes, choravam. O próprio almirante Aristides Guilhem não ocultava sua emoção ao entregar-lhes as medalhas.

PORTUGAL APOIA O BRASIL NA DECLARAÇÃO DE GUERRA AO JAPÃO

A carta levada ao Itamarati, hoje, pelo embaixador Martinho Nobre de Mello

O ministro José Roberto de Macedo Soares, Encarregado do Expediente do Ministério das Relações Exteriores, recebeu, hoje, a visita do Sr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal, que entregou a S. Excia. uma carta expressando o apôio do govêrno daquele país à atitude do Brasil, declarando guerra ao Japão, em que o govêrno português demonstra o seu desejo de "reafirmar ao govêrno brasileiro a constância dos sentimentos de afeto e solidariedade com os quais nesta emergência o govêrno e a nação portuguesa acompanham o Brasil". Em Lisbôa, o Sr. Ruy Ribeiro Couto, Encarregado de Negócios do Brasil, recebeu uma nota diplomática do Sr. Oliveira Salazar, em que S. Excia., além de solidariedade do govêrno e da nação portuguesa, no carater de encarregado dos interesses brasileiros no Japão, enviou instruções ao ministro de Portugal em Tóquio e comunicou pessoalmente ao ministro nipônico em Lisboa, a decisão do governo brasileiro em declarar guerra ao Japão e bem assim os fundamentos dessa decisão.

Viram a guerra no que tem de mais cruel

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

a sua nacionalidade, tudo será pouco em relação ao muito que a pátria lhes deve. E porque muito fizeram, e porque a Nação, reconhecida, lhes reserva um lugar imperecivel entre os que tudo deram sem nada exigir, é que elas nunca sabem o que contar quando a curiosidade do repórter chega até elas.

Quase dez meses a serviço da Pátria

Diante da casa modesta da rua Maria Amalia, o menino que nos acompanhava pára e informa que era ali a residência da enfermeira que havia chegado ontem da Itália. Na parte fronteira à residência, mãos carinhosas enfeitaram com bandeiras verdes e amarelas o portão batido pelo tempo. Havia um aspecto de festa num misto de carinho, de tanta e tão nobre simplicidade, que, dir-se-ia, era a própria saudade que falava pela voz do tempo que agora voltava na presença do ente querido.

Veio nos atender em pessoa a enfermeira Srta. Maria Belém Landi. Disse-nos que serviu durante nove meses e meio na Itália, em hospitais de Pisa, Pistoia, Corvello, Marzabotto, Parola, etc. Era samaritana da Prefeitura e antes de ingressar no Corpo de Saúde do Exército, trabalhava nos Laboratórios Raul Leite. Deixou o Brasil no dia 23 de agosto de 1944 e desde então sempre esteve em serviço ativo, ora em um hospital de campo, ora em outro. Trabalhava em cirurgia. Ultimamente — acrescenta — sua maior atividade era na recuperação de prisioneiros alemães.

Atenderam também as enfermeiras a muitos civis e crianças italianos. Informa, depois, que os americanos jamais deixaram de atender aos feridos inimigos, fato êste que ecoou muito simpaticamente entre os nazistas prisioneiros. Depois referiu-se aos dias tenebrosos de Monte Castello, nos quais elas chegavam a trabalhar vinte e quatro horas, sem tempo para refeições nem para descanso. Apesar de estar a duas horas do "front" propriamente dito, só tinham noticias de combates através do número de feridos que chegavam. Depois de elogiar a cooperação de médicos e enfermeiros norteamericanos, e ressaltar o magnifico contrôle que os nossos aliados possuem sôbre pessoal e material, informou-nos, a uma pergunta nossa, que a morte de Roosevelt havia trazido para os norteamericanos e brasileiros maior emoção do que mesmo a noticia do fim da guerra.

Os "partisanos"

Poucas foram as vezes que a enfermeira Maria Landi deixou seu hospital para passear pelas cidades italianas. As que o fez, porém, bastaram para que ela tivesse uma noção da vida italiana contemplada do plano exterior Viu, por exemplo, intermináveis cortejos de "partisanos", os patriotas italianos que fizeram a luta subterrânea contra os nazi-fascistas. Eles andavam armados até os dentes e sempre de bicicletas pelas ruas da cidade. Havia neles, e nelas uma peculiaridade que os diferençava da maioria: deixavam crescer os cabelos até um tamanho desmedido Quando saiam às ruas, sempre chamavam a atenção, mas todos não deixavam de reconhecer que a Itália muito devia à sua ação heróica. Quanto aos prisioneiros fascistas que eram atendidos nos hospitais, informou-nos a nossa entrevistada que nenhuma só vez um deles confessou ter sido adepto de Mussolini. Finalizando suas palavras a A NOITE, disse que agora não sabe se voltará para o seu primitivo emprêgo, do qual esteve todo esse tempo licenciada, mesmo porque, pertencente ao Exército, está, consequentemente, sob o seu regulamento.

Fala também a Srta. Virginia Portocarrero

A NOITE ouviu tambem a senhorita Virginia Maria Niemeyer Portocarrero, portadora, aliás, de um nome ilustre, bisneta da baronesa de Ludovina Portocarrero, heroina do Forte de Coimbra, e filha do coronel de engenheiros do nosso Exército, Tito Portocarrero.

A senhorita Virginia Maria, que está graduada no posto de 2.º tenente, disse-nos, com desembaraço, da sua atuação em campanha.

— Parti do Rio — começou contando a senhorita Virginia — no ano passado, por via aérea, com escalas por Natal, Dakar, Ascenção, Oram, Casablanca, para Nápoles. Fui em companhia de mais quatro colegas: Carmen Bebiano, Antonieta Ferreira, Inacia de Melo Braga e Elza Medeiros, todas nós chefiadas pelo major Dr. Ernestino Gomes de Oliveira. Chegamos a Nápoles e logo fomos classificadas no Hospital Geral, 182. Nesse hospital fiquei com minhas colegas, Antonieta, Carmen e Inácia, enquanto Elza fora classificada no Hospital 45. Aportamos em Nápoles um dia antes das fôrças brasileiras e logo entramos em serviço na enfermaria de clinica médica. Pouco, porém, ali demoramos. Seguimos quase que imediatamente para Chevita Vecchia, em Tarquinha, onde passamos a trabalhar no Hospital 105, do Exército dos Estados Unidos Em agosto, segui para Ardensa, sendo classificada no 64, "The General Hospital". Em Chevita Vecchia — disse-nos — fui acometida de forte crise de apendicite sendo operada pelo major Dr. Ernestino Gomes de Oliveira. Durante minha baixa ao hospital, recebi ótimo tratamento, não só por parte da Secção Brasileira como da Americana, que trabalhavam juntas. Após ligeiro restabelecimento, segui para Pisa, onde, no 38 Hospital de Evacuação, surgiram os primeiros casos de ferimentos por explosão de minas e acidentes de veiculos. Nessa cidade, foi onde as primeiras tropas brasileiras entraram em contacto com o inimigo e logo chegaram grandes baixas de feridos, procedentes do "front". Fiquei—continuou a senhorita Portocarrero — impressionada com a ação do nosso pessoal! São fantásticos os nossos homens. Desprezam tudo que é perigo e empenham-se na luta como verdadeiros bravos. Todos esses nossos patricios merecem os mais francos elogios, não só pela sua bravura como pela disciplina e conduta moral e cívica. Basta dizer que nunca precisei repreender um dos meus doentes Todos eles, leve ou gravemente feridos suportavam com estoicismo lancinantes sofrimentos.

Falando sobre a situação do povo italiano, disse:

Muito tem sofrido e ainda vai sofrer muito mais. Depois, referindo-se à Itália, comentou: E' bela aquela terra. Estou maravilhada com aquele país, mas...

A enchente em Pisa

A senhorita Portocarrero tem na guerra vários dos seus parentes inclusive o tenente Heraldo e capitão Helio Portocarrero este ferido em Monteze, e ainda, o tenente Mauricio.

— Os senhores não imaginem, continuou falando, o que foi a enchente em Pisa. Eram precisamente, 19 horas, do dia 2 de novembro do ano passado, quando fomos advertidas pelo chefe do Hospital que o Arno iria transbordar. Pouco depois de nos deitarmos fomos despertadas pela enchente. Entramos em ação, em serviço de salvamento dos nossos feridos. A água invadiu todo o Hospital. Perdemos tudo. Nem os aparelhos de Raios X conseguimos salvar. Até nossas bagagens foram levadas pela avalanche de água que invadiu a cidade. Conseguimos apenas salvar nossos feridos e a cama de rolo onde dormiamos.

Os nossos doentes — continuou — foram transferidos para Livorno, na mais perfeita ordem. Nessa cidade funcionava o "7º The Station Hospital". Os médicos foram transferidos para os acampamentos e nós, enfermeiras, para o Hospital de Florença. Pelos serviços que prestamos no mistér do salvamento dos nossos doentes, fomos elogiadas pelo coronel Dr. G. T. Wood, chefe general do 38º Hospital.

Feridos do assalto a Monte Castelo

— De Pisa — continuou — fomos diretamente para Pistóia, onde recebemos os primeiros feridos brasileiros, provenientes do assalto de Monte Castelo. Nessa ocasião é que muito fiquei impressionada com o moral e a bravura dos nossos soldados. São fantásticos! Os senhores não poderão imaginar o que é um assalto entre brasileiros e alemães. São duas raças terriveis em combate. Não quero, porem, menosprezar outros, combatentes aliados, cuja bravura é inenarravel. Estou, porem, salientando os feitos dos brasileiros.

Feridos alemães com tratamento igual

Não foram poucos os prisioneiros feridos alemães que recebemos. Cheguei, mesmo, a fazer amizade com alguns deles, tambem admirados pelos nossos patricios. O tratamento dado a esses feridos — prisioneiros foi igual aos prodigalizado a brasileiros e americanos. Apenas, os brasileiros e americanos recebiam um maço de cigarros por dia, enquanto os nazistas recebiam apenas dois cigarros. Os soldados brasileiros, de índole bonissima, retiravam, porem, de seus maços os cigarros que faltavam aos alemães e os presenteavam, assim os alemães gosavam de todas as diversões que tinha direito os soldados brasileiros e norte-americanos.

Um telegrama do general Eurico Gaspar Dutra ao interventor Fernando Costa

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — O interventor Fernando Costa recebeu o seguinte telegrama do general Eurico Gaspar Dutra, a propósito da Convenção do P.S.D., realizado em São Paulo:

"Tenho a maior satisfação em agradecer a sua mensagem participando-me a solene instalação do P.S.D nessa capital, a constituição da sua primeira comissão executiva, bem como a ratificação da escolha do meu nome para a sucessão presidencial. Verdadeiramente emocionado e consciente das responsabilidades que me tocam, em face de tão honrosa posição que me foi conferida, faço o ilustre brasileiro intérprete da minha calorosa saudação ao valoroso povo paulista."

O Tempo

MAXIMA, 22,7 — MINIMA, 12,5

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom; nebulosidade variavel.

Temperatura — Noite fria e estavel de dia.

Ventos — De sueste a nordeste.

Instala-se em São Paulo o Partido Comunista

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — A rua D. Maria, 146 instala-se hoje, o Partido Comunista, devendo falar o ex-deputado Alvaro Ventura.

Um par de chantagistas

Assinaturas para jornais que não existem — Presos

A policia acaba de deitar a mão a dois refinados chantagistas. O interessante é que um deles já tem longa lista de trapaças. Funcionário da Secretaria do Interior de São Paulo, na gestão do Sr. Coriolano de Góes, Geraldo Vale de Brito, tantas fez, que foi exonerado. Veio para o Rio e continuou a série.

Agora, de parceria com Demócrito Lolis de Oliveira Leite, mudou de forma nas intrugices. Ambos, apresentando-se como diretores de revistas técnicas, quer do Trabalho quer da Fazenda, armados de recibos, tabelas, exemplares das publicações que não circulam, conseguiram extorquir de várias firmas importâncias, algumas elevadas. Indo o caso ao conhecimento da policia, esta preparou a ratoeira. Eles teriam de ir à loja da rua Luiz de Gonzaga, 67. Investigadores esperaram-nos ali. E os malandros foram presos. Estão sendo processados mais uma vez.

Que dirá a necrópsia

Permanece o mistério

Não está ainda elucidado, dependendo, por certo, dos trabalhos de necrópsia, o triste fato verificado na Urca, na casa 37 da rua Octavio, de que duas domésticas foram protagonistas.

Uma delas foi encontrada morta e a outra, agonizante, ambas no aposento em que dormiam.

Admitem-se as hipóteses de uma intoxicação alimentar, ou pelo gás carbônico, pois, dormiram ambas com um ferro de engomar, a carvão, aceso, no quarto. A que não morreu, Luisa Mendonça, que é débil mental, já se encontra fora de perigo, no Hospital Miguel Couto mas, nada sabe ou não quer dizer sôbre o ocorrido. Responde as perguntas a propósito visivelmente irritada e sem nada informar de aproveitavel.

A necrópsia da outra, Maria Fernandes, só hoje será levada a efeito, no necrotério do Instituto Anatômico, para onde foi removida pelo Dr. Costa Pereira.

O alistamento "ex-officio" dos associados de institutos e caixas de previdência

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PAGINA

A reunião do Tribunal Regional Eleitoral

Realizou-se hoje, às 10 horas, no Palácio Monroe, mais uma sessão do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, estando presentes todos os seus membros, a saber: Presidente, desembargador Afranio Antonio da Costa; procurador, Romão Côrtes de Lacerda; juizes: Cunha Vasconcelos e Emanuel Sodré, desembargador Ribeiro da Costa; jurista, Sr. Oliveira Castro, e secretário, Sr. Armando Maia.

Abertos os trabalhos, depois de aprovada a ata da sessão anterior, o presidente informou ter o Tribunal Regional recebido um oficio da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil. Depois de fazer a leitura, em síntese, dos esclarecimentos pedidos, com relação às autarquias, sobre normas a serem adotadas pela referida Caixa com respeito aos associados inscritos em outras associações congêneres, o desembargador Afranio Antonio da Costa informou que essa matéria está sendo debatida no Tribunal Superior. Por isso, sugeria fosse a mesma distribuida ao relator, afim de dar parecer, sendo, no entanto, conveniente aguardar a solução a ser dada, sobre o assunto, pelo Tribunal Superior.

Depois de submeter à apreciação sua proposta, o presidente deu a palavra ao juiz Cunha Vasconcelos Filho, que sugeriu aguardasse a solução do Tribunal Superior.

Em seguida, após ter o procurador Côrtes de Lacerda lembrado fosse o oficio remetido ao Tribunal Superior, o desembargador Ribeiro da Costa sugeriu que se solicitasse ao presidente do Tribunal Superior informações sobre as deliberações tomadas nas sessões daquele Tribunal.

Após os debates, deliberou-se remeter o oficio da Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários da E.F.C.B. ao relator, aguardando-se as instruções de ordem geral que sobre a matéria forem transmitidas pelo Tribunal Superior.

Divisão das zonas eleitorais nos Territórios

Sobre a divisão das zonas eleitorais nos Territórios, falou, em explicação pessoal, o juiz Cunha Vasconcelos que, juntamente com o desembargador Ribeiro da Costa, constitui a Comissão encarregada de apresentar um anteprojeto sobre o assunto. Disse aquele magistrado que as zonas já estão pré-estabelecidas, pois o Tribunal Superior havia deliberado que as zonas eleitorais nos Territórios corresponderão às comarcas ali existentes.

Foi designada, então, a Comissão respectiva para informar o número de comarcas existentes nos territórios, o que será feito na próxima sessão daquele tribunal.

Já próximo ao encerramento da Sessão, depois de discutidas medidas de carater administrativo, o juiz Cunha Vasconcelos sugeriu fôssem desde logo designados os dias em que o Tribunal Regional deveria reunir-se, tendo, em seguida, o juiz Emanuel Sodré propôs as segundas, quartas e sextas feiras.

Submetida a proposta do juiz Emanuel Sodré à votação, com um adendo apresentado pelo desembargador Ribeiro da Costa, prevendo que se a sessão coincidisse com um feriado fôsse transferida para o dia imediato, foi a mesma aprovada.

Logo depois, pelo presidente, eram encerrados os trabalhos, tendo sido designada a próxima sessão para o dia 13.

Não houve expediente no Ministério da Guerra

O general Valentim Benicio, comandante da 1ª Região Militar determinou não houvesse expediente hoje, em comemoração à data da Marinha, nas repartições, corpos, unidades e estabelecimentos subordinados à 1.ª Região Militar e baixou uma ordem do dia alusiva à data, elogiando o feito dos marinheiros brasileiros.

NÃO TEVE GRAÇA...

Furtaram o Dudú

Pedro Gonçalves, o "Dudú", empresário circense, morador na rua Ferreira Cardoso, 33, queixou-se ao comissário Walter Dantas, do 10.º Distrito, de que os ladrões furtaram vários materiais nos terrenos da rua Barão de Bom Retiro 393, onde se encontra instalado o parque de diversões. "Dudú" avalia o prejuizo em 9.800 cruzeiros.

Volta Redonda tem nova estação

VOLTA REDONDA, (Estado do Rio) 11 — (Serviço especial da A NOITE) — Realizou-se ontem a transferência para a nova estação de Volta Redonda, da parada dos trens da Central do Brasil. A nova estação ferroviária construida pela Companhia Siderúrgica Nacional está situada entre o novo bairro de Santa Cecilia e Volta Redonda, encurtando, assim, de cinco minutos o trajeto da nova estação à cidade.

TERROR NA POLONIA

Bandos armados em atividade

LONDRES, 11 (U. P.) — Urgente — A emissôra de Varsóvia informou que irromperam "atividades levadas a efeito por bandos armados" em território polonês e que a situação chegou a tal ponto que vilas inteiras e unidades militares foram e estão sendo atacadas.

Uma comissão de politicos de Campo Grande no gabinete do diretor da Central

Uma comissão de politicos do triângulo carioca, chefiada pelo Sr. Caldeira de Alvarenga, esteve hoje, pela manhã, no gabinete do coronel Alencastro Guimarães, onde foi agradecer ao diretor da Central do Brasil a eletrificação do trecho Bangú-Campo Grande, solicitando-lhe ao mesmo tempo uma nova estação para Campo Grande.

Comunicados fúnebres

VIUVA NOEMIA GOMES DE CARVALHO

Suas filhas, Ondina Gomes Kunts, Mariana Cardoso, Marina Macedo, Maria José Pacheco, genros, enteados, netos, sobrinhos e cunhados, comunicam o seu falecimento hoje ocorrido e convidam os seus amigos e parentes para os funerais da saudosa viuva NOEMIA GOMES DE CARVALHO, que se realizarão amanhã, dia 12, às 9 horas, saindo o enterro da capela de Santa Terezinha, à praça da República, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Ecos e Novidades

EM DEFESA DO BRASIL

Acaba o general Eurico Dutra de autorizar a distribuição pela tropa de exemplares do manifesto do Arcebispado brasileiro, recentemente apresentado ao país.

Acentuou o ilustre militar, com êsse gesto de larga repercussão, quanto sabe ser fiel expressão das nossas tradições de povo católico. Somos uma nação conduzida desde os seus primeiros tempos pela cruz e que se formou e se mantem coesa por efeito, sobretudo, do modo elevado e digno como têm de proceder os homens da espada. Assim, jamais deixaram o sacerdote e o soldado de atuar com o pensamento voltado para os imperativos de missão contrutora e unidos, numa perfeita comunhão de vontades e de idéias.

As condições em que se verificaram o nascimento do Brasil e o seu crescimento determinaram tivesse a nossa sociedade uma organização de fundo militar. A isso obrigavam as lutas constantes com o indígena, a imensidade do território, cujas fronteiras marcamos principalmente com as avançadas das aguerridas bandeiras, a resistência permanente à cubiça estrangeira e a necessidade da disciplina de uma população rarefeita.

Mas também havia o lado essencialmente educacional a atender e a solução dos problemas particularmente morais a encontrar. Coube esta tarefa à Igreja, sob cujo signo haviam aportado a estas bandas as naos que desvendaram o Brasil ao mundo. Excluidos os tempos recentes, não cuidava o Estado por si próprio de ministrar a instrução, deixando-a de todo à iniciativa privada; entre nós, então, simples projeção longinqua de pequeno, embora bravo e nobre país, só mesmo a abnegação levaria alguém a se dedicar à educação do povo, e ela, a abnegação para êsse objetivo, apenas, no clero se a podia achar.

Eis porque temos caminhado, como nação, estruturados pela ação conjunta do militar e do sacerdote e, assim, logramos manter unida esta Pátria vastíssima, formando um só bloco de idioma, de aspirações e de crenças.

Alicerceiam, por tanto, a nossa nacionalidade, as nossas tradições nelas repousam, a Cruz e a Espada.

Afastarmo-nos, então, da obediência e da compreensão desses ensinamentos será não só renegarmos um glorioso passado e nos mostrarmos desleais às gerações que nos deram êste país de que nos orgulhamos com razão, como lançarmos a nação no desconhecido e tê-la sob as piores ameaças ao seu futuro e à sua integridade.

Procedendo como faz, dando nova demonstração de que em nossa terra a Igreja e a Fôrça continuam juntas, a trabalhar pelo bem público, o general Eurico Dutra mais uma prova deu de ser pessoa em quem o povo brasileiro pode confiar os seus destinos, de tal modo ama e segue êsse eminente militar o espírito realmente nosso.

O SR. JULIO PRESTES BRIGADEIRISTA

Estará o Sr. Julio Prestes como uma das figuras de grande atração no conclave do major-brigadeiro e seus partidários em São Paulo, a realizar-se dentre poucos dias.

Será, mesmo, a principal figura da reunião, pois, embora o candidato ao Catete seja o centro, o antigo chefe paulista ali fará a sua "rentrée" no mundo político, o que constitui um dos motivos da intensa propaganda, feita por meios vários, desse certame.

E, naturalmente, vivo o interesse em torno do Sr. Julio Prestes, e isso por vários motivos.

Com a vitória da revolução de 30, êsse ilustre prócer, a exemplo do seu amigo Sr. Washington Luiz, recolheu-se à vida privada, fechando-se por completo a tôdas as solicitações feitas por companheiros de outrora. Manteve-se assim, nessa atitude, durante êstes quinze anos de República Nova, isso para ficar apenas na vista, leal à própria palavra, certo de que nada mais teria a fazer no campo da política, tantas as incompatibilidades que considerava existirem entre si e a situação criada pelos vitoriosos. Mas não deixou de se conservar alerta em face dos altos problemas nacionais, embora como simples cidadão, tanto que, ao entrar o Brasil na guerra, praticou o belo gesto de levar ao chefe da nação, o seu adversário de anos atrás, a expressão da sua solidariedade de brasileiro.

Reacendidas as paixões políticas pela sucessão presidencial, foi o Sr. Julio Prestes procurado pelos seus amigos, ansiosos por ouvir a palavra do chefe e companheiro, desejosos de saber qual o rumo a tomarem, tanto se mostravam êles dispostos a permanecer ao seu lado.

Mas a resposta do Sr. Julio Prestes foi a de sempre: continuava afastado do partidarismo e que tinham liberdade plena para agir. Então os não poucos fiéis adotaram a conduta que cada um preferiu, desligados de qualquer compromisso político para com êle. Estava, pois, esclarecida a situação.

No entanto, em seguida a essas categóricas declarações, eis que o Sr. Julio Prestes, se desmentindo, se deixa arrastar para as hostes do brigadeiro.

Sem dúvida o Sr. Julio Prestes pôde escolher o procedimento que quiser em tôda e qualquer oportunidade; tem para tanto todo o direito. Pôde, mesmo, formar entre os que foram os seus mais incansáveis inimigos políticos, devido aos quais se afastou inteiramente da vida pública. Porém não deixa de ser estranhavel haja êle subitamente mudado de maneira radical em seu pensar, isso pouco depois de se ter entendido com os seus verdadeiros amigos.

E é por isso que o Sr. Julio Prestes, que foi comandante de imenso prestígio, se apresenta agora como capitão sem soldados, só para formar o coro brigadeirista. E eis, porque, também, há tanta curiosidade em torno da sua pessoa, para se obter resposta à pergunta que todos fazem: "Mas que chefe é ele?"

Era o homem que ia organizar a caverna de Ali-Babá de Goering

LONDRES, 11 (INS) — A BBC informa que acaba de ser preso, pelo Sétimo Exército norteamericano, o homem que se encarregava de construir o maravilhoso tesouro de arte do Goering, roubado em todos os países onde se implantou a guerra germânica. A prisão foi efetuada numa pequena taberna bávara.

Processos conhecidissimos...

Uma carta apócrifa e comícios... Imaginários

Da cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, recebemos a seguinte comunicação, cujos signatários solicitam a sua divulgação por intermédio de A NOITE:

"Os signatários da presente, surpreendidos com a notícia publicada na edição de 2 do corrente, do jornal "Diário de Notícias", de Porto Alegre, em sua "Notas Políticas", intitulada "A Oposição em Rio Grande", da qual consta os nomes do infra-inscritos, como signatários de uma missiva enviada aos "Diários Associados", hipotecando solidariedade ao brigadeiro Eduardo Gomes e fazendo referências a "vários comícios e reuniões", aqui realizados, pro-candidatura de S. Ex., declaram que a referida missiva é falsa, como falsas são as assinaturas constantes da mesma. Esclarecem ainda, que, conforme elucidações prestadas pelo Sr. Saúl Marques, do corpo redatorial do supra mencionado órgão da imprensa de Porto Alegre, foi a carta em referência transcrita de "O Jornal", do Rio de Janeiro, edição de 31 de maio do corrente ano.

Declaram ainda não terem conhecimento de qualquer "Comícios ou Reuniões", aqui realizados, pró-candidatura Eduardo Gomes, conforme consta da forjada missiva. Rio Grande, 2 de junho de 1945. — (as.) J. J. de Oliveira Cardoso — Lindalvo A. Curupi Monteiro — Arnold Coimbra — Ernani Ramos Lages — Pedro Carlos Peixoto Primo — Lourival Christello — Armando Oliveira Couto Dias — Evonio Rosa e Hiram Ribeiro".

A maromba do "Pagé"

BENEDICTO MERGULHÃO

OS políticos do sertão carioca andam abafados com as negaças do "Cristo Constipado", alcunha popularíssima do Sr. Cesário de Melo ao tempo em que, no Conselho Municipal, era um verdadeiro "coringa" em todos os lances do jôgo eleitoral no segundo distrito. Nada se fazia sem consulta prévia ao "Pagé", cujo veredito era tabú. Hoje, voltando à cena política, após longo período de férias compulsórias, o Sr. Cesário de Melo ainda alimenta a ilusão de que os sertanistas, como nos tempos saudosos do voto de cabresto, vêem nêle o oráculo, o cacique, o "primus inter pares", cujas decisões são sempre irrecorríveis. Engano lêdo e cego. Esquece o "Pagé" que a época é outra, que os "caipiras" já aprenderam muito, que as crianças da República Velha formam, agora, uma nova legião de eleitores com vontade própria, despidos de compromissos partidários, sem ligações de qualquer espécie. Muitos daqueles que votavam sem saber em quem, metendo na urna o papelucho que o Sr. Cesário lhes dava, devem sentir-se desobrigados do incondicionalismo de antigamente, porque, desacostumados das eleições, romperam os laços que os faziam estreitos quando o chefe político, em plena militância, podia distribuir empregos à custa do erário público. Com todo respeito às barbas venerandas do Sr. Cesário de Melo, entendo que, algumas vezes, "desandé", já está fora de forma, para uma nova parada no cenário político metropolitano. Hoje, é, apenas, uma sombra do que foi. Está vivendo de recordações, e acabará, fatalmente, esmagado pela vivacidade moça dêsse político habilíssimo que é o Sr. Henrique Dodsworth. O "Pagé" não se apercebe de que o tempo passa, de que há entrechoque de apetites, de que uma nova geração se esforça por assumir o comando que por tantos anos monopolizou. Hesita e perde terreno. Maromba e avança com os calcanhares. Enquanto isso acontece, os outros, atrapalhados pelas indecisões do velho, vão fazendo os seus cambalachos, nas suas infiltrações nos redutos que o "Pagé" supõe impenetráveis. E quando o patriarca do triângulo abrir os olhos, estará falando sozinho e repetindo, boquiaberto, aquela famosa lamentação: — "Chamo, ninguém me responde; olho, não vejo ninguém..."

Ninguém sabe, ainda, que rumo escolheu o Sr. Cesário de Melo. Todos se definem. Até o Sr. Georgino Avelino, que, por tanto tempo, espiou a maré e fez gangorra, acabou tomando juizo e escolhendo a candidatura do general Eurico Dutra. Já fez uma excursão no reduto maior e de lá regressou assegurando que o pleito vai ser uma "barbada", para o Sr. ministro da Guerra. Agora, Cesário de Melo é um Georgino de barbas brancas, levando a desvantagem de não ter a malícia do ex-diretor do "Rio Jornal", espertinho cuja história o meu querido Alarico Pais Leme recorda com frases que são verdadeiros tiros. Cesário de Melo está como o São Pedro. Vagando sem pouso certo. Aqui e ali. Hoje, com o general, amanhã, quase com o brigadeiro. Faz o "gostoso". E para complicar mais a história, transforma-se em jornalista, da noite para o dia, frequentando os "A Pedidos", com uns arrazoados pitorescos que desnortearão, ao que penso, o tesoureiro do P. S. D. Homem de sorte êsse Sr. Pedro Brando. Homem feliz. Afirmo isto porque o Sr. Cesário de Melo, escrevendo num estilo encurgado, numa mistura engraçadíssima de Afranio Peixoto com Frei Antão, realiza o milagre de ser mais impermeável do que um diplomata saturado de água de pêso... Ninguém entende a moxinifada. Sabe-se que é um desgostado com o Sr. Brando, pelo espalhafato dos títulos; o texto, tortuoso, semi-quinhentista, arrevezado, crivadinho de vírgulas, é um labirinto em que a atenção se perde como num jôgo de palavras cruzadas. Cacetela mas diverte. E assim vai o Sr. Cesário complicando as coisas, apresentando-se como um gozadíssimo "doublé" de político e panfletário que ainda digere as "Sextilhas de Frei Antão". Não sei se levará o melhor na contenda, nem entro no mérito dela. Sei, apenas, que o episódio está muito divertido, maximé porque, o "Pagé" muda de estilo frequentemente, autorizando-nos a divisar, por detrás da cortina, espíritos santos de orelha, que se comprazem com a patuscada.

Os políticos que cansaram de esperar pela definição do "Pagé", estão invadindo os seus domínios. Já meteram uma "ponta de lança", logo transformada em "cabeça de ponte" para manobras mais amplas. Santa Cruz, Campo Grande e Guaratiba já possuem, à revelia do Matusalém do "triângulo", diretórios do P. S. D. Cesário de Melo e seus correligionários ficaram à margem na organização desses "focos", deixando em mãos lerdas o fidelíssimo Sr. Caldeira de Alvarenga, que, dizem, não o abandonará. Situação delicada. Porque, enquanto o velho esculápio sertanista oscila como pêndulo de relógio, mexendo-se para lá e para cá, o Sr. Caldeira de Alvarenga já fez declarações categóricas, positivas, insofismáveis, a favor do general Eurico Gaspar Dutra. Como ficará o angu? Que acontecerá se o "Pagé", no frigir dos ovos, definir-se pela corrente do major-brigadeiro, apesar de todas as declarações de amor que já cantou ao general? Ficará sozinho o Sr. Agamemnon Magalhães? Caldeira de Alvarenga romperá ou manterá seus compromissos com a candidatura do ministro? Eu penso que, desta feita, se o velho preferir uma criancice, o seu chefe de Estado Maior não lhe poderá dizer amém. Enfim, tudo é possível em política.

O Sr. Cesário de Melo precisa, de uma vez por tôdas, escolher um caminho. De começo, esperava os programas. Saíram os programas, mais os homens aceitáveis e o velho logo bradou que aguardaria a lei eleitoral. Tôda a gente sabe que esse instrumento está em pleno vigor, produzindo os seus efeitos práticos preliminares. E o Sr. Cesário, molita... Continua esperando ninguém sabe o quê. A Convenção do P. S. D., no Distrito Federal, está em vias de realizar-se. O prefeito não descansa. Enquanto o Sr. Cesário de Melo escreve artigos, transformando-se em Don Quixote de matronas esfomeadas, o Sr. Henrique Dodsworth, menos romântico e muito mais positivo, vai cuidando de articular as forças ponderáveis do seu campo de ação. Não dorme. O padre Olímpio conversa todos os santos da corte celeste, com quem se dá às maravilhas por dever de ofício, e também vai metendo sua colher em Santa Cruz, Bangú, Realengo, Marechal Hermes, Meier e Inhaúma, jogando elementos em que deposita fagueiras esperanças. E o Sr. Cesário espera não se sabe o quê. Supõe, naturalmente, que todo o eleitorado sertanista está sentado, com um olho no guizo, aguardando que ele distribua as suas conveniências pessoais. O Sr. Guilherme da Silveira Filho, senhor da usina em Bangú e adjacências, está quase escapulindo do controle do "Pagé" e, ao que tudo indica, deixa-lo-á na entrada se o velho, à última hora, abrir os braços à grei do major-brigadeiro. Vê-se, portanto, que o Sr. Cesário de Melo está perdendo pé. As águas sobem, a maré vai crescendo e o "Pagé" não se afina, nem com salva-vidas de cortiça o "Cristo Constipado" conseguirá se manter à superfície. Sua alma, sua palma...

Ninguém sabe o que quer o Sr. Cesário. Talvez nem êle mesmo. Beirando os oitenta anos, já dá aos seus amigos a impressão de que não regula com a precisão de um patoque. Avança, recua, contradiz-se, muda como o vento. Não oferece, portanto, uma base sólida para entendimentos. Lembra um general que se meteu em campanha sem mapas, sem binóculos, sem conselheiros no seu Estado Maior. Está esperando... E enquanto espera, os seus próprios lugares-tenentes vão saindo de fininho, desertando, ajeitando-se, porque, afinal de contas, está chegando a hora da onça beber água... E o sertão político do Distrito o mais tolo é capaz de enfiar uma agulha com o cotovelo...

ONZE DE JUNHO - RIACHUELO

No momento em que os nossos soldados voltam cobertos da glória dos campos da Itália, temos uma emoção mais forte ao recordar, em meio aos festejos que assinalam a ação das armas brasileiras, o aniversário do combate de Riachuelo, onde os navios imperiais conquistaram uma das mais decisivas vitórias navais da América do Sul. Comemorando a bela vitória, a evocação da figura de Barroso, envolta em um halo de heroismo e dedicação, acompanha a dos modernos marinheiros de hoje, que combateram bravamente, patrulhando as costas, protegendo os navios brasileiros nos comboios, afundando os piratas que tinham traiçoeiramente atacado os nossos pacíficos indefesos barcos da nossa marinha mercante. A lembrança continuada da tradição da marinha de guerra brasileira merece ser recordada na data de hoje, em que a estátua do grande almirante está ornamentada pelas flores trazidas pelas mãos dos pacíficos barcos mercantes. Nos mares atlânticos as proas brasileiras, de navios construídos pelos engenheiros e pelos operários do Brasil, continuam a rota encetada pelas velhas fragatas, que com o almirante conquistaram a vitória magnífica nas águas tintas de sangue do Riachuelo, trazendo nossos pavilhões para o escudo nacional.

Com o Código Penal e o Tribunal de Segurança

A parteira Maria Gonçalves de Almeida, viuva, sexagenária, residente há muitos anos, na casinha 435, da rua Circular, na Penha, de propriedade de João Marques da Silva. O senhorio vem, ultimamente, procurando, de toda maneira, burlar a lei do inquilinato, tentando o aumento do aluguel do casebre, que é de cinquenta cruzeiros mensais. E, agora, havendo procedido a algumas obras indispensáveis na morada, entendeu de exigir da parteira que lhe fossem pagos mais duzentos por mês. A parteira, claro é que se negou, e João Marques da Silva acordou com a criminosa exigência. Foi queixar-se ao delegado Castelo Branco, que intimou o explorador a deixar a velhinha em paz.

As coisas pareciam terminadas da melhor maneira possível, para a inquilina e o senhorio.

Na manhã de 8, porém, defrontaram-se, de novo, na rua Circular, o senhorio e a inquilina. João Marques da Silva carregava um rolo de fumo, desses em corda. Diante da parteira, ele, exaltado, desenrolou o fumo, com ele agrediu Maria Gonçalves, como se usasse um chicote. A velhinha gritou e o covarde indivíduo fugiu, já deixando-a contundida e com ferimentos.

Da agressão tomou, agora conhecimento a polícia do 21º distrito, sendo ouvida a queixa de D. Maria Gonçalves de Almeida. Como, porém, se relacionam os dois casos, a ação policial daquele distrito visa o castigo do senhorio brutal que a quarta-feira anteriormente apresentada ao delegado Castelo Branco.

O Brasil precisa de um banho de humanismo

Heitor Moniz

O Brasil está precisando de um banho de humanismo.

Temos visto, pelo exacerbamento de alguns jornais e pela linguagem de certos jornalistas, como a paixão, o ódio, a ambição, sulcam a alma das criaturas humanas. Mas, ao mesmo tempo, deparamos fatos como êste: os homens que mais podiam estar revoltados, como Prestes, como Agildo Barata, como Trifino Correia, como Costa Leite, são precisamente, neste instante, os que falam a linguagem mais calma. Homens que saíram da prisão após vários anos de segregamento mostram-se mais serenos e mais compreensivos do que muitos daqueles que, durante êsse tempo, estiveram sempre soltos, falando, protestando, desrecalcando-se, enfim, por tôdas as maneiras de que podiam dispor. Convém ainda acentuar que quase todos os jornalistas que atacam hoje com mais veemência o govêrno e a situação jamais deixaram de exercer a sua atividade profissional, mesmo ao tempo em que a censura se mostrou mais ativa e vigilante em nosso país. Sem dúvida, êles não diziam tudo quanto sentiam vontade de dizer. Mas escreviam, combatiam os seus adversários e vários dêles contam-nos, agora, o que fizeram, em múltiplas circunstâncias, para burlar o contrôle e transmitir aos leitores o seu pensamento.

*

Desde que as restrições foram completamente suspensas e se iniciou o processo de transição do regime vigente para o sistema democrático-representativo, temos visto nos jornais muita lavagem de roupa suja, muita retaliação pessoal, muito insulto gratuito. O que quase não se vê é o debate de idéias. Passar uma descompostura, não há nada mais facil do que isso. Atirar uma calúnia contra um adversário é coisa que se faz em dez minutos e, às vezes, em menos. Abordar, porém, um problema, sugerir soluções, trazer-se uma contribuição util, não só demandam mais tempo como outras condições de inteligência, de bom senso e de cultura.

O nivel das discussões pode descer ainda mais do que já está. Há pessoas que apreciam o gênero e nêle se sentem sadicamente em seu verdadeiro elemento. O fato serve, entretanto, para que o público, perspicaz e exato nos seus julgamentos, consciencioso nos seus veredictos, justo nas suas apreciações, veja de que lado estão os dispersivos e de que lado os construtores, de que lado os que só querem atacar e demolir, sem nenhuma elevação de propósitos, e de que lado os que se interessam objetivamente em ajudar o país a sair da crise em que se encontra pela maneira mais patriótica, que é precisamente pelas eleições livres, realizadas dentro da ordem, em atmosfera de respeito mútuo dos adversários entre si e sem que se estabeleçam, de homem a homem, os desentendimentos definitivos, incompatíveis com a política que se pratica nas nações civilizadas e nos povos cultos.

Resolvida a situação do café

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Iniciando a entrevista, declarou o Sr. Souza Costa:

— Na reunião ministerial que se realizou na semana passada, tive ocasião de expor minuciosamente a situação do café, e o Senhor presidente da República acaba de assinar o decreto-lei que estabelece normas para o comércio dêsse produto. Os Estados cafeeiros reuniram-se em convênio, que concluiu seus trabalhos em 15 de março último. Na sua direção, bem acentuei a necessidade de se considerar ponto básico da política cafeeira, aproveitar, no máximo possível, os recursos de que dispõe o DNC, na realização de um grande plano de restauração da lavoura em bases técnicas e através de um órgão especializado, que poderia ser o Banco Nacional do Café.

A necessidade, entretanto, de atender ao equilíbrio econômico da lavoura e de prevenir os inconvenientes de uma paralização das exportações, com repercussão desastrosa na sua economia e das classes que vivem do café — intermediários do interior, estradas de ferro, comissários, exportadores, corretores, carroceiros, estivadores, etc. — ou de um craque consequente à queda brusca das cotações, levou o convênio a traçar o plano de prêmios que deverão absorver cêrca de .... Cr$ 1.200.000.000,00. Êsses prêmios aplicam-se aos cafés das safras de 44/45 e 45/46 e assim se distribuem, de acôrdo com o plano proposto pelo convênio, e que o Govêrno aprovou:

a) — Cafés de produção dos Estados de S. Paulo, Paraná e Minas Gerais, êstes os oriundos das regiões do Sul, Oeste e Triângulo, zonas afetadas por fenômenos climáticos adversos, SESSENTA E CINCO CRUZEIROS por saca .. Cr$ 65,00
b) — Cafés de produção das demais regiões de Minas Gerais, e dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, TRINTA E DOIS CRUZEIROS E CINQUENTA CENTAVOS por saca .. Cr$ 32,50
c) — Cafés de produção do Estado de Goiás, VINTE CRUZEIROS por saca .. Cr$ 20,00
d) — Cafés de produção dos Estados da Bahia e Pernambuco, QUINZE CRUZEIROS por saca.. Cr$ 15,00

Além dêsse prêmio, que abrange as duas safras citadas, há os seguinte, que se referem às safras anteriores a 44/45, ainda por liberar em 14 de março de 1945:

a) — Cafés com destino ao Pôrto de Santos, Paranaguá e Angra dos Reis, TRINTA E SEIS CRUZEIROS, por saca .... Cr$ 36,00
b) — Cafés com destino ao pôrto do Rio de Janeiro, VINTE E UM CRUZEIROS, por saca .... Cr$ 21,00
c) — Cafés com destino no pôrto de Vitória, DEZOITO CRUZEIROS, por saca .... Cr$ 18,00

Finalmente, os estoques existentes nos portos em 14 de março de 1945 serão beneficiados com os prêmios seguintes:

a) — Nos portos de Santos, Paranaguá e Angra dos Reis, TRINTA E SEIS CRUZEIROS, por saca .... Cr$ 36,00
b) — No pôrto do Rio de Janeiro, VINTE E UM CRUZEIRO, por saca .... Cr$ 21,00
c) — No pôrto de Vitória, DEZOITO CRUZEIROS, por saca .... Cr$ 18,00

O pagamento dêsses prêmios será feito no momento da exportação e não como sugeriu o convênio, por ocasião do registro dos conhecimentos ferroviários. Esta modificação obedeceu ao intuito de assegurar o ritmo da exportação, conforme o próprio convênio estipulo, como indicação essencial de boa política.

Dentro de poucos dias será constituida a Comissão para elaborar o projeto do Banco Nacional do Café, como sugeriu o convênio. A essa instituição, através do financiamento, caberá a tarefa de auxiliar a restauração da lavoura cafeeira.

Não é possível deixarmos de considerar processos novos de cultura, que nos permitam acompanhar a evolução dos outros países, sob pena de, à fôrça de produzirmos em condições más, termos um produto cada vez mais caro, e perderemos, afinal, a situação de hegemonia de que desfrutamos no abastecimento mundial.

Não haverá indenização por pé de café

— E a indenização por pé de café?

— O convênio deliberou, em uma de suas cláusulas, que, para o amparo imediato e direto à lavoura cafeeira, seriam concedidos auxílios até Cr$ 0,60 por cafeeiro em produção, empréstimo que seria cancelado após a prova cabal da aplicação no tratamento da lavoura. Os recursos para êsse fim seriam obtidos com a venda dos cafés empenhados ao empréstimo de vinte milhões, chamado de "Coffee Loan".

Em relação à exequibilidade dêsse dispositivo surgiram várias opiniões dissidentes no seio da própria lavoura, cumprindo esclarecer que mesmo o valor dêsses recursos ainda não constitui quantidade certa, sôbre a qual se possa decidir. A possibilidade de venda dêsses cafés está ainda na dependência das condições de produção na safra futura.

Igualmente, não se conhece o valor total da indenização a dar, pois que último censo de cafeeiros foi realizado há três anos. Sòmente depois de conhecidos êsses elementos — recursos disponíveis e obrigações a assumir — é que seria possível fixar os têrmos dêsse auxílio.

Não se pode, igualmente, afirmar, que essa forma seja a que mais convém aos interêsses legítimos da lavoura, e, assim, considera o Govêrno que os recursos que se poderiam obter na liquidação final dêste empréstimo, devem ser entregues ao Banco Nacional do Café que, dentro de um plano por êle elaborado, poderá utilizá-los de maneira mais conveniente e eficiente para a economia cafeeira.

— Como obteve o Departamento êsses recursos de que dispõe?

— Êsses recursos foram obtidos com a venda aos mercados consumidores, de cafés destinados à queima e que o Govêrno, previdentemente, mandou armazenar. Estas operações produziram a importância de Cr$ 1.200.000.000,00, precisamente a que se destina, neste momento, ao cumprimento do plano de prêmios a serem distribuídos, conforme o projeto que apresentou o convênio.

Apesar da oposição levantada contra essas operações de venda

Política e políticos

A TÉCNICA DO CONFUSIONISMO

A técnica dos órgãos oposicionistas parece ser a do confusionismo. E' o que parece suficientemente provado ante a persistência na repetição de boatos e fantasias, e até da invencionice, que toma aspectos ilimitados.

Durante muitos dias, depois da Convenção Paulista, alguns jornais amigos do major brigadeiro, insistiram em detratar os fatos ocorridos na grande assembléia do Teatro Municipal e até em reduzir-lhe a imponência. Figuras que ali estiveram, que foram vistas por tôda a gente que compareceu ao Teatro, eram e ainda são dadas como ausentes, pretendendo-se, com isso, inculcar divergências ou deserções que não existem.

O caso do Sr. Silvio de Campos, por exemplo. O conhecido chefe político da capital, nome geralmente acatado na sociedade paulista, hipotecou a sua solidariedade, desde os primeiros dias da presente campanha presidencial, à candidatura do titular da pasta da Guerra, e coerente com essa decisão, compareceu à Convenção. Chegou a meio dos trabalhos e tomou assento, com vários amigos, numa frisa.

Pois as fôlhas unionistas obstinam-se em declarar que o Sr. Silvio de Campos não compareceu!

Também quanto ao Sr. Marrey Junior. O ex-secretário da Justiça demitiu-se do govêrno do Sr. Fernando Costa dois dias antes da reunião do Teatro Municipal, mas, cuidadosa e lealmente, proclama, por essa mesma ocasião, que continuaria como partidário entusiasta do general Dutra, e para que não houve ensejo a especulação — que afinal não conseguiu, e quem o conseguiria, evitar!? — pediu a delegações do interior, suas amigas, e que haviam chegado à Paulicéia para participar da Convenção, que procurassem, no Hotel Excelsior, o Sr. Luiz Novelli Junior, representante do ilustre candidato.

Esses líderes ali estiveram e declararam ao joven político em Itu as instruções recebidas do ex-secretário, a cuja inspiração obedeciam, tinham sido exatamente aquelas: aclamar o nome do general para a suprema magistratura da Nação!

Agora, temos um outro caso, desta vez com o Sr. Apolônio de Salles.

O ministro da Agricultura estaria demissionário, por desentendimentos com o interventor Etelvino Lins, na última visita que fez a Pernambuco.

Nada mais infundado nem irrisório. O Sr. Apolônio de Salles demorou-se naquele Estado, nessa visita, apenas cinco horas, o tempo pouco mais do que suficiente para tratar com o Sr. Etelvino Lins dos problemas, vitais para o Estado e uma considerável parte do território do Nordeste, da Cachoeira Paulo Afonso, Itaparica e outros, menores.

As questões políticas, sentimo-nos autorizados a afirmá-lo, não foram tratadas nesse encontro, a não ser, talvez, senão em rápidas palavras, pois não constituiam itens da agenda que o titular da Agricultura levara para Pernambuco.

Eis aí a verdade. O Sr. Apolônio de Salles continuará onde estava, sua posição no govêrno e na política não sofreu a menor alteração, e será, provàvelmente, um dos membros do Diretório Central do P.S.D. de Pernambuco, a ser formado ainda êste mês.

AS AUDIÊNCIAS DO CANDIDATO DA MAIORIA

O general Eurico Gaspar Dutra receberá, a partir de hoje, na séde do Partido Social Democrático, à Avenida Presidente Wilson, n. 204, das 17 às 18 horas, os correligionários que lhe tiverem solicitado audiências.

MAIS DE DOIS TERÇOS DO ELEITORADO PARAIBANO

O interventor Rui Carneiro, da Paraíba, conseguiu arregimentar, em tôrno da candidatura do general Dutra à presidência da República, os maiores elementos eleitorais do Estado.

Essa arregimentação já se manifestará no próximo dia 16 do corrente, na Convenção do Partido Social Democrático, setor estadual, a realizar-se em João Pessoa, no Teatro Santa Rosa.

Existem no Estado alguns elementos divergentes mas que votarão, igualmente, no nome do ministro da Guerra.

O Sr. Epitácio Pessoa Sobrinho, que é o chefe dessa corrente, fará declarações nesse sentido.

PARA A CONVENÇÃO BAIANA

Partirá desta capital, para Salvador, amanhã cedo, um avião conduzindo alguns líderes baianos que vão assistir à Convenção do Partido Social Democrático, daquele Estado.

Entre esses líderes figuram os Srs. Antonio Vieira de Melo, Joel Presídio, Lendulfo Alves, Heitor Moniz, Francisco Rocha, Carlos Seabra e Autran Dourado.

O general Dutra, convidado de honra, far-se-á representar pelo Sr. Fiorovante de Piero.

Também foram convidados os diretores de jornais cariocas.

OUTRA CONVENÇÃO NO CEARÁ

Os amigos do professor Olavo de Oliveira realizam, em Fortaleza, no dia 16 do corrente, uma convenção durante a qual lançarão a candidatura do general Dutra à presidência da República.

Para tomar parte nessa assembléia, partiu ontem com destino a Fortaleza, o Sr. Placido Castelo, conhecido político cearense.

A OPOSIÇÃO EM APUROS...

Os amigos do major brigadeiro, em alguns Estados, estão em grandes apuros: não conseguem reunir número apreciavel de pessoas para fazerem as suas convenções.

E' o que está acontecendo no Espírito Santo, em Goiáz, no Amazonas, em Mato Grosso, no Piauí e até mesmo no Território do Acre.

No Espírito Santo, quiseram organizar, desde logo, a chapa para deputados federais, na esperança de atraírem quatro ou cinco nomes conhecidos e poderem formar um diretório que não deslustrasse o candidato. O que obtiveram, foi uma triste decepção.

No Piauí o desastre é ainda maior e em Mato Grosso, apesar das promessas do ex-senador Vilas Bôas, o terreno foge-lhes dos pés, a cada passo que tentam dar...

O DELEGADO GOIANO JUNTO AO DIRETÓRIO CENTRAL DO P. S. D.

O Sr. Augusto Claro de Godoy, advogado e ex-deputado federal por Goiáz, foi designado pelo Sr. Pedro Ludovico, interventor e presidente do setor goiano do Partido Social Democrático, representante desse setor junto à Comissão Executiva Central da grande organização política.

Nesse sentido, recebeu o Sr. Claro de Godoy o seguinte telegrama do Sr. Ludovico Teixeira:

"Tenho o prazer de comunicar que está o prezado amigo credenciado para, como delegado, representar o Partido Social de Goiáz junto ao órgão central, nessa capital".

OS ESTATUTOS DO P. S. D. DO DISTRITO FEDERAL

A Comissão Executiva Provisória do setor carioca do Partido Social Democrático designou os Srs. Edgard Romero, Mozart Lago e Atila Soares para, em comissão, elaborar os estatutos da organização.

OS SERTANISTAS CARIOCAS

As conversações em tôrno da atitude que os políticos do sertão carioca assumirão, em definitivo, prosseguem muito animadoras.

Ontem afirmava-se, com o maior fundamento, que nestas 48 horas tudo ficaria esclarecido.

O Sr. Manoel Caldeira Alvarenga estaria disposto a adotar uma fórmula que lhe permitisse conciliar a velha solidariedade que mantém com o Sr. Julio Cesario de Melo e as simpatias atuais pela candidatura do general Dutra.

O próprio ex-senador pelo Distrito Federal não estaria longe de deixar a seus antigos liberdade de tomarem posição, pelo menos, no pleito de 2 de dezembro vindouro.

NOS ARRAIAIS GAUCHOS

O general Paim Filho espera estar em Porto Alegre dentro de dez dias, afim de combinar com o Sr. Borges de Medeiros os detalhes da Convenção do Partido Republicano Riograndense.

Desde sua última visita ao Estado, o prestigioso chefe republicano tem estado em contacto, por correspondência epistolar e telegráfica, e através de emissários especiais, com os seus amigos mais dedicados e influentes chefes do interior, de maneira a não perder o conhecimento perfeito do dia a dia político de sua terra.

Os votos da considerável maioria dos republicanos riograndenses e até de antigos libertadores e liberais são francamente favoráveis à filiação de seus partidos ao P. S. D. e apôio à candidatura do ministro da Guerra.

O Sr. Paim Filho não deseja, entretanto, tomar qualquer iniciativa senão no momento oportuno, evitando atitudes que possam ser tidas como de indisciplina ou mesmo de menosprezo para qualquer dos ilustres chefes estaduais.

dos cafés destinados à queima, não teve o Govêrno dúvida em autorizá-las, certo de que os recursos por elas produzidos seriam devolvidos à lavoura para a defesa de seus interêsses.

Na minha viagem a S. Paulo, já afirmei isto, durante a reunião dos Campos Elísios, sendo que, nessa ocasião, os recursos se elevavam apenas a Cr$ 400.000.000,00, quantia que hoje se acha triplicada.

Nenhuma modificação no valor do dolar

— A propósito da elevação do dolar, que nos pode adiantar o ministro?

— Confirmo o que já declarei: trata-se de simples manobra de especulação, daqueles que, no propósito de conservar os preços altos, querem desvalorizar a moeda brasileira. O Govêrno, dentro do programa que se traçou, promoverá, entretanto, tôdas as medidas tendentes a continuar o seu programa de congelamento das disponibilidades, por meio do aumento de empréstimos públicos e restrição do crédito bancário indiscriminado, de modo a garantir produção mais eficiente em futuro próximo.

Precisamos evitar que se agrave a especulação e, assim, defendermos o valor do cruzeiro no conjunto internacional.

O contrário só teria como consequência o encarecimento maior da vida, tornando mais difícil a situação da maior parte da coletividade brasileira, em benefício de poucos.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Dra. Lotte Kretschmar — Na data de hoje transcorre o aniversário natalício da Dra. Lotte Kretschmar, figura muito estimada em nossos círculos sociais, graças aos seus predicados de espírito e coração. Desfrutando o melhor conceito, quer na sua especialidade clínica, quer como autora de interessantes trabalhos de caráter científico, a aniversariante, que possue magnífica cultura variada, manteve durante muito tempo excelente colaboração na "NOITE ILUSTRADA", granjeando, pelos originais assuntos versados, muita simpatia e admiração. Como sempre, nesta data, receberá, por certo, a Dra. Lotte as mais expressivas demonstrações de apreço.

Tte. coronel Jean Guériot — Faz anos, hoje, o Tte. coronel do Exército francês, Jean Guériot, ex-membro da Missão Militar Francesa, quando prestou relevantes serviços ao nosso país.

O tenente coronel Guériot, que é condecorado pelo governo brasileiro com a medalha do mérito militar, fez um grande círculo de relações, entre nós e, por êsse motivo, terá oportunidade de, nesta data, ver mais uma vez quanto é estimado.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Antonio Bittencourt Gouvêa, alto funcionário da Aeronáutica, que está sendo muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos.

—— Transcorre hoje a data do aniversário natalício da Sra. Teresa Dutra de Carvalho, esposa do Sr. Antonio Moreira de Carvalho, comissário do Lloyd Brasileiro.

—— Está recebendo hoje, por motivo do seu aniversário natalício, muitas felicitações, a Sra. Urânia Chamarelli Alves Soares, esposa do Sr. Antonio Alves Soares.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Antonio Bittencourt Gouvêa, alto funcionário da Aeronáutica.

—— Transcorre, hoje, a data natalícia da Sra. Maria Aparecida Garcia, esposa do Dr. Nelson Garcia, médico do Arsenal de Marinha.

—— Festeja hoje o seu 6.º aniversário a inteligente menina Vera Maria, filha do casal Deolinda e Sr. Moacyr Gomes da Silva. Por esse motivo Vera Maria oferecerá em sua residência uma mesa de doces às suas amiguinhas.

—— Transcorre hoje a data natalícia da senhorita Irene Conceição, funcionária pública, que por esse motivo receberá nesta data homenagens de suas amiguinhas.

—— Ocorre hoje a data natalícia do Sr. Antenor Pinto de Oliveira, funcionário de elevada categoria da Prefeitura do Distrito Federal, onde desfruta de prestígio e simpatias, dados os seus predicados de espírito e de caráter. Retribuindo as gentilezas que está recebendo dos seus colegas e amigos, o aniversariante lhes oferece recepção, à noite, em sua residência.

Fazem anos hoje:

O Dr. Edgard Raja Gabaglia, engenheiro civil; o clínico Dr. Olímpio de Oliveira Chaves; o banqueiro Cecilliano Andrade; o Sr. Albano Lelo, diretor do Banco Borges; o Sr. Cesar de Lacerda Vergueiro, ex-deputado federal; o Sr. Arnaldo Tavares, ministro aposentado do Tribunal de Contas do Estado do Rio; a menina Lenita, filha do Sr. Moacyr Fernandes Vieira, funcionário do Ministério da Aeronáutica e de sua esposa, Sra. Mariana Abrahão Vieira.

CASAMENTOS

Efetuar-se-á a 12 do corrente, às 16 horas, em Taiuva, Estado de São Paulo, na igreja matriz, o enlace matrimonial da senhorita Nair Garcia, dileta filha do Sr. Quintino Garcia e da Sra. Ana Gardasse Garcia, com o Sr. Nelson Iziquie, filho do Sr. Mauro de Abreu Iziquie e da Sra. Hilda Gatony Iziquie.

NASCIMENTOS

José Tauro — O lar do Sr. José Mixto de Oliveira, advogado em Vitória, no Estado de Pernambuco, e de sua esposa, Sra. Raquel Holanda de Oliveira, está em festa pelo nascimento de um robusto pimpolho, que, na pia batismal receberá o nome de José Tauro.

BATIZADOS

Sábado último foi levado à pia batismal da Igreja de Santo Antonio dos Pobres o menino Antonio Carlos, filho do Sr. Lincoln Cardoso Pires e da Sra. Geralda Maria Cardoso Pires. Foram padrinhos o Sr. Rubem Cardoso Pires e a Sra. Inez Cardoso Pires.

FESTAS

Em benefício de sua obra, o Orfanato Suburbano Teresa Cristina realizou ontem, à tarde, uma festa literário-musical, seguida de quermesse, sorteio de tômbolas, etc.

—— É hoje que se realiza, à tarde, nos salões do Club Ginástico Português o anunciado chá, em benefício da Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, patrocinado por senhoras da nossa sociedade. Haverá desfile de modelos por senhoritas da elite carioca e bailados por crianças. Ary Barroso fará uma palestra.

FALECIMENTOS

Faleceu em sua residência à rua Visconde de Pirajá, 208, a Sra. Elisa Pinto Passos. O seu passamento causou profundo pesar no círculo de suas relações de amizade.

A extinta, que era viuva do Sr. Secundino Portela Passos, deixa cinco filhos: Srs. Dulce Pinto Passos e Dora Pinto Passos, secretaria da Diretoria da Companhia de Comércio e Indústria Freitas Soares; Marcelo Pinto Passos, funcionário do Banco Francês e Italiano; Mario Pinto Passos, gerente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Telefônicos e Mauricio Pinto Passos, funcionário da Companhia de Carris Urbanos.

Hoje, às 11 horas, foi rezada missa de sétimo dia, na igreja de São Francisco de Paula, por alma da Sra. Elisa Pinto Passos.

Sr. Arnaldo A. de Morais — Faleceu o Sr. Arnaldo A. de Morais, pai do ilustre médico e professor Arnaldo de Morais. O extinto deixa viuva, D. Anita de Moura Morais. Logo que se teve notícia do infausto acontecimento, à família Arnaldo de Morais chegaram as mais vivas demonstrações de pesar. O entêrro, com extraordinário acompanhamento, realizou-se hoje, pela manhã, no Cemitério de São João Batista.

O ANIVERSÁRIO DO DR. TIEGHI

Amigos e clientes do Dr. Tieghi prestam-lhe significativa manifestação de amizade

A marcha do tempo, implacavel registra, a cada momento, os imprevistos marcantes da personalidade humana.

Como disse Ingenieros "um só minuto de indecisão pode perder um homem se nesse minuto coincide a oportunidade". No relógio da vida os segundos assinalam, sem interrupção, tristezas e alegrias, tragédias notaveis e comédias as mais grotescas.

Daí a razão principal de certas situações, especialíssimas que se deparam a um reporter, oferecendo-lhe numerosas e excepcionais oportunidades para se expandir profissionalmente. Muitas vezes, vagando sem destino, despreocupado, motivos, aparentemente sem importância, dão lugar a ruidosas reportagens ou a registros de vulto. Assim sucedeu ontem, conosco. No centro da cidade, passeando, tivemos a atenção despertada por manifestações calorosas que partiam do interior de um restaurante. A curiosidade é humana. O reporter arrisca uma olhadela e identifica o homenageado. Tratava-se de um almôço que várias pessoas amigas ofereciam ao Dr. José Tieghi, figura marcante dos meios médicos cariocas, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício.

Associamo-nos aos manifestantes, reconhecendo as exuberantes qualidades de espírito que exornam o carater e a personalidade do ilustre clínico carioca, cuja clientela é um vidente testemunho do apreço que conquistou mercê da dedicação e do sentido eminentemente social com que cumpre os difíceis deveres da carreira que abraçou.

O Dr. José Tieghi, filho de tradicional família paulista, acha-se radicado há longos anos na capital carioca. O que têm sido as suas lutas e as suas conquistas permitem consoladoras esperanças aos jovens que se iniciam na aspera caminhada da vida prática. O Dr. Tieghi, alvo de tantas e tão expressivas manifestações de amizade por parte dos seus clientes e amigos, é um exemplo grandioso de que ao lado da sua competência profissional figura um coração bondoso que forja amizades imorredouras.

Presidindo a mesa encontrava-se o homenageado com o sorriso discreto de quem recebe comovido tão espontânea manifestação. Sorriso de bondade, de quem já se habituou a fazer silenciar as dores humanas.

As horas transcorriam na ampulheta do tempo. Chegou o momento do brinde. Alguem se levanta e fala da justiça daquela homenagem àquele que tem sido tão bom. Palavras amigas e cheias de sinceridade. O Dr. Tieghi, visivelmente emocionado, agradece, abraçando um a um.

Finda a reunião. Os seus participantes dispersam-se orgulhosos de terem tomado parte numa festa tão sincera, oferecida a quem tão eloquentemente sabe demonstrar que a medicina é um sacerdócio.

Subiu, de novo, o preço do café no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — É objeto de vários comentários aqui, o fato de haver o Departamento do Café permitido nova majoração no preço da preciosa rubiácea.

Há poucas semanas, o café subiu cêrca de 80 centavos por quilo. Agora nova majoração. Se continuar assim, os gauchos acabarão por deixar de tomar café, abstendo-se de uma bebida evidentemente nacional.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Em Belo Horizonte o professor Stanley Jones

BELO HORIZONTE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou o Sr. Stanley Jones, filosofo norte-americano que aqui pronunciará várias conferências.

Prisioneiros alemães incumbidos de limpar a Holanda de minas

LONDRES, 11 — (INS) — Milhares de ex-prisioneiros alemães ficarão na Holanda por três anos, para limpar o país das minas espalhadas pelos nazistas — declarou a emissora oficial do Luxemburgo.

Cinema

Os filmes de hoje

S. LUIS, RIAN VITÓRIA, CARIOCA, ROXY, AMÉRICA e ICARAI — "Desde que partiste" com Claudette Colbert, Jennifer Jones, Joseph Cotten, Shirley Temple, Lionel Barrymore e Robert Walker. — Às 14,15 — 17,20 e 20,15 horas.

PALACIO — "Belonave", documentário em tecnicolor de longa metragem. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo): comédia, com Vera Vague; "O mistério do arenque", desenho; "Ainda que pareça incrível", curiosidade; "Ton Turkey e suas harmônicas", desenho colorido; "Ao redor do mundo", tapete mágico"; "A batalha de Okinawa", documentário exclusivo. — Sessões contínuas a partir das 10 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — 2.ª SEMANA — "Lobos da Serra", filme português, com Maria Domingas, Antonio de Souza e Antonio Silva. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Morreremos ao Amanhecer", com John Clements e os 3.º e 4.º episódios do filme em série: "O Mistério Nórdico", Barbara Stanwyck e Fred Mac Murray — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 20.ª SEMANA — "Santa" — "O Destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Garra Escarlate", com Basil Rathbone e "Pequena do Cabaret", com Leon Erroll. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "A sétima cruz", com Spencer Tracy. — Às 12,15 — 14,40 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Evocação", com Irene Dunne, Alan Marshal, Van Johnson e Frank Morgan. — Às 14,00 — 16,50 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA — "Idílio perigoso", com Heddy Lamarr, George Brent e Paul Lukas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — com Marjorie Weaver e Ralph Morgan — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Pacto de Sangue", com "Do fundo da noite", com Ton Conway, Audrey Long, Edward Brophy, Louis Borel e Jean Brooks. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa: "Atacar", documentário britânico.

CINEACS TRIANON E O. K. — "Fanfarras alemãs", retrofilme exclusivo, mostrando Hitler, Ribentropp, Goering e Goebbels no auge da prepotência nazista; — "Novos horrores em Buchenwald", documentário; "Berlim arruinada", documentário; "Em Paris também há vingança", documentário; comédias desenhos, etc. — Sessões contínuas à partir das 11 horas. Aos domingos, Matinées Infantis, a partir das 9 horas.

COLONIAL — "Apenas um coração solitário", com Cary Grant. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Combolo para leste", com Humphrey Bogart e "O crime do Fantasma", com Arthur Lake. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — "A Quadrilha de Hitler", com Robert Watson, Alexander Poper e Vitor Varconi. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Mulher Satânica", "O crime do quarto azul", "Águia versus Dragão" e "Poder para a invasão". — Sessões à partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "É difícil ser feliz", com Ida Lupino, Dennis Morgan e Joan Leslie — Sessões à partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (SESSÕES PASSATEMPO) — À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Missão em Moscou", com Walter Huston e Ann Harding — Sessões à partir das 15 horas.

RYDAN — "Uma noite perigosa", com Warren William e "Música Macabra", comédia, com os Três Patêtas — Às 18,30 e 20,30 horas.

A gatunagem no Recife

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A gatunagem tem agido, ultimamente, de maneira assustadora. Todos os dias os jornais aparecem cheios de notícias de roubos e furtos, sobretudo nas residências dos arrabaldes e subúrbios.

Têm sido presos numerosos indivíduos, já identificados como larápios e outros suspeitos, bem como apreendidos vários objetos e jóias roubadas.

O delegado de Investigações declarou que os elementos que agem no Recife procedem de outros Estados do nordeste, os quais expulsos, procuram vir para a capital pernambucana. Trabalhou-se ativamente para identificar e capturar êsses indesejaveis.

Almôço oferecido pela oficialidade do 24.º B. C. ao interventor maranhense

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A oficialidade do 24.º B. C. acampado na praia Olho d'Água ofereceu um almôço ao interventor o qual foi muito concorrido.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Engordando porcos com feijão

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Adilio Vianna, representante dos consumidores na Comissão de Abastecimento Público, declarou à imprensa que os colônos preferem engordar porcos com feijão ao invés de milho, razão por que aquele produto se encontra encarecido, exigindo os seus produtores preços elevados.

Na "Galeria Askanasy"

Uma exposição cearense de pintura, no dia 14

O Club Cearense e a Associação de Cultura Franco-Brasileira do Rio de Janeiro promoverão no próximo dia 14 do corrente, uma grande exposição de consagrados pintores: Antonio Bandeira (cearense), Raimundo Feitosa (maranhense), Inimá José de Paula (mineiro) e Jean Pierre Chabloz (suiço-francês).

Êsse certame oferecerá a oportunidade de se conhecer melhor a arte cearense, através de costumes, personagens e fatos da vida do grande Estado nordestino, de tão interessante e original sabr lendário.

Dentre os pintores do grupo que pretende expôr os seus trabalhos destaca-se a figura do jovem Jean-Pierre Chabloz que é um grande intérprete da arte de Paganini, com a circunstância interessante de executar os mais difíceis trechos de música em instrumento fabricado inteiramente em Fortaleza.

O pintor e maestro apresentar-se-á oportunamente ao público carioca, com um programa escolhido, tocando ao seu violino brasileiro, com a mesma perfeição de som e técnica de qualquer outro instrumento de procedência notável.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Aumentado o preço do leite e pedido o aumento das passagens de bonde

BELO HORIZONTE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Vai ser aumentado de mais 20 centavos o litro do leite nesta capital. Pelo que se noticia, tambem a Cia. Força e Luz, concessionária do Serviço de bondes urbanos, acaba de apresentar ao prefeito longo memorial, pedindo um aumento de dez centavos para o preço das passagens, que assim passariam a trinta centavos.

Fracassou a semana inglesa no Recife

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Em reunião realizada na Prefeitura, ficou resolvido que o comércio varejista volte a funcionar nos sábados de acôrdo com o horário antigo. Em compensação as casas comerciais de varejo somente abrirão suas portas, às segundas-feiras, depois das 13 horas. Ficou, assim, a semana inglesa substituida pela semana do Recife.

Grata à imprensa gaucha a colônia sirio-libanesa

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — A colônia siria-libanesa ofereceu um almoço à imprensa porto alegrense para manifestar o seu reconhecimento pela maneira como comentou e se colocou ao lado da Siria e do Libano, na atual conjuntura.

Presidiu o almoço, o decano dos jornalistas gauchos, o Sr. Arquimedes Fortini, presidente da Associação Rio Grandense de Imprensa.

Houve discursos enaltecedores da amizade entre brasileiros e sírios libaneses, tendo sido lido um manifesto que a colônia dirigirá aos brasileiros expondo sua causa.

O centenário do almirante Noronha

Conferência e recital de Jacy Rego Barros

Para comemorar o centenário do almirante Noronha, o Instituto Brasileiro de Cultura vai realizar uma sessão magna amanhã, terça-feira, às 17,30, no salão do Liceu Português, à rua Senador Dantas, 118.

Do programa consta uma conferência do Sr. Jacy Rêgo Barros, trabalho intitulado "Marinheiro e cidadão" e, mais uma parte artística apresentada pelo Sr. Walfredo Machado, parte que conta com os seguintes e consagrados nomes: pianistas Déa Souza Nogueira e Delziette Souto Maior; cantoras Maria Silvia Pinto e Lourdinha Maia; declamadoras Talita Pereira e Elisa Lopes e finalmente o Madrigal Pax sob a direção da maestrina Cacilda Borges. Ingresso franco.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Teatro

MICROBIOGRAFIA

D. José D'Almada

Morreu em 1561, tendo apenas 33 anos de idade, o primoroso escritor D. José D'Almada e Lencastre. Foi redator da "Nação", em Lisboa, nos tempos em que só ali eram admitidas penas de primeira ordem. Publicou com o título de "Orador Sagrado" um semanário com sermões eloquentíssimos, de que se teem valido muitos pregadores de fama. A sua obra postuma "Contos sem arte" é de uma singeleza e de um encanto extraordinários; teve um raro êxito de livraria. Os seus trabalhos para o teatro foram de primeira ordem, a começar pelo drama biblico "A profecia ou a queda de Jerusalem", que alcançou um verdadeiro triunfo no teatro de D. Maria, em Lisboa. A "Profecia" foi considerada uma peça modelo entre a tragédia clássica e o drama moderno, entre o "Polyeucte", de Corneille e o "Frei Luiz de Souza", de Garrett. Escreveu em seguida o drama sacro "Santo Agostinho", que não chegou a representar se porque a censura lhe fez cortes a que ele se não quis sujeitar. Tiveram grande êxito nos teatros de D. Maria, Ginásio e Variedades as suas peças: "Casamento singular", "Associação na familia", "Meia do salão", "Jantar amargurado", "Artista", "Ambições dum eleitor", "Vamos para Carriche", "Lição", "Boa lingua" e "Casamento infeliz".

L. R.

DESCANSO SEMANAL

Hoje não haverá espetáculos nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas.

Pauta para amanhã, na Justiça Militar

Na 1ª Auditoria do Exército — Serão interrogados perante o Conselho Permanente de Justiça, os reus Carlos Caetano do Rosário, Aquiles Dill Gomes, Thomé de Souza Pinheiro e Layrindo dos Santos Batista e sumariados, Thiomas Ferreira Leal e Geraldo Azevedo.

Na 2ª Auditoria do Exército — O Conselho Permanente de Justiça submeterá a sumário de culpa os acusados Wilson Resk Carone, Rafael Massete e Jair de Freitas.

Triplo atropelamento

Na noite de sábado passado, foram vitimas de atropelamento, na rua do Senado, as domésticas: Luiza Pereira da Costa, de 19 anos, residente na avenida Copacabana, 218, apartamento 501; Izolina Rosa dos Santos, solteira, de 28 anos, residente na mesma rua e número, apartamento 802 e Maria de Lourdes dos Santos, de 18 anos, residente no mesmo local, apartamento 802. As três domésticas foram socorridas por uma ambulância do Posto Central de Assistência, ficando apenas internada no H. P. S. Luiza Pereira da Costa, com fraturas na perna esquerda, enquanto as outras receberam apenas escoriações várias. Após serem medicadas, retiraram-se. O auto causador do atropelamento foi o de número 4-03-51. O motorista evadiu-se. As autoridades policiais da delegacia do 6.º distrito registraram o fato.

Tomou posse o secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Assumiu a Secretaria da Agricultura, o Sr. Desiderio Finamor, lente da Escola de Agronomia e Veterinária.

Em seu discurso de posse, o novo secretário teve palavras de encômio não só para com o presidente Getulio Vargas, como para com o govêrno do Estado por tudo que realizaram no terreno agricola e pecuário. Citou o aumento das dotações orçamentárias o que permitiu resolver-se vários problemas de magna importância para a economia do Rio Grande do Sul.

O ato foi assistido pelo representante do Interventor, altas autoridades, professores e alunos.

A velhinha precisa comprar uns óculos para costurar um pouco

A Sra. Rosa Nunes dos Santos, sexagenaria, viuva desamparada, vive doente, sem poder trabalhar e reside, de favor, à rua Ana Guimarães, 59, no Rocha.

Rosa Nunes, veio até a redação de A NOITE implorar dos corações generosos dos leitores uma ajuda qualquer.

Com a vista cansada, sem mais conseguir fuxicar as roupas velhas que usa, a pobre velhinha desejava adquirir uns óculos e ficaria contente se a auxiliassem a obter essa esmola para sua velhice e seu abandono.

Atropelamento

O menor Oswaldo, de 11 anos, filho de Sebastião Pereira, residente à rua São Clemente n. 310, ontem, à tarde, quando atravessava aquela via pública, próximo à Embaixada de Portugal, foi colhido por automóvel, sofrendo fratura do crânio, alem de contusão e escoriação generalizadas.

A infeliz criança foi levada ao Hospital Miguel Couto em estado grave, ficando ali internada.

Binóculo furtado

O capitão Helio Viana, residente na Praia do Flamengo 122, apartamento, 514, apresentou, na noite de sábado passado, queixa ao 4.º Distrito Policial, de que fôra furtado de sua residência, em um binóculo pertencente a Fazenda Nacional, no valor de 2.000 cruzeiros. O fato foi registrado.

Coluna medica

Muito se tem dito e escrito acerca da úlcera gastro-duodenal. Trata-se de moléstia bastante constatada. As novidades quanto ao tratamento, crescem a cada passo, e do tumulto das teorias, pouco ou quase nada se aproveita.

Os cirurgiões são de opinião que a cura lhes cabe, entretanto muitissimo mais são as curas sem intervenção cirúrgica.

Está perfeitamente demonstrada a influência do sistema nervoso vegetativo na sua origem, ninguem hoje mais duvida das relações existentes entre ela e o vago.

Não é evidentemente de uma doença local do estômago e do duodeno que se trata, porem de uma expressão de um estado patológico geral. A sua causa não é única, preponderam vários fatores: ação do suco gástrico ácido e enfraquecimento da mucosa gástrica. Resulta portanto de uma modificação da parede gástrica, em determinado ponto mais vulneravel à ação do suco gástrico.

As causas pedisponentes mais importantes são: 1º — as lesões vasculares que determinam um estado anêmico da mucosa; 2º — gastrite ex-ingestes; 3º — gastrites hematogênicas; 4º — distúrbios mecânicos em predispostos ao ulcus (vagotonia, sindrôme capillar espástico-atônica).

As dietas aconselhadas no tratamento são numerosas. Na generalidade deixam muito a desejar. Na maioria prendem ou desarranjam o ventre. Kelb, dá importância a constipação em suas relações com o ulcus, recomenda por isso uma dieta rica em celulose (pão de trigo triturado, legumes duros, frutas e ameixas secas) e nos primeiros dias um laxante suave (lactose), indicando lavagens de estômago com uma solução de glicose, várias vezes no dia, e que provoca um desaparecimento rápido das dores, regressão dos sintômas objetivos da úlcera.

O fumo representa um mal, deve ser condenado, asim como extirpados todos os focos de infecção (granulomas dentários e amigdalas infectadas), corrigida a constipação espasmódica capaz de produzir no organismo uma inundação de produtos tóxicos.

O tratamento da úlcera gastro-duodenal segundo os métodos modernos dá os melhores resultados, mas esse deve ser acompanhado de uma limentação rica em celulose combinada com repouso. A cirurgia, no caso vertente, pode ensarilhar armas. A clinica médica está com a palavra, dispõe dos elementos de cura.

Licinio Santos.

SECÇÃO INEDITORIAL

O AÇUCAR NÃO PODE ENCARECER

JA' E' TEMPO DE PARAR COM OS AUMENTOS DE PREÇO

UM "ESBOÇO" QUE DEVE SER RECONSIDERADO — CONTRARIA O ESTATUTO DA LAVOURA — O COORDENADOR

"Eu não quero iludir ninguem e declaro que até agora os estudos que estamos realizando dependem de um aumento de preço", declarou, com louvavel franqueza o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool. Prepare-se o consumidor, portanto, para mais um aumento, desta vez no preço do açucar.

Quando numa hora de graves atribulações para a vida do povo, sobrecarregado pela carestia e pela escassez, um orgão oficial, supremo dirigente de determinado setor da produção, cogita de provocar o aumento do preço de um alimento de primeira necessidade, deve haver poderosas razões para isto.

Seria preciso que fosse realmente inevitavel, indispensavel, quase fatal. Ainda assim não se justificaria.

Mas o que espanta, no caso do açucar, é a desnecessidade do aumento, a facilidade com que se baseia uma politica altista contra o consumidor, contra o fabricante e contra o próprio plantador, em cujo nome se visa provocar a alta do preço.

No "esboço" apresentado pelo Instituto para receber sugestões, visa-se especialmente criar um regime de disparidade e de iniquidade no tratamento dispensado aos que se dedicam à produção do açucar. Em nome de uma vaga e indeterminada "proteção" aos plantadores, as medidas preconizadas no "esboço" viriam desorganizar a indústria e — como reconhece o próprio presidente do Instituto — determinar a alta do preço no consumo.

O "esboço" contraria profundamente o Estatuto da Lavoura Canavieira, como demonstramos em nossa edição de ontem, por que faz variar ilogicamente o preço da cana, fazendo com que os fornecedores passem a oscilar à procura do que mais der, com prejuizo da produção organizada e riscos evidentes para a regularidade do fornecimento e, portanto, da fabricação.

Mas entre os visiveis e graves inconvenientes, concentrados no "esboço" que se estaria pretendendo adotar, figura um que bem merece a atenção pública. Trata-se de fazer pagar mais pelo produto precisamente os que mais cuidado dedicam à produção e mais se esforçam para melhorá-la. Por outras palavras, a parte mais progressista da indústria açucareira teria de pagar mais do que a rotineira e descuidada. Seria, assim, uma espécie de multa imposta ao progresso da indústria fluminense. E dizemos fluminense porque o "esboço" atinge profundamente, em particular, os interesses econômicos do Estado do Rio.

Essa multa, sem o nome especifico que têm as contribuições usualmente impostas aos faltosos, e só a eles, seria — segundo dados irrefutaveis que podem ser exibidos em ulteriores exames da questão — inferior ao montante do projetado aumento do preço do açucar. Isto significa que, uma vez adotado o "esboço" do Instituto, o prejuizo seria maior do que a compensação que o próprio Instituto oferece: a elevação do preço para o povo que consome esse produto. Teriamos dentro em pouco, portanto, a grita dos produtores: e novamente se apresentaria ao Instituto, de modo irrecusável, a necessidade de um segundo aumento. Estariamos, assim, no regime da elevação incessante em que já se encontram tantos outros produtos.

Tudo isso para que? Se a medida não beneficia os industriais pequenos ou grandes, adiantados ou atrasados, nem os consumidores ricos ou pobres, a quem beneficiaria, então? Ao plantador?

Não, a tabela proposta no "esboço" seria um presente de grego para os plantadores. Um aumento imediato e iniquo, nas condições propostas pelo "esboço", só faria acentuar a anarquia nos canaviais, com a corrida pelo melhor preço ocasionalmente oferecido e logo, pelo desajustamento da produção e pela disparidade nos preços e no volume da cana entregues às usinas o desânimo a confusão, a exaustão dos plantadores.

Enquanto está apenas em esboço ainda é possivel evitar esse perigo, desistindo do intendo. Os plantadores precisam ter boa remuneração, os industriais precisam aperfeiçoar os seus processos, a exemplo daqueles que já compreenderam a vantagem de melhorar as suas instalações, e o povo precisa ter açucar barato. Beneficiar uma parte desses interesses com prejuizo das outras duas é sempre um erro de ruinosas consequências, a maior das quais, sem dúvida, está na espiral que se inicia: para beneficio de uma — se de beneficio se tratasse... — concede-se à segunda o direito de aumentar os preços de modo a prejudicar a terceira, que é precisamente a dos consumidores.

Começa então a já tão conhecida e monótona sequência: a grita do consumidor, logo a baixa do preço no plantador, seguida de um aumento concedido e depois retirado e assim por diante. Não será esta evidentemente, a politica acertada. E como ainda se trata de "esboço", por que não evitar o aumento do preço do açucar?

O coordenador ainda pode agir. Aja quanto antes, para impedir mais esse aumento.

(Do "Diário Carioca", de ontem).

Marcolino rompeu a neutralidade...

Deu uma sova no arrogante nazista

MORRINHOS (Goiaz), junho (Serviço especial de A NOITE) — Ocorreu na Confeitaria Colombo, à rua Barão do Rio Branco; um interessante episódio entre um estrangeiro neutro e outro nazista, que ali se puseram a beber desmedidamente.

Marcolino Machado, português, pedira ao "garçon" duas garrafas de vinho da "terrinha" e já se dispunha a abri-las, quando o alemão Fritz Kasbaun, mais conhecido por Frederico se aproximou da mesa e atirou-as ao chão, dirigindo palavras ofensivas a Portugal e ao Brasil. Marcolino, como bom patriota e grande amigo do Brasil, incontinenti, repeliu o insulto e atracando-se com Frederico, deu-lhe uma sova dos diabos, declarando que não lhe produzia ferimento porque "não gostava da policia".

O fato causou satisfação entre o povo e surpresa ao mesmo tempo, pois Frederico, além de vir zombando constantemente dos brasileiros e dizendo mesmo que, com a vitória da Alemanha, queria ser prefeito de Morrinhos, é de fisico mais avantajado do que Marcolino e parecia ter mais fôrça do que êste...

Condenadas as ferrovias de bitola estreita

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ria. Antes de falar do que nos disse o Sr. Umbelino Pereira Martins a propósito da sua viagem, vamos fazer uma rápida apresentação do nosso entrevistado. Moço de pouco mais de trinta anos, começou a sua vida de trabalho nas oficinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, em cujas cartas, pois há vinte anos pertence àquela ferrovia. Naquela escola de trabalho formou a sua personalidade, estudou, conquistou o título de engenheiro, galgou postos, pois, ao partir para a América do Norte, ocupava o cargo de chefe da Estatística Geral de nossa principal ferrovia. A oportunidade não nos permite entrar em detalhes sobre a biografia dêsse moço, mas o que acima registramos é bastante expressivo e nos permite avaliar quanto de heróico a vida exigiu dele na luta contra a realidade ambiente para se alçar de menino-operário a engenheiro-chefe, sem outro auxílio que o do seu próprio esfôrço.

Voltamos, agora, ao assunto principal destas linhas. A excursão do Sr. Umbelino Pereira Martins aos Estados Unidos foi patrocinada pela firma brasileira Armando Russell & Cia. e teve a aprovação do governo brasileiro, que lhe facilitou a licença para se ausentar do trabalho. Falando a A NOITE sôbre o que viu, fez e ouviu, assim se expressou o Sr. Umbelino Martins:

— Tendo me dedicado quase sempre às atividades ligadas ao ensino técnico e preparação de operários, vi no convite que me foi feito para visitar os Estados Unidos, uma oportunidade excepcional para observar, em um grande centro, os resultados ideais dos métodos por que nos temos batido. Ao embarcar, com o fim de estudar máquinas operatrizes e ferramentas, não podia olvidar os da preparação de operários e organização de oficinas como seu complemento natural. Desenvolvendo este programa, visitei diversos Estados da União, onde percorri os principais centros industriais e escolas técnicas. Quem, como eu, passa de uma oficina brasileira para outra norteamericana, choca-se, logo, com uma grande diferença, produção em série sem prejuízo da precisão no acabamento. Estarrece-nos a produção em massa, que ainda não conhecemos, e que é o traço distintivo da indústria daquele país. Lá, a potencialidade do mercado interno, agora aumentada pelas exigências da guerra, torna possível e obriga tal sistema de produção. A situação brasileira sob a influência da mentalidade industrial européia conduziu-nos a resultado diferente e acanhado. A produção em massa levou o norteamericano a orientar o trabalho das suas oficinas obedecendo ao sistema de divisão em operações elementares e à criação de uma máquina para cada operação. Ao lado disto, vem a cuidadosa preparação do operador segundo as tendências vocacionais de cada um, aproveitando ao máximo todos os atributos individuais.

O nosso entrevistado faz uma digressão marginal sôbre as suas observações no terreno do respeito e valorização da personalidade humana e às suas tendências nas oficinas norteamericanas e prossegue, falando, agora, do aproveitamento total de todas as fôrças vivas para o esfôrço de guerra.

— As oficinas não perdem um minuto das vinte e quatro horas diárias. Turmas de homens e mulheres se sucedem junto às máquinas no incessante afã de produzir o máximo para suprir os exércitos que lutam pela liberdade e pela sobrevivência da democracia organizada no mundo. Não devo calar a minha surprêsa em encontrar tantas mulheres nas oficinas norteamericanas. Mulheres de tôdas as idades. Observando-as, muitas vezes me lembrei do ar de incredulidade com que via, nos jornais e revistas americanos que folheava no Brasil, flagrantes de lindas *girls* em macacão dando os últimos retoques em um motor de avião ou dirigindo pesado caminhão de transporte. Não acreditava na realidade das fotografias. Hoje, que vi com os meus próprios olhos lindas mulheres entregues aos mais afanosos trabalhos masculinos, tenho ímpetos de dizer que os fotógrafos nem sempre têm feito boas escolhas...

A entrevista prossegue. O Sr. Umbelino Martins nos fala, agora, do ensino técnico norte-americano em cotejo com o brasileiro. Enquanto lá preparam o operador para a máquina, aqui preparamos o operador para o trabalho manual. Tão cedo, ao que parece, as nossas escolas não poderão mudar o rumo dos seus métodos, pois a adoção do outro sistema chocar-se-ia com a realidade do meio ambiente e ficariam os seus diplomados de braços cruzados sem emprêgo para as suas habilitações.

— Sem esquecer o bom exemplo, teremos que orientar o nosso ensino técnico de acôrdo com a nossa situação que, no caso, se resume neste simples enunciado — ausência de máquinas, continua o Sr. Umbelino Martins. Isto não quer dizer que o nosso ensino não tenha características boas, que devemos manter. Não traduz, de outra parte, desapreço nos responsáveis pela sua orientação. Muito ao contrário. Temos competentes "leaders", que poderão levar a bom têrmo os nossos problemas.

Falamos do nosso aparelhamento em maquinaria, assunto que o Sr. Umbelino Martins conhece suficientemente para opinar com autoridade. Eis, em síntese, o que nos disse S. S. a respeito:

— Não é nada lisonjeira a realidade do parque industrial e agrícola brasileiro, em matéria de aparelhamento em máquinas. Observações recentes nos autorizam a afirmar que apenas quinze por cento das nossas máquinas ainda estão em condições de produzir, e o restante pode, sem dúvida, ser recolhido aos museus ou vendido como ferro velho. Pelos motivos de que já falamos e por todos os outros que, por cordar, a diferença de aparelhamento em maquinaria entre os dois países é assombrosa. Não nos devemos, entretanto, esquecer de que vivemos a época da máquina. Vamos aos exemplos, que êles falam mais eloquentemente que as palavras. Enquanto, entre nós, as retificadoras são tidas como peças para acabamentos de luxo, algumas poucas oficinas aqui as possuem, somente a "Henry Ford Trade School" tem cêrca de trezentas delas para a aprendizagem. E dos tipos mais modernos. Poderíamos alinhar muitos outros exemplos e citar o que se passa com as frezadoras de alta produção, que possuem cêrca de 180, tôrnos automáticos, laboratório de tratamento térmico, etc.

Claro que entrevistando o Sr. Umbelino Martins não poderíamos nos eximir de pedir a sua impressão sôbre a questão dos transportes nos Estados Unidos.

— O sistema de transportes nas estradas de ferro e de rodagem criou, na América do Norte, a mentalidade do frete barato. Há um longo rosário de circunstâncias propiciatórias da magnífica rêde de estradas construídas nos Estados Unidos, mas é incontestavel que uma das razões da vitória da sua política de transportes reside na uniformidade de bitola das suas ferrovias. Poder-se-ia falar, ainda, da circunstância de serem todos os meios de transportes, sem exceção, de propriedade particular, sem nenhuma interferência governamental sôbre a sua economia ou administração.

O acêrto da política ferroviária norteamericana, de uma só bitola, teve a sua consagração indiscutível nêsses dias de guerra, pois uma das razões da eficiência nacional foi justamente a maravilhosa rêde de transportes, que culminou, a meu ver, na entrega cronométrica, aos portos de embarque, da tropa e do material que foram levados para o Norte da África, quando da notável façanha de desembarque das fôrças aliadas. Os norteamericanos consideram a bitola estreita um crime em um país que pensa seriamente no desenvolvimento dos seus meios de transportes.

O Sr. Umbelino Martins conclui a sua entrevista formulando votos para que o Brasil, por iniciativa oficial ou particular, promova o maior número de visitas possível aos Estados Unidos da América do Norte. Mas não apenas de administradores e engenheiros, mas, também, de mestres de oficinas e médio-técnicos também, proporcionando-lhes possibilidades de estágios nas oficinas e visitas aos principais centros industriais.

Arnaldo Rebelo e Alice Ribeiro em Pelotas

PELOTAS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foram muito aplaudidos os recitais, na Sociedade Cultura Artística de Pelotas, do pianista Arnaldo Rebelo e da cantora Alice Ribeiro, que preencheram o 60º sarau da referida entidade. Rebelo tocou no programa unicamente autores brasileiros.

Sindicatos livres na Alemanha

LONDRES, 11 (R.) — Segundo uma ordem do marechal Zhukov, comissário russo para a zona da Alemanha ocupada pelos soviéticos, os operários na Alemanha poderão organizar seus sindicatos livres aos quais incumbe zelar pelos interesses das classes trabalhistas. Além disso poderão ser organizados contratos coletivos de trabalho, sociedades e escolas. Todas as organizações projetadas deverão submeter seus programas para prévia aprovação das autoridades soviéticas.

Falecimento em Jacutinga

JACUTINGA (M. Gerais), 11 — (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aqui aos 78 anos de idade a Sra. Manoelita Bueno Lopes, deixando grande descendência.

A BEM DA MORAL

Esteve em nossa redação um morador da rua Santo Amaro, que pediu para registrar um fato e ao mesmo tempo solicitar as providências da Polícia, contra o abuso de vários indivíduos, sem ocupação, e muitos deles com passagem pela Polícia, que estacionam diariamente na rua do Catete com a rua Santo Amaro, tornando esse local um ponto perigoso e nocivo às famílias.

Contou-nos esse leitor que, na noite de ontem, sua esposa, indo ao seu encontro, no centro da cidade, foi abordada por dois indivíduos que costumam fazer ponto nessa esquina, sofrendo a mesma, nessa ocasião, os maiores vexames que se possam imaginar, o que, aliás, não é a primeira vez que sucede. Reclamou ainda, contra a falta de decoro que ali se verifica. Sendo uma zona de residências familiares, depois das 21 horas ninguém pode passar por aquelas imediações, sem que assista a cenas vergonhosas. Apesar das reclamações já formuladas às autoridades policiais, até agora nenhuma providência enérgica foi tomada.

Aqui fica registrada a queixa do nosso leitor.

NA SEDE, EM SÃO PAULO, DA COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA

Os Srs. Fabio Junqueira Franco (o segundo) e João Baroni (o penúltimo, ambos a contar da esquerda para a direita), respectivamente, prefeito municipal de Barretos e presidente da Associação Comercial local, examinam plantas e orçamentos, assentando, com o incorporador, Sr. Alfredo Martins Marques (o primeiro da esquerda) e com o consultor, professor Dr. João Carlos Fairbanks, a maneira mais prática para a rápida instalação naquela adiantada cidade da E. F. Paulista, da Fábrica de Fiação e Tecelagem de Seda (n.º 2 da Companhia), cuja pedra fundamental foi solenemente lançada pelo Sr. secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, quando o respectivo Governo assegurou inteiro apoio à Companhia Nacional de Sericicultura.

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

Os prêmios do "carioca-reporter", do dia 2 até o dia 8 couberam às seguintes pessoas: Albertino Gomes e Wilson Cunha (prêmio dividido) que informaram, respectivamente, a morte de uma menina na estação de Moça Bonita e o suicídio de um rapaz que se atirou da barca "Quinta"; Norberto Martins e Zilton Pavão, (prêmio dividido), que deram aviso de uma jovem envenenada na Travessa do Mosqueira e um conflito na rua Coronel Rangel; Manoel, João e Pedro (prêmio dividido) que comunicaram o incêndio no porto do navio "Carl Hoelpeck" e o acidente fatal no edifício da Rua Xavier da Silveira; José Pereira da Costa e Juvenal de A. P. (prêmio dividido), que comunicaram o desastre e morte do Largo da Abolição e o suicídio de uma moça em Marechal Hermes; João Viana da Fonseca e Amorim, (prêmio dividido) que deram aviso do caso de uma senhora que desfechou um tiro na cabeça, à rua João Pinheiro, e o atropelamento e morte de uma colegial na Avenida Suburbana; Izaltê da Silva e Santos e Hélio Seixas, (prêmio dividido), que informaram um desastre e morte no Cais do Porto e o acidente com dois pingentes, um dos quais morreu, em Turi-Assú; Braz e Jarí Garcia (prêmio dividido), que deram aviso de um suicídio em Ramos e um suicídio em Quintino Bocaiuva.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Esquadrilha aérea que não é de bombardeio...

O edifício da Escola Nacional de Agronomia, um dos muitos, de estilo monumental, que completam as instalações do C. N. E. P. A. no KM. 47 da Rio-S. Paulo, onde a ação vigilante do Serviço Nacional de Malária vem realizando uma grande obra de saneamento

O policial foi alvejado a bala

O guarda civil n.º 746, Eduardo Ramos, residente à avenida 7 de Setembro n.º 154, ao observar desocupados que praticavam jogos proibidos num terreno baldio existentes na avenida Portugal, na Urca, foi por êstes alvejado a bala. O policial que conta 33 anos e é viuvo, ficou ferido na coxa e pé direitos, sendo levado a medicar no Hospital Carlos Chagas.

As autoridades do 30.º Distrito Policial procuram apurar o ocorrido.

Licenciados para tratamento de saude

O ministro da Marinha licenciou, para tratamento de saúde o capitão tenente, médico, Geraldo Barroso e primeiro tenente, cirurgião dentista, Ovidio Cavalcante Filho.

Optaram pelo Corpo de Engenheiros Navais

O ministro da Marinha deferiu os requerimentos dos capitães de mar e guerra Gastão Greenhalgh Ferreira Lima, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, Silvio Weguelin de Abreu, Heitor Gallier, Cesar Mauriti da Cunha Menezes e Cicero de Freitas Marinho e capitães de fragata Oscar Leite de Vasconcelos, Afonso Aranha Parga Nina e Raul de Faria Melo, optando pela permanência no Corpo de Engenheiros Navais.

(Titulos principais na 1ª página)

O Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, uma das maiores e mais importantes iniciativas do atual govêrno, agrupando várias dependências técnicas e cientificas do Ministério da Agricultura, inclusive a Escola Nacional de Agronomia e o Aprendizado Agricola, é uma organização que, dentro das suas finalidades de pesquisa e ensino especializado, pode ser comparada com as mais completas e perfeitas do mundo. Compreende êsse centro, instalado no K 47 da Estrada Rio-São Paulo, vários edificios monumentais, vasados em belo estilo arquitetônico, abrigando cada qual um determinado setor de atividade. Com referência ao ensino agricola, que abrange todas as escalas do preparo superior e rudimentar, destinados, respectivamente, à formação de agrônomos e capatazes o C. N. E. P. A. pode ser considerado uma verdadeira universidade.

As suas instalações, que são grandiosas, atingirão a um destaque invulgar depois de completas e inteiramente concluidas com a construção de novas dependências já projetadas, entre as quais se incluem, por exemplo, o Hotel dos Fazendeiros e o local destinado às futuras exposições nacionais agro-pecuárias.

Outro empreendimento que fará realçar ainda mais na sua beleza e importância o notável centro universitário e agricola é a sua ligação ferroviária com o tráfego elétrico da Central do Brasil. Esse novo ramal da C. F. C. B. também já foi aprovado, partindo os seus trilhos da estação de Deodoro, ponto de entroncamento de todos os ramais suburbanos e interiores da nossa principal ferrovia. Essa ligação não só facilitará o acesso ao centro de pesquisas e da parte de ensino como contribuirá para o êxito absoluto das exposições agro-pecuárias que ali deverão ser realizadas, dadas as vantagens que oferece ao transporte do gado e produtos agro-industriais procedentes do interior.

Entre as construções em via de conclusão há o belo edifício do restaurante da Escola de Agronomia. Realçado na rusticidade do ambiente rural que lhe serve de moldura pela graça sugestiva das suas linhas coloniais, que é o estilo fundamental de todos os edificios do C.N.E.P.A., êsse restaurante terá capacidade para atender 3.000 comensais, total êsse que poderá ser ampliado, sem novo acréscimo, para 8.000 ou mais, pois a tanto atingirá, segundo os cálculos, o número de habitantes do centro de aprendizado, fora os funcionários, técnicos e serventuários.

Pesquisas Agronômicas com tôda a sua imponência, com todo o monumental conjunto dos seus edificios gigantescos, deixaria de ser a maravilha que é e se transformaria em ruinas e abandono se, para a sua defesa, não dispusesse das armas necessárias contra os ataques sistemáticos de uma esquadrilha aérea que não é de bombardeio, mas cuja ação se não ofende a resistência dos edificios, destrói por completo, lentamente mas com tenacidade, todos os indicios de vida e movimento. Essa esquadrilha de inimigos alados são as levas desses terriveis anofelinos portadores e propagadores da malária. Esse flagelo e principal responsável pela decadência a que chegou a imensa região outrora próspera e rica que era Baixada Fluminense, também adejou suas ameaças em tôrno do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas e teria vencido, destruindo por terra uma vultosa iniciativa governamental se, para combatê-lo, não se mobilizassem os técnicos-sanitáristas do Serviço Nacional de Malária do Ministério de Educação e Saúde.

O que eles fizeram e continuam fazendo em toda a Baixada Fluminense, recuperando a terra e o homem para as atividades progressistas do trabalho e da produção, está sendo feito também no C. N. E. P. A. para garantir a sobrevivência e as finalidades dos seus elevados objetivos. Praticamente, essa tarefa, iniciada em 1941, já póde ser considerada vitoriosa. Na região da Escola de Agronomia propriamente dita, situada na parte central da enorme área, já não existem casos autoctones de malária, isto é, casos primários, adquiridos no próprio local. Os que foram confirmados nestes últimos tempos são, na sua grande maioria, reincidências em mal em portadores procedentes de vários pontos do interior. Esses casos que, em 1941, atingiram a mais de 1.000, não chegam atualmente ao total de 300.

Um trabalho que não para

Mas o combate à malária é um trabalho que não para enquanto perdurar a existência de um fóco perigoso. E esse fóco, muitas vezes, nada mais é que um pequenino olho dágua, a marca de uma ferradura, perdido num terreno com várias dezenas de quilômetros quadrados. Mas o serviço de eliminado o mosquito malarigeno é que deixará de ser uma ameaça esse "grãozinho de areia" comensais, total êsse infestado. E essa luta, árdua e dificil, que está sendo travada pelos cientistas e funcionários do Serviço Nacional de Malária. E como o C. N. E. P. A. ganha continuamente novas ampliações, o serviço de combate aos anofelinos tem igualmente que se ampliar continuamente, abrangendo não somente o setor do centro universitário e suas dependências como também, os campos de trabalho, plantações diversas, culturas experimentais, hortas, aviários, secção de sericicultura etc. e, inclusive um grande parque arborizado e ornamental, que se estenderá por toda área e envolverá igualmente as zonas residenciais destinadas à morada própria dos diretores, funcionários e técnicos do C.N.E.P.A.

Os trabalhos de combate e defesa

A reportagem de A NOITE, a convite do Sr. Mario Pinotti, conhecido sanitarista e diretor do Serviço Nacional de Malária, teve a oportunidade de verificar "in loco", o que vem sendo feito no Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas pelo referido serviço em cooperação com o Serviço Médico Social do Ministério da Agricultura, do qual é diretor o Sr. Aloisio de Salles, também presente à excursão ontem realizada aos dominios do C.N.E.P.A., no km 47 da estrada Rio - São Paulo.

Acompanhado do Sr. Aloisio de Salles e do seu assistente responsável pelos trabalhos do S.N.M. naquela região, Sr. Lafayete, o Sr. Mario Pinotti percorreu tôdas as instalações internas e externas do importante núcleo de ensino e pesquisas do Ministério da Agricultura inteirando-se das providências que deverão ser tomadas para a ampliação dos trabalhos de defesa da importante obra contra o assedio dos anofelinos. Essa tarefa, de acôrdo com as resoluções tomadas, abrangerá igualmente a parte interna dos monumentais edificios existentes com o espargimento dos tetos e paredes com uma solução de D.D.T. Na parte externa, com calhas de cimento fabricadas no próprio local, serão continuados e ampliados os trabalhos de canalização dos correregos e escoadouros que cortam em todos os sentidos a imensa área do C.N.E.P.A. e evitam a formação dos pantanais provocados pela estagnação das águas. Além do encalhamento dos vertedouros naturais e artificiais, será feita igualmente a retificação dos respectivos leitos afim de permitir o curso livre dos escoamentos para os canais receptores principais que desaguam no mar. Todos esses trabalhos estão se processando na área da escola, que possuem 23 quilômetros quadrados e na chamada área de proteção, cuja superficie é de 55 quilômetros quadrados.

Mas a tarefa do S.N.M. não consiste apenas em construir e preparar meios de prevenção contra a malária. Não menos relevante são as medidas postas em prática para combater o mal já manifestado e também a ação continuada dos seus vigilantes sanitários que, percorrendo casa por casa e examinando os respectivos moradores, estão sempre atentos contra os menores surtos do terrivel flagelo.

Enquanto vai saneando o terreno, o S.N.M., simultaneamente, vai se precavendo contra o mal e ao mesmo tempo ele está destruindo dos focos, segundo nos foi explicado pelo Dr. Mario Pinotti, o utilíssimo diepartamento que dá ... já aplicou na região do C. N.E.P.A. 184 quilos de petróleo e 1.418 quilos de petróleo. Em matéria de valas e valões para o consiste preparo na área, já revestiu de calhas e de alvenaria cêrca de 30 km de pequenos canais temporários. Na medicação de caráter preventivo e curativo, os trabalhos de ... a S.N.M. empregou 2.700 comprimidos de atebrina; 13.356 comprimidos de plasmoquina e 8.911 de metoquina e 5.704 de quinina.

Eis aí a quanto obriga um simples mosquito, simples mas bastante poderoso para destruir um gigante. Com ele não poderá haver progresso. Assim aconteceu na Baixada Fluminense e assim aconteceria também no Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura.

Mas uma esquadrilha que não é de bombardeio...

O Centro Nacional de Ensino e

Designações aprovadas na Marinha

O ministro da Marinha aprovou as designações do capitão tenente Maurilio Magalhães Fonseca, para encarregado do Departamento de Navegação, e primeiro tenente Sila de Pinho Bicudo, para encarregado da 3.ª Divisão, do encouraçado "São Paulo".

Suicidou-se

Com guia das autoridades do 16.º distrito policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver do jardineiro Manoel Severino de Jesus, residente à rua S. Luiz Gonzaga, 512, que ingeriu um tóxico, suicidando-se.

O jardineiro, que contava 50 anos e era solteiro, vinha apresentando, há tempos já, sintomas de alienação mental.

58 navios à disposição da França

NOVA YORK, 11 — (INS) — A rádio de Londres, segundo informa à CBS anunciou que 58 navios cargueiros aliados foram postos à disposição da França.

Isenção de impostos para as edificações em Pelotas

PELOTAS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente da República aprovou o projeto de decreto-lei que isenta de impostos as edificações que forem erguidas em Pelotas nos próximos quatro anos, atendendo, assim, ao pedido do prefeito, temeroso de uma crise de habitações sem precedentes, devido não só à queda do coeficiente da construção em Pelotas, como pelas desapropriações.

Basta alentar-se que, em 1943 foram construidos, apenas 23 prédios, cifras absolutamente em desarmonia com as 300 demolições verificadas em menos de cinco anos.

COGITA-SE DA ANTECIPAÇÃO DA PELEJA CANTO DO RIO F. C. X C. R. FLAMENGO PARA SABADO A NOITE

Profundas alterações no Fluminense

Contra o Vasco o quadro completamente modificado — Consequências do desastre dos 7 x 0 — Vicentini no centro da linha média e a volta de Morales, Magnones e Pinhegas — A possibilidade da estréia de Adolfo Rodriguez — Uma semana de muito trabalho para Cabeli

A derrota do Fluminense, por [illegible] jogo no jogo com o Flamengo, [illegible] após ter cedido a esse club [illegible] passes de Norival e Adilson, [illegible] como se esperava, a mais larga repercussão. Não se pode ligar o desastre do "onze" tricolor ao [illegible] desses dois players. [illegible] estava há muito tempo afastado do quadro das Laranjeiras e o titular da ponta direita é Pedro Amorim. Norival, por outro lado, como havia manifestado desejos de se afastar do club, praticamente não mais estava nas cogitações de Cabeli.

O desastre dos 7x0 prendeu-se à confusão de Geraldino no primeiro tempo e posteriormente a retirada de campo do half esquerdo Bigode. O Fluminense jogou praticamente com dez elementos na fase final, pois Bigode deixou o gramado aos onze minutos. Mas todos os que estiveram no estádio do Vasco observaram que os tricolores quando se viram desfalcados, não lutaram com maior bravura, deixando-se vencer facilmente. Enquanto o Flamengo se entregava de corpo e alma ao trabalho para aumentar a contagem, o tricolor quase "parou", como se estivesse concordando com a derrota.

Não houve nada com Bigode

Depois de uma grande derrota surgem boatos de toda a espécie. Adiantava-se no estádio do Vasco que Bigode havia se recusado a retornar ao gramado. Carece de fundamento essa versão, adianta o Departamento Técnico do tricolor. Bigode e Geraldino estiveram machucados e durante o jogo as contusões se complicaram.

O Fluminense precisa de um grande back

A direção técnica do Fluminense, com o desfecho do Fla-Flu, verificou a necessidade de ser contratado um grande zagueiro.

Depois da cessão dos passes de Renganeschi e Norival, o tricolor precisa quanto antes, ainda para a campanha do campeonato, conseguir um back de reconhecidas capacidades técnicas.

Embarque do half Martinez, imediatamente

O Sr. Julio de Almeida, vice-presidente do Fluminense encarregado do Departamento de Profissionais, providenciará o imediato embarque do half Martinez, do Independiente.

Em sua recente viagem à Argentina, o Sr. Julio de Almeida conseguiu o passe desse player. Todos os papéis desse jogador estão prontos e sua chegada será anunciada por esses dias.

Os preparativos para o jogo com o Vasco — Vicentini no centro da linha média — A volta de Morales

No próximo domingo o Fluminense enfrentará o Vasco, no estádio do Flamengo, na Gávea.

Trata-se do grande choque do 1º e 2º colocados e como o tricolor pretende se reabilitar dos 7x0, a luta assumirá grandes proporções.

Haverá grandes modificações no quadro tricolor. Na zaga deverá reaparecer Morales e Vicentini voltará à linha média, possivelmente no "eixo".

Magnones e Pinhegas, na ofensiva

É tambem quase certa a volta de Magnones e Pinhegas à ofensiva do Fluminense, na luta com os cruzmaltinos.

Assim ficarão confirmadas as grandes acentuadas modificações do "onze" tricolor na grande peleja de domingo.

E ainda Adolfo Rodriguez

Cabeli terá esta semana, intenso trabalho, nos preparativos do Fluminense. Nos treinos individuais e coletivos, o técnico tricolor decidirá numerosos problemas.

Há ainda a possibilidade remota da estréia de Adolfo Rodriguez, caso seja necessário. Isso porém, dependerá da produção do quadro durante a semana.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca.reporter, 23-4920

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

MISÉRIA...

Antonio Soares condenado e na penúria...

S. PAULO, .. (A.) — O pugilista Antonio Soares, agressor do cronista esportivo Salatiel de Campos, alem da pena de três meses de prisão a que foi condenado, mas de que se livrou pela concessão do sursis, visto ser primário, foi, igualmente, condenado aos pagamentos das custas do processo. Mas ainda desta condenação, o covarde agressor conseguiu se eximir apresentando um atestado de miserabilidade.

Exortação de Pirillo!

Pediu ao técnico para se retirar do vestiário e falou aos companheiros, pedindo um esforço supremo para a vitória — Bonito gesto do centro avante rubro-negro que foi a maior figura em campo

[illegible] ontem um fato inédito na história do profissionalismo. E aconteceu no vestiário do Flamengo antes da equipe rubro-negra entrar em campo para o Fla-Flu. O dedicado Jonshon acabava de aplicar as massagens nos jogadores. Flavio reuniu os seus comandados e deu as instruções necessárias para o jogo. Em seguida Pirillo adiantou-se do grupo e pediu ao técnico que se retirasse por alguns instantes do vestiário. Flavio Costa atendeu e saiu. O centro avante gaucho fez uma roda dos companheiros e ficou no meio. Fez-se silêncio. Pirillo então começou a falar. Com a voz [illegible] de emoção, o conhecido profissional relembrou em primeiro lugar o esforço que a diretoria do Flamengo vem fazendo no sentido de ajustar o quadro, contratando novos jogadores, afim de que o rubro-negro não perdesse o seu prestígio de tri-campeão. Depois, Pirillo falou na "torcida" do Flamengo sempre ao lado dos jogadores e que com justa razão andava triste e ansiosa pela reabilitação do quadro. E, finalmente, [illegible] com a palavra o dedicado [illegible] do Flamengo acentuou [illegible] a oportunidade que se oferecia a todos para uma vitória expressiva não poderia fugir naquele Fla-Flu. Há muito que o Flamengo não vencia um grande adversário. Nessa altura os companheiros de Pirillo mostravam-se comovidos quando o player gaucho prometeu que ia dar tudo em campo para ver o Flamengo vitorioso e esperava de todos o mesmo esforço supremo.

E foi o maior no campo...

Cumprido à risca o que prometera aos seus companheiros, Pirillo foi a grande figura do Fla-Flu. Marcou quatro tentos e agigantou-se em esforços e combatividade. Os companheiros o seguiram e tudo fizeram pela vitória e pela reabilitação do Flamengo.

A TORCIDA RUBRO-NEGRA FEZ AS PAZES COM OS SEUS CRACKS...

Os 7 x 0, no Fla-Flu, a maior surpresa do Municipal - O Canto do Rio venceu o América, jogando "p'ra cabeça" e para as "canelas" - O Bonsucesso, herói do "clássico" da lanterna... - O Vasco, absoluto e quase campeão

Cumpriu-se ontem a sétima rodada do Municipal. Está portanto o referido torneio prestes a terminar já se podendo entretanto antecipar o seu vencedor. Dificilmente o Vasco da Gama, perderá a posição invejável que ostenta. O único adversário dos vascainos que ainda poderá sonhar com o título do Municipal é o Fluminense, assim mesmo necessitando que o Vasco seja batido nas duas rodadas restantes. Isso não é coisa provável levando em conta a brilhante campanha dos cruzmaltinos que se sustentaram na liderança do certame por fôrça da excelente conduta do seu quadro, indiscutivelmente o melhor e o mais homogeno da cidade. A corrida para o segundo lugar é que deve ser roxa pois Fluminense, América e Botafogo estão quase na mesma linha somando para o trocolor um ponto de vantagem que pode desaparecer no próximo domingo quando o mesmo terá que haver com o Vasco.

As surpresas da sétima rodada

Na rodada de ontem registrou-se um série de surpresas. A Aprimeira começou sábado à noite com a vitória do Canto do Rio sôbre o América. Não esperavam os rubros encontrar um adversário tão resistente e tão "duro. De fato, o Canto do Rio lavrou um tento superando o América todavia não se pode deixar de fazer um reparo à conduta por demais violenta da retaguarda niteroiense que se impôs ao contendor mais pela fôrça física do que pelos recursos técnicos. Cabe ao Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana observar alguns elementos do Canto do Rio que estão se excedendo na forma de jogar aplicando táticas condenadas pelas regras do "association". Deve-se por outro lado acentuar que o "onze" americano esteve muito longe de cumprir a atuação esperada, perdendo-se os seus elementos de ataque em fintas e jogadas pessoais e quanto a defesa deixou de exercer um trabalho de marcação mais atento sôbre o adversário, especialmente Grita que esteve numa noite de rara infelicidade. De qualquer forma foi expressivo o feito do Canto do Rio.

O Flamengo fez as pazes com a sua "torcida"

Observava-se nas hostes do Flamengo um certo descontentamento pela fraca campanha cumprida pelo seu quadro no Municipal. Ontem porém a torcida rubro-negra fez as pazes com a sua equipe e os seus bravos defensores.

Aqueles surpreendentes 7 x 0 do "placard" de São Januário constituiu um desabafo. Jogou muito bem a equipe da Gávea. Desde o princípio da partida quando ainda o Fluminense se mostrava disposto à luta, o Flamengo mostrou-se melhor coordenado na defesa e mais agressivo no ataque. Seria o vencedor do Fla-Flu, o rubro-negro, foi a impressão que ficou após o primeiro tempo. Na etapa final veio então a debacle tricolor. Desentenderam-se os seus homens com a saida de Bigode e o Flamengo encontrou com facilidade o caminho do goal de Batatais. Aquêle tento notável de Pirillo, o segundo da série, desorientou até o veterano Batatais. E daí por diante o Flamengo fez o que bem quis no gramado. Não se compreendeu a falta de combatividade dos trocolores que mesmo traidos pela fatalidade poderiam ao menos confortar a sua torcida esforçando-se ao máximo para impedir tão chocante revez. O que mais surpreendeu o Fla-Flu foi a renda, quasé cêm mil cruzeiros, quando o Fla-Flu parecia perder o seu grande cartaz de clássico das multidões. Ontem, um Fla-Flu desbotado na sua significação técnica ainda atraiu um dos maiores públicos do Municipal...

O susto do Vasco...

Competando a rodada o Madureira pregou um susto no Vasco, mas no segundo tempo o esquadrão de aço de São Januário fez valer a sua classe e seu magnífico preparo vencendo sem deixar dúvidas. O Botafogo confirmou o seu favoritismo sôbre o São Cristovão e finalmente na "clássico" da lanterna o Bonsucesso levou a melhor assinalando o seu primeiro triunfo em 1945.

Comunicados Fúnebres

MARIA DOS ANJOS RAMOS

(AGRADECIMENTO E CONVITE)

A familia de Dona MARIA DOS ANJOS RAMOS agradece, penhorada, a todos os amigos que, por ocasião de seu falecimento, lhe trouxeram pessoalmente, por meio de cartas e telegramas, palavras de confôrto e simpatia e os convida para a missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, se celebrará na terça-feira, dia 12, às 9,30, no altar-mor da Catedral.

FCO. ARNALDO A. DE MORAES

(FALECIMENTO)

Annita Moura de Moraes, Dr. Arnaldo de Moraes, senhora e filho participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, ARNALDO A. DE MORAES, e os convidam para o seu sepultamento hoje, segunda-feira, dia 11 de junho, às 11 horas da manhã, saindo o féretro da capela do cemitério São João Batista (Pavilhão Peel Grandeza) para o mesmo cemitério.

JOÃO REGO

(7.º DIA)

Maria Ignez do Nascimento e Silva Rego, viuva Rodolfo Cancio do Rego, filhos, genro, noras e netos, Francisco Eulálio do Nascimento e Silva Filho, filhos, genros e netos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da alma de seu muito querido esposo, filho, irmão, cunhado, tio e genro, JOÃO DO CARMO DE GOUVEIA REGO, terça-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

JOÃO REGO

(7.º DIA)

Viuva Rodolfo Cancio do Rego, Luiz Rego, senhora e filhos, Julio Rego, senhora e filhos, Carmelita Rego, Paulo Rego e filho, Antonio Fernando de Gouveia Rego, Mario Azevedo e filhos (ausentes), dr. Laurentino de Azevedo e familia (ausentes), Desembargador Polycarpo de Azevedo e familia (ausentes), viuva dr. Oliveira Escorel e familia (ausentes) e viuva dr. Julio Gouveia e familia (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma de seu muito querido filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, JOÃO DO CARMO DE GOUVEIA REGO, terça-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

JOÃO REGO

(7.º DIA)

Francisco Eulalio do Nascimento e Silva Filho, Francisco Eulalio do Nascimento e Silva, Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, Heitor do Nascimento e Silva, Sylvio Leuzinger, senhora e filhos, Geraldo Eulalio do Nascimento e Silva e senhora, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma de seu muito querido genro, cunhado e tio JOÃO, terça-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Joanna Fontoura Corrêa da Costa

(FALECIMENTO)

Sua familia participa o falecimento de sua pranteada mãe e avó, JOANNA FONTOURA CORRÊA DA COSTA, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se hoje, às 17,30 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

Olympia Leitão da Silva

José Caetano da Silva, senhora e filhos, Pedrina Leitão da Silva e familia Borges Leitão, agradecem a todos que partilharam de sua grande dôr, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada por alma de sua querida mãe, sógra, avó, mãe "LIMPINHA", terça-feira, 12, às 9,30 hs., no altar-mor da igreja do Rosário.

JOÃO REGO

(7.º DIA)

Maria Luiza Verissimo de Mello, dr. Ignacio Verissimo de Mello, senhora e filhos, fazem rezar missa pela alma de seu bonissimo sobrinho e primo, terça-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

JOÃO REGO

(7.º DIA)

Geraldo Eulalio do Nascimento e Silva e senhora, mandam celebrar missa de 7.º dia em intenção da alma de seu muito querido cunhado JOÃO, terça-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

JOÃO REGO

(7.º DIA)

Sylvio Leuzinger, senhora e filhos, mandam celebrar missa de 7.º dia pela alma de seu muito querido cunhado e tio JOÃO, terça-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Antonieta Ferreira Martins

Seus filhos e parentes, Dagmar Marie Cantão e esposo e demais amigos comunicam o falecimento de ANTONIETA FERREIRA MARTINS e participam que o seu entêrro sairá hoje, às 9 horas, da rua Humaitá 143 para o cemitério de São João Batista.

Amélia dos Reis Maggessi

(PICUCHA)

A familia de Amélia dos Reis Maggessi convida parentes e amigos para assistir à missa de ano que por alma de sua querida PICUCHA manda celebrar no dia 12 do corrente às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo.

PROFESSOR LOUIS AUSSOURD

(MISSA DE 7.º DIA)

Madalena Muniz e Dr. Roberto Mauricio Muniz e senhora agradecem sensibilizados a todos que os confortaram por ocasião do passamento de seu inesquecivel pai e avô, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, juntamente com os professores da M.A.B.E., mandam celebrar no altar-mor da igreja de N. S. Mãe dos Homens, amanhã, terça-feira, dia 12, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO

MARIA LUIZA MORAES DE MELLO

A Mesa Administrativa da Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro, manda rezar no próximo dia 12 do corrente, terça-feira, às 10 horas, em sua Igreja, missa em sufrágio da alma de sua presada Irmã D. MARIA LUIZA MORAES DE MELLO, veneranda progenitora da Irmã Vice Provedora D. Noemia Mello de Almeida e sogra do Irmão Vice-Provedor Manoel Joaquim d'Almeida.

Para êsse ato de piedade cristã convida os demais Irmãos e a todos, antecipadamente, agradece.

Maria de Almeida Costa

Georgina da Costa Moraes e filha, Dolores e Adelino Marques e filhos, Judith Ribeiro e filho, dr. Nassin Jabun, senhora e filhas, Godofredo José da Costa, senhora e filho, Alvaro da Costa, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo descanso eterno da alma de MARIA DE ALMEIDA COSTA, sua queridissima e inesquecivel mãe, sogra e avó, mandam rezar, terça-feira próxima, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Pelas demonstrações de pesar que tem recebido e pelo comparecimento à missa, a familia enlutada agradece a todos, comovidamente. Roga-se a dispensa de pêsames.

Foi puramente casual

BELO HORIZONTE, 11 (A.) — No lamentavel acidente verificado domingo último no prélio Vila Nova x Siderúrgica, entre o zagueiro Madeira, do Vila e Didico do Siderúrgica, muitos acusaram o zagueiro vilanovense como responsavel, no choque que resultou na fratura das costelas de Didico.

Mas, não obstante Madeira ser apontado como jogador violento, não parece ter sido culpado neste caso, pois o lance do qual resultou o acidente, nem foi assinalado como "foul" pelo Sr. Miller Costa, Árbitro da peleja, nem citado na súmula.

Em declarações prestadas, Madeira afirmou que o choque fora puramente casual.

Vidal volta à Portuguesa

S. PAULO 11 (A.) — Ao que se noticia nesta capital, a Portuguesa de Desportos está disposta a contratar o seu antigo ponta direita Vidal, que se encontra presentemente no Rio. Se porventura a Portuguesa conseguir esta aquisição, resolverá por certo o único caso existente em sua equipe.

TURF

Trabalhos desta manhã

Foram os seguintes os exercícios de hoje na Gávea:

Monin — Ribas — 1.500, 97 2/5.
Cuscús — Reichel — 1.400, 95.
Expeditus — Ullôa — 1.500, 96
Resplendor — Salustiano — 800, 55.
Gondola — Ribas — 1.500, 90
Guadalajara — Euclydes — 1.400 — 98, suave
Ventaneira — Camara - 1.050, 65
Grey lady — Affonso — 1.600, 108 2/5, suave.
Heleno — Ullôa — 1.600, 106 3/5
Ei-la — Barbosa — 1.200, 78
Gualicha — Reduzino — 1.200, — 81
Romney — Mesquita — 2.040, 134 2/5 — 104
Tocandyra — Ignacio — 1.400 — 94 2/5
S. Michel — Expedito - 1.400, 94
Evohé — Mesquita — 1.500 — 103 2/5
Hidalgo — Reduzino — 2.040 — 135 2/5; 1.600 106 3/5 e Metodico — G. Cunha — 1.000, 67, esperou
El Rey — Martins — 1.400 — 98 3/5 e Balandra — Euclides — 5 mel. p. Balandra.
Eldorado — Reduzino — 1.200, 78; M. Carlo — Alfonso — v. Eldorado
Hera — Domingos — 1.260 — 80 2/5; Edro — Reichel — v. Hera.
Folia — J. Santos — 1.400 — 93 2/5; Pompeu — Camara — v. Folia
Filon — Claudemiro — 2.040 — 135; Marancho — Geraldo — 1.600 — 107 1/5 e 1.000, 60.
(Marancho esperou 1.600)
Dictinha — Mesquita — 1.500 — 107
Estela — Coelho — 1.500, 96
Eleita — Linhares — v. fayal — Fayal — lad.
Bombeiro — Reduzino — 1.200 — 79
Catavento — Mesquita — 1.400 — 93.
Cumeión — G. Cunha — 2.160 — 1.400 — 1.600 — 103 3/5; 1.000 — 74, grama com bambús
Expoente — Portilho e Freixo — Caio — 1.400 — 95 — v. Expoente
Cantaro — Artigas e Baron — Red. filho — 2.040 — 133 4/5 — 1.600 105 e 1.000 68 2/5
Baron esperou 1.600.
Eglon — (Alf.) — 1.400 — 9[illegible]

O clássico de domingo próximo

Do programa de domingo próximo fará parte o grande prêmio "S. Francisco Xavier", em 2.400 metros, que conta com as inscrições de Argentina, Cumelén, Secreto, Romney, Hidalgo, Cantaro, Iraré, Filon e outros.

"TÓQUIO JÁ NÃO EXISTE!"

CENÁRIO INTERNACIONAL

O veto das grandes potências

Comentando os resultados da conferência de Yalta, disse Stalin não ser de admirar que houvesse divergência entre as potências mundiais, mas tão somente que as divergências fôssem tão poucas. Exatamente para dirimi-las é que se reunem os conclaves internacionais. Essas palavras do chefe do govêrno russo, prenhes de realismo, se eram oportunas naquele momento, mais oportunas se tornam agora, em face das divergências que têm surgido em São Francisco. Quase todas têm girado em tôrno de pontos de vista russos. E a delegação soviética — diga-se de passagem — tem olhado os casos com certa filosofia, seja aceitando a derrota, apesar da sua posição de potência lider, seja fazendo concessões para conseguir-se, afinal, unanimidade nas decisões. Agora mesmo, cedeu na questão do veto das grandes potências, matéria em que as pequenas nações, e também o Brasil, estavam sobremodo interessadas. Chegou-se a um compromisso, restringindo-se a faculdade daquele veto, ficando o mesmo restrito às resoluções, não podendo, porém, como pretenderam os russos, aplicar-se também à discussão de qualquer matéria que lhe seja levada pelas partes interessadas.

A propósito, convém lembrar que o sistema escolhido em Yalta diferiu muito do que era adotado na antiga Liga das Nações, nos termos do "Convenant". No Conselho da Liga, cujos poderes eram limitados e que chegavam, no máximo, à sanção econômica, qualquer membro permanente ou não-permanente tinha o direito de veto, pois as resoluções só podiam ser tomadas por unanimidade. Foi valendo-se dêsse direito que o Brasil vetou, quando se reiniciava, da vez passada, o processo de reabilitação internacional da Alemanha, a entrada daquele país para o seio da Liga, o que só se verificou na sessão seguinte, quando o nosso país já não pertencia ao Conselho. Desta vez, afim de tornar mais eficiente o Conselho, — que irá dispor de fôrça militar — ficou resolvido, em Yalta, que as resoluções poderão ser tomadas por maioria de votos. Mas às nações que terão a tarefa da manutenção efetiva da paz, isto é, àquelas que deverão entrar com os elementos coercitivos para obrigar o cumprimento das decisões, foi dado o direito de veto.

Do ponto de vista das pequenas nações, isto pode não parecer muito democrático. E, de fato, não é. O ideal seria que todos os países ficassem em pé de igualdade absoluta. E que o Conselho não fosse apenas orgão executivo das resoluções da Assembléia, que seriam tomadas por maioria de votos. É assim, pelo menos que funcionam os govêrnos representativos, nos países democraticamente organizados.

Mas o que se está procurando construir em São Francisco não é um super-Estado. O mundo ainda não está maduro para isso. O que se pretende é tão somente a criação de um organismo para a defesa da paz. E que seja efetivo e poderoso e não retórico e impotente, como a antiga Liga das Nações. Na realidade, a manutenção da paz, no futuro, depende do entendimento real entre as cinco grandes potências que, amanhã (hoje, praticamente, só três são, de fato, poderosas), disporão da fôrça suficiente para fazer acatada qualquer decisão. Uma resolução vital, tomada contra o voto de uma ou duas das cinco grandes potências, no invés de assegurar a paz, poderia, pelo contrário, provocar a guerra. E a organização mundial está sendo criada para exatamente assegurar a solução pacífica dos conflitos. A sua composição e a sua maneira de funcionar devem, pois, basear-se no pressuposto do entendimento entre as cinco grandes potências, que terão lugares permanentes no Conselho e que fizeram os sacrifícios maiores na liquidação dos agressores na presente guerra. Deverão estar, por isso mesmo, na disposição de impedir futuras agressões no mundo.

O direito de veto é, pois, um reconhecimento formal desta situação de fato. E constitui um grande progresso sôbre o "Convenant" da Liga, que exigia unanimidade nas resoluções vitais do Conselho, isto é, o veto de todos os membros, os permanentes, como os não-permanentes.

Mas, dir-se-á, — e os representantes das pequenas potências devem tê-lo dito, muitas vezes, em São Francisco — se, em uma questão vital, um dos cinco membros fizer uso do direito de veto, o que será da paz? Neste caso, confessêmo-lo francamente, como, aliás, já o fez o Sr. Stettinius em recente discurso, a organização terá fracassado.

Em última análise, a manutenção da paz depende das intenções que animarem as grandes potências. Se elas não estiverem possuidas de espirito pacifista, não haverá fórmulas, nem planos capazes de assegurá-la. Animadas daquele espirito, sempre chegarão a um acôrdo e, nos problemas cruciais, não farão uso do direito de veto que, por outro lado, tem a faculdade de impedir que interêsses seus, econômicos ou politicos, fiquem à mercê do jogo das votações.

E a Liga das Nações fracassou, não apenas porque o "Convenant" não lhe deu fôrça suficiente para executar as suas resoluções, mas, especialmente, porque três grandes potências, duas saidas do grupo das vitoriosas na última guerra — a Itália e o Japão — e outra saida do grupo das vencidas — a Alemanha — estavam dentro daquela instituição internacional com o propósito deliberado de boicotar-lhe as finalidades e servir-se dela para os seus propósitos, a principio encapados, e depois declarados, de agressão e conquista.

Em politica, as intenções é que ditam os atos.

THEOPHILO DE ANDRADE.

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

(Titulos principais na 1ª página)

TERESINA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Será realizada nesta capital, no próximo o dia 16 do corrente, a convenção do Partido Social Democrático deste Estado. Nessa ocasião será lançada a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Para a referida reunião já estão chegando do interior piauiense os chefes politicos de vários municipios, que estão solidários com o governo do Estado.

A postos as fôrças do Sr. Olavo de Oliveira

FORTALEZA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — As prestigiosas fôrças politicas que obedecem à orientação do professor Olavo de Oliveira preparam-se intensamente para a grande convenção politica do dia 18 do corrente, na qual será lançada a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República pelo diretório local do Partido Social Democrático.

Telegrama do ministro da Justiça ao P. S. D. do Ceará

FORTALEZA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O professor Raimundo Gomes de Matos, presidente da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, secção do Ceará, recebeu do ministro Agamemnon Magalhães o seguinte telegrama:

"Agradeço a comunicação da constituição do P.S.D. nesse Estado, sob a orientação eficaz e esclarecida do professor Olavo Oliveira, na certeza que concorrerá o mesmo decisivamente para a constitucionalização do país dentro dos superiores principios de respeito e elevação de atitudes que devem caracterizar as lutas democráticas. Saudações. — (a) Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça."

Esperado na Bahia o Sr. Landulfo Alves

BAHIA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperado nesta capital no próximo dia 13, juntamente com outros próceres que vêm assistir a Convenção Estadual das Forças Politicas majoritárias da Bahia, o ex-interventor Landulfo Alves. Seus amigos e admiradores preparam-lhe festiva recepção, no Palace Hotel, onde ficará hospedado.

[illegible] reunião da comissão executiva do P. S. D. mineiro

BELO HORIZONTE, 9 (Do correspondente) — Conforme foi amplamente divulgado, teve lugar, hoje, nesta capital, a primeira reunião da comissão executiva do Partido Social Democrático, acontecimento que vem despertando o maior interesse nos circulos politicos deste Estado. Os fins dessa reunião, segundo se anunciou, eram os de fixar detalhes para a definitiva constituição dos diretórios municipais do partido e deliberar sobre a participação na próxima Convenção Nacional do PSD. Por isso, a reunião constituiu nota de invulgar relevo na vida da capital, não só por sua significação, como, ainda, pela presença que motivou na cidade das figuras de maior projeção no cenário politico estadual, comparecendo à mesma, dentre outros, os Srs. Israel Pinheiro, Juscelino Kubistchek, Cristiano Machado, João Barreto, Bias Fortes, Alvaro Braga de Araujo, Idalino Ribeiro, Augusto Viegas, Noraldino de Lima, Celso Machado, João Henrique, Ovidio de Abreu, José Maria de Alkimim, Edison Alvares, José Rodrigues Seabra, Pedro Dutra Nicacio e Luiz Martins Soares.

Fizeram-se representar os senhores Fernando de Mello Vianna, Carlos Luz, Levindo Coelho, Alvaro Cardoso, Euvaldo Lodi e demais membros ausentes. A reunião, que se realizou na sede do PSD, foi presidida pelo Sr. Israel Pinneiro.

O povo de Ituiutaba e Gurinhatã ao lado das fôrças majoritárias

Noticias procedentes de Gurinhatã, em Minas Gerais, dizem que o Dr. Omar de Oliveira Diniz, de passagem por aquele municipio, foi alvo de grande manifestação de aprêço que transformou em uma demonstração de solidaiedade ao Srs. Benedito Valadares e Eurico Dutra. Tambem em Ituiutuba, o conhecido causidico foi homenageado na residência do Sr. Rafael de Téo, onde se hospedou.

Partido Social Renovador

Esta nóvel entidade partidária, que tem por fim seguir a orientação politica do Sr. Getulio Vargas, no apôio da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, vem realizando grande campanha de adesões e de difusão de seus ideais politico-democráticos, com o propósito de apresentar às próximas eleições.

Dando o maior incremento possivel, a essas suas atividades, o Partido Social Renovador já fundou os núcleos eleitorais de Pavuna, Madureira e Irajá, devendo, na próxima semana inaugurar mais os seguintes núcleos: Parada Lucas, Braz de Pina, São Cristovão, Campo Grande, Ramos e, dado a grande afluência de eleitores, vai ser inaugurado mais outro núcleo em Madureira.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Subordinados ao Departamento de Fiscalização

A transferência dos serviços de racionamento de açucar, carne e combustiveis para a Prefeitura

Sr. Renato Meira Lima

Alguns serviços subordinados à coordenação da Mobilização Econômica, como noticiámos, foram transferidos à Prefeitura do Distrito Federal e o prefeito Henrique Dodsworth acaba de assinar portaria, atribuindo ao Departamento de Fiscalização os serviços de racionamento de açucar, carne e combustiveis liquidos (gasolina, óleos e derivados). Caberá ao Sr. Renato Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização, superintender todos esses serviços e os que estão ligados altos interesses da população carioca. Este alto funcionário da Prefeitura conhece perfeitamente as novas atribuições do seu Departamento, pois dirigiu longos anos o Serviço de Inflamáveis e acompanha de perto o problema do racionamento.

O Sr. Renato Meira Lima entrará imediatamente em entendimentos com o Conselho Nacional de Petróleo para que a Prefeitura complete a transferência das repartições e funcionários do racionamento de combustiveis.

O alistamento "ex-officio" dos associados de institutos e caixas de previdência

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Edgard Costa e Lafayette de Andrada e Sr. Sampaio Dória, tendo este último chegado quase ao fim dos trabalhos. Esteve presente, tambem, o procurador Hanneman Guimarães, tendo sido a sessão secretariada pelo Sr. Barreto Pinto.

Iniciando a reunião, o ministro José Linhares deu ciencia ao Tribunal de que a Justiça Eleitoral estará organizada, em todo o país, dentro de poucos dias. Dos Tribunais Regionais, só restam a organizar-se o de Minas, Goiás e Espirito Santo, Rio Grande do Norte e Sergipe. Para a instalação do primeiro, o de Minas, foi dado um prazo de 72 horas. Os quatro restantes estarão funcionando a partir do dia 13 do corrente.

A seguir o Tribunal Superior resolveu que é vedado aos juizes designados para os serviços eleitorais entrarem ou permanecerem em férias depois do dia 15 do corrente, em virtude de serem esses serviços obrigatórios e preferirem a qualquer outro.

O ministro Valdemar Falcão passa a tratar do alistamento "ex-officio" concedido aos associados de institutos e caixas de previdência, examinando a comunicação, feita ao Tribunal, pelos Institutos dos Industriários e dos Comerciários, da impossibilidade em que se acham de dar cumprimento à obrigação estatuida na lei eleitoral, por não disporem de um cadastro que contenha todos os dados necessários à qualificação eleitoral de seus associados ou segurados. Houve longo debate sobre o assunto, no decorrer do qual o ministro Valdemar Falcão sustentou que não se devia negar a qualificação "ex-officio" a esses associados e se os institutos não dispõem de elementos, devem ser os dados indispensáveis no alistamento fornecidos pelos empregadores. O procurador geral, professor Hahnneman Guimarães manifestou-se de modo contrário, por entender que o cumprimento da obrigação é atribuido, em lei, aos institutos, não podendo, assim, ser transferido aos empregadores. O desembargador Edgard Costa entra nos debates, examinando a matéria sob vários aspectos e concluindo não ser possivel tirar do comerciário, do industriário ou de outros associados o direito de se alistarem "ex-officio", só porque os institutos para o qual contribuem não dispõem dos elementos necessários à qualificação. O desembargador Lafayette de Andrada fala tambem sobre o assunto em debate e sugere que o Tribunal estude uma fórmula que concilie a exigência legal com as possibilidades de que dispõem os institutos, para cumpri-la. Por fim, após novos debates, o Tribunal Superior adotou a seguinte resolução:

"Para que os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões possam cumprir a obrigação decorrente dos arts. 3.º e 8.º da Lei Eleitoral, deverão os empregadores remeter, com urgência, aos referidos órgãos, a relação de seus empregados alfabetizados, de ambos os sexos, com indicação de função, idade, filiação, nacionalidade e residência, elementos esses que serão retirados do registro que ditos empregadores possuem, na forma do artigo 41 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Nessa relação incluirão o número da inscrição do empregado, o nome do Instituto ou Caixa a que pertencer, devendo haver uma relação para cada instituto ou caixa, na hipótese de ter o empregador, simultâneamente, empregados segurados em diversos desses órgãos.

À remessa de igual relação, "mutatis mutandis", ficam obrigados os mesmos empregadores, quando inscritos como pessoas fisicas nos aludidos institutos ou caixas.

Será adotado, para tais relações, o modelo anexo a esta resolução, devendo os referidos órgãos autárquicos comunicar à autoridade competente os nomes dos empregadores que faltarem a essa obrigação, para as providências seguintes:

A impossibilidade absoluta do cumprimento da obrigação imposta pelo art. 23 da lei será submetida ao exame do Tribunal competente, em tempo que permita aos interessados requerer seu alistamento, se o Tribunal julgar que há razão para dispensar o alistamento "ex-officio", pela alegada impossibilidade."

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

A NOITE — 2ª-feira, 11/6/45 — N. 11.970

A guerra contra o Japão poderá durar mais dois anos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

declarou que os Estados Unidos carecerão de "pelo menos" 500.000 homens para invadir o Japão Metropolitano. Assegurou aquele militar que a guerra contra o Japão poderá durar "facilmente" dois anos e acrescentou que mesmo depois da queda de Tóquio "talvez tenhamos de levar avante uma longa guerra contra os japoneses na Manchuria e China".

S. FRANCISCO, 11 (A.P.) — A rádio de Tóquio anunciou que os Estados Unidos concentraram de 700 a 800 "Super-Fortalezas B-29" nas Ilhas Marianas e que trouxeram seus aviões "Liberators" para a ilha de Okinawa afim de intensificar seus ataques aéreos contra o território metropolitano japonês.

A Domei, por sua vez, anuncia que os americanos puseram em ação 10 aeródromos na ilha de Okinawa, a 325 milhas ao sul do Japão e na ilha de Ie, visinha a Okinawa.

Afirma ainda que os bi-motores "Mitchells" e "Mauraders" já atacaram o Japão vindos dessas novas bases, acrescentando que "o inimigo pelos seus continuos ataques aéreos contra nossas cidades e sua propaganda, tenta destruir as vidas do povo japonês".

S. FRANCISCO, 11 (U.P.) — A emissora de Tóquio informou que fôrças aero-navais norteamericanas efetuaram intensos ataques contra a ilha Minami Daito, situada na zona de Okinawa. A operação teve lugar ontem, domingo.

Acrescentou que as fôrças navais estavam formadas por três couraçados, três cruzadores, quatro "destroyers" e formações aéreas num total de 70 máquinas.

CANBERRA, 11 (U.P.) — Foi anunciado oficialmente que a 9.ª divisão australiana efetuou um novo desembarque no Bornéo Britânico.

S. FRANCISCO, 11 (A.P.) — A rádio de Melbourne anunciou que as fôrças australianas ao norte de Bougainville desembarcaram na costa oeste da baia de Machin, ameaçando considerável fôrça japonesa concentrada na peninsula de Bonin.

Acrescenta essa emissora que os australianos já estabeleceram uma cabeça de ponte prosseguindo com seu avanço para o interior apesar da oposição do inimigo.

O BOMBARDEIO DOS ESTABELECIMENTOS HITACHI

GUAM, 11 (A.P.) — As fotografias de reconhecimento aéreo revelam que diversas bombas cairam em cheio nos estabelecimentos Hitachi, adjacentes aos entroncamentos ferroviários de Sukagawa, um dos cinco objetivos atacados ontem intensamente por cêrca de 300 "Super-Fortalezas - B - 29".

Ainda não foram reveladas as fotografias dos outros 4 objetivos atacados, mas acredita-se que os resultados foram bons.

A oposição aérea japonesa foi fraca tendo os caças com base em Iwo Jima abatido 26, destruindo, provavelmente outros 10 aviões inimigos.

NA CANDELÁRIA

A festa de "Corpus Christi" — Missa solene e "Te-Deum"

Na igreja da Candelária, realizou-se ontem, domingo, com toda a solenidade, a festa de "Corpus Christi" e da consagração de Jesús Sacramentado. A cerimônia religiosa constou de missa pontifical, às 10 horas, oficiada por D. Aloisi Masella, núncio apstólico e sermão do monsenhor Henrique Magalhães, vigário da paróquia. À tarde realizou-se o "Te Deum" solêne, com benção do Santissimo Sacramento, após a solenidade da recepção dos novos irmãos eleitos para 1945-1946.

Na missa das 10 horas e no "Te Deum", a parte musical esteve a cargo de grande orquestra de professores e numeroso corpo coral das alunas do Educandário Gonçalves de Araujo, sob a regência do maestro Ricardo Galli. Os solos foram cantados pelos sopranos Silvia Lima Ramos e Nadir Figueiredo e meio-soprano Julmar Bandeira.

Assim como Yokohama, Nagoya, Osaka e Kobe — A confissão trágica da rádio nipônica — Esperando a invasão

LONDRES, 10 (A. P.) — O rádio de Paris retransmitiu a seguinte noticia da Agência Domei, pelo rádio de Tóquio:

"Os aliados alcançaram o seu primeiro objetivo. As maiores cidades japonesas estão destruidas. Tóquio, Yokohama, Nagoya, Osaka e Kobe já não existem. Os japoneses devem preparar-se para a grande batalha pela existência do Japão. Todos devem fortificar a sua casa e resistir até a morte".

LETRAS E ARTES

CAMÕES

Camões vale, por si só, uma literatura inteira, escreveu Schlegel; Homero das linguas vivas, chamou-lhe Humboldt. O certo é que à medida que se evaporam os anos, mais se agiganta a justiça dos contemporâneos na consagração do épico imortal, e a data da sua morte, 10 de junho de 1580, vale por um preito anualmente revivido, em que se glorifica a existência atribulada da maior figura da Renascença.

Lembrando a tortura que é a análise lógica de "Os Lusiadas" para quantos a enfrentaram, nos bancos escolares, os alunos de hoje, reconhecem, boquiabertos, a justa admiração universal pelo saber poliforme do Homero Lusitano, que fez do seu poema imortal uma enciclopédia, esgrimindo a história e a geografia, a ciência e a mitologia, a oceanografia e a literatura em geral.

Teria reconhecido Camões o valor da sua obra? Eis aí um tema que desafia a argúcia dos camoneanos. Extinguindo-se na miséria, morrendo com a pátria, como êle próprio o previu, que idéia alimentaria a respeito do poema grandioso e do seu reflexo na vida portuguesa? Teria imaginado a repercussão do canto imortal que Chateaubriand denominou de primeiro poema marítimo, e avaliado sua exata colocação no panorama universal? Talvez não. Não, com certeza. A desgraçada vida que levou, perseguido, preso e esfolado; levantando-se aqui para cair ali, entre ameaças e penúrias; o desterro da pátria durante dezessete anos, tudo isso lhe criou na alma uma animosidade viva contra o ambiente em que se agitava Portugal, evitando, assim, que êle próprio pudesse fazer qualquer julgamento, por sumário que fosse, da sua ode gigantesca.

Mil tropeços venceu o gênio para legar as estâncias que ainda hoje nos maravilham e assombram,

Cum saber só d'experiências feito.

O tempo, que foi o seu grande aliado, encarregou-se de levar a todos os quadrantes do mundo as belezas do vate imortal e, hoje, no 365º aniversário de sua morte, rendem-se as letras portuguesas no seu maior monumento, certas de que nada se aprende na fantasia, mas

Sonhando, imaginando, ou estudando
Senão vendo, tractando e pelejando.

SOLON.

EXPOSIÇÕES — Estão abertas as exposições de Armando Balloni e Orlando Teruz; a primeira na Galeria Le Breton, rua Sete, e a segunda na Galeria Montparnasse, rua Siqueira Campos, 10, Copacabana.

—— No Museu Nacional de Belas Artes: Edgard Walter.

—— Inaugurou-se na A.B.I. a exposição de Silvio Benedetti.

—— Galerias Pedro Américo — Permanentes — rua Senador Dantas, 20, 3.º andar.

—— Dario Mecatti — na Livraria Vitor.

—— Salão Permanente da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel.

—— Jan Zach, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

—— Galerias Bernardelli, na E. N. de Belas Artes.

—— Lucilio de Albuquerque, permanente, rua Ribeiro de Almeida, 22.

—— Galeria Le Breton exibe trabalhos de artistas paulistas laureados, à rua 7 de Setembro, 52.

—— Georgina Albuquerque, na Galeria de Arte Montparnasse.

—— Carvões de Nigri, no Palace Hotel.

CONFERÊNCIAS — Hoje, o professor Irwin Edman às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, falar; sôbre "O novo realismo". Entrada franca.

—— Amanhã, o Dr. V. A. de Argolo Ferão falará, às 17 horas na Sociedade Brasileira de Filosofia, sôbre o tema "Positivando o sentido do lema" "De uno universal juris principie et fine uno". Entrada franca.

O Brasil na guerra contra o Japão

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Estado-Maior da Aviação do Brasil, declarou existir uma "forte possibilidade" de que seu país tome parte ativa na guerra contra o Japão, no Pacifico, em consequência da declaração de guerra.

Esclareceu que sua declaração não era oficial.

O declarante, que tomou parte na delegação brasileira à Conferência de São Francisco, partiu hoje com destino a Strother Field, no Kansas, afim de prosseguir uma excursão de vinte dias pelas bases aéreas norteamericanas, a convite do general Arnold, comandante da arma aérea do Exército dos Estados Unidos.

No Strother Field inspecionará o método de instrução de cadetes da aviação brasileira e, em seguida, o Colégio Geral do Estado-Maior, instalado em Fort Leavenworth. Depois tomará a direção de Chicago, Nova York e Miami, de onde regressará ao Brasil.

NÃO AMPLIOU A SUA DECLARAÇÃO, POIS NÃO CONFERENCIARA COM AS ALTAS PATENTES BRASILEIRAS

COLORADO SPRINGS, Colorado, 11 (A. P.) — O major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas do Brasil, declarou, em entrevista com a imprensa, que existem fortes possibilidades do Brasil participar ativamente na guerra do Pacifico.

O major brigadeiro Trompowsky chegou ao Q. G. da 2.ª Fôrça Aérea Americana em sua "tournée" de 20 dias através das instalações militares e fábricas de aviões norteamericanas.

Nessa sua entrevista, declarou mais que não ampliaria sua declaração sobre a participação ativa do Brasil na guerra do Pacifico, pois ainda não conferenciara com as altas patentes de seu país.

O major brigadeiro Trompowsky e sua comitiva pretendem visitar hoje o comando e a Escola Militar em Forte Leavenworth.

A palavra do ministro da Aeronáutica

S. PAULO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Ouvimos a propósito dos telegramas relativos às declarações do brigadeiro Trompowski, o ministro Salgado Filho, ora nesta capital. Disse-nos o titular da Aeronáutica que os oficiais da FAB que se acham em treinamento nos Estados Unidos tiveram ordem de lá continuar. Quanto à possibilidade de nossa participação efetiva na luta contr o Japão, isso dependerá de condições e pedidos que nos sejam formulados pelo govêrno dos Estados Unidos.

Acredite ou não... De Ripley

O DIAMANTE É MAIS DURO DO QUE O AÇO, MAS É TÃO QUE BRADIÇO QUE PODE SER REDUZIDO A PÓ POR COMPRESSÃO

O COMEDOR DE ESCORPIÕES DE TUNIS, ÁFRICA DO NORTE, É RESPEITADO COMO UM HOMEM MILAGROSO PELOS NATIVOS, QUE POR ISSO LHE FAZEM RICOS DONATIVOS

A DUREZA DE UMA SUBSTANCIA É A SUA FACULDADE DE RISCAR AS OUTRAS.

O SOL NASCE ANTES DE ESTAR ACIMA DA LINHA DO HORIZONTE.

DECAPITADOS

Três soldados alemães

Q. G. DO 21º GRUPO DE EXÉRCITOS, 11 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que três soldados alemães foram decapitados, por carrascos alemães, por estarem armados de pistolas, ocultas, depois de terem sido desarmados segundo os termos da rendição.

O marechal Montgomery assinou ele próprio a ordem de execução.

FALA DE GAULLE

A França, diz o chefe do govêrno provisório, sabe o que quer e vencerá os obstáculos erguidos em seu caminho pelos que procuram tirar vantagens internacionais da situação — Visitando as regiões devastadas nas operações de desembarque

NORMANDIA, 11 (R.) — De Gaulle, falando em Saint Lô e outros teatros da sangrenta campanha da Normandia, declarou: "A paz não poderá ser construida sem a concordância e a cooperação da França."

NORMANDIA, 11 (R.) — "Talvez não se tenha ainda compreendido — proclamou De Gaulle, falando nesta área devastada pela guerra — que, se a França está agora em condições algo dificeis, isto não será para sempre, e não é boa politica procurar humilhá-la..."

NORMANDIA, 11 (R.) — Falando em Saint Lô, pequena cidade normanda que foi teatro das mais sangrentas lutas da invasão aliada, De Gaulle proclamou: "Os que pensam ser processo pôr em perigo a unidade das grandes potências, procurando tirar vantagem para fazer avançar seus peões no taboleiro mundial de xadrez, estão incorrendo em erro gravissimo e cedo verão o que acontecerá."

FIRMES !

NORMANDIA, 11 (R.) — "A despeito das infelizes circunstâncias em que nos achamos, no momento, conservemo-nos firmes" — exclamou De Gaulle, falando aos normandos.

O POVO FRANCÊS SABE O QUE QUER

NORMANDIA, 11 (R.) — "O povo francês sabe o que quer, e o conseguirá, com jogo limpo, coragem e resolução" — proclamou o general De Gaulle.

LEVARÁ DE VENCIDA TODOS OS OBSTÁCULOS

NORMANDIA, 11 (R.) — "Levaremos de vencida todos os obstáculos externos colocados no nosso caminho" — disse De Gaulle.

INDESCRITIVEL ENTUSIASMO

NORMANDIA, 11 (R.) — O general De Gaulle, comemorando sua primeira visita à Normandia, cerca de uma semana depois da invasão aliada, esteve ontem em excursão pelas principais cidades e aldeias afetadas pela luta, e encontrou em toda a parte entusiasmo indescritivel. De Gaulle proferiu discursos durante a excursão e "viu muitas ruinas e muita desolação, mas viu tambem como a fertil e trabalhadora Normandia ressurge das ruinas".

UM NÚMERO EXTRA-PROGRAMA

Empenham-se em luta as bailarinas

Empenhavam-se em luta corporal, no Cabaret Brasil, na rua da Lapa, a dansarina do "dancing" Avenida, Isabel de Moura e as bailarinas Zulmira Gomes e Jacenita Goiti Paixão, esta residente na av. Mem de Sá, 31. Na luta, Jacenita recebeu um golpe de Isabel, uma "chave de mão", que quase lhe fraturou os ossos.

O Cabaret Brasil foi palco, assim, de um número extra-programa, que só terminou com a chegada da policia, sendo Isabel de Moura intimada a prestar declarações, hoje, a propósito da agressão de que se fez autora, na delegacia do 5º distrito policial. Quando, no entanto, a ouvia o comissário Agnaldo Amado, Isabel foi acometida de um ataque de nervos, sendo necessário a Assistência socorrê-la.

As mulheres são assim, mesmo quando sabem aplicar uma "chave-de-mão"...

Hitler não está na Espanha

MADRID, 10 (U. P.) — O ministro do Exterior desmentiu categoricamente a afirmação soviética de que Hitler se encontrava na Espanha. A êsse respeito, os circulos autorizados locais dizem que si Hitler tivesse fugido para a Espanha, sua escolha seria uma verdadeira infelicidade para este país, pois "o "Fuehrer é o criminoso de guerra número um. As autoridades espanholas o entregariam imediatamente às autoridades aliadas".

Em plena Avenida

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

trinta anos de serviço. Sempre um bom servidor. Competente e assiduo.

Há meses, porém, o Sr. Pessoa de Castro, enfermou. Mal grave. Tivera um derrame cerebral. Dai ter de licenciar-se. O afastamento do seu trabalho de três longos anos agravou-lhe os padecimentos, que passaram a caráter nervoso. Não se conformava estar ausente da sua secção, dos companheiros. Estes e os chefes procuraram [illegible] do seu regresso às suas funções. Pedia agravar-se mais ainda o seu mal, diziam-lhe. Pessoa de Castro [illegible].

Hoje, logo após iniciar-se o expediente, o alto funcionário apareceu na repartição. Estava um tanto agitado. Percebeu-se que a sua atitude era [illegible]. Encaminhou-se para a janela. Dois funcionários como prevendo o seu intento quiseram detê-lo. Era tarde. O Sr. Pessoa de Castro [illegible] no espaço. O corpo foi cair na marquise.

Ele, caso excepcional, ainda viveu alguns minutos.

Comunicado o caso à delegacia do 7º distrito, partiu para o local o comissário Carlos Brandão, que tomou providências para a remoção do corpo para o necrotério.

O Sr. Pessoa de Castro era casado e deixa viúva e filhas. [illegible] Tinha 58 anos de idade e residia nas Laranjeiras.

A autoridade apurou tratar-se de suicidio consequente à enfermidade do velho funcionário.

O Sr. Anastácio Pessoa de Gastro residia na rua Paissandú número 195.